

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional de Santa Catarina

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



**Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e da DN TCU 146/2015.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AR – Administração Regional
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CDB – Certificado de Depósito Bancário
CDI – Certificado de Depósito Interbancário
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CR – Captação de Recursos
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Desenvolvimento de Recursos Humanos
EaD – Educação a Distância
FPR – Formação Profissional Rural
GAS – Gestão de Atividades SENAR
IN – Instrução Normativa
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
OA – Outras Atividades
PAT – Plano Anual de Trabalho
PE – Programas Especiais
PRI – Produção de Recursos Instrucionais e Institucionais
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PS – Promoção Social
RFB – Receita Federal do Brasil
SEO – Sistema de Elaboração Orçamentária
SGBF - Sistema de Gestão da Bolsa Formação
SIGEOR - Sistema de Gestão Orientado a Resultados
SIGES – Sistema de Gestão do SENAR
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas.....	14
Quadro 2 - Macroprocessos Finalístico.....	16
Quadro 3 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.....	17
Quadro 4 – Áreas e Atividades da PS.....	18
Quadro 5 - Objetivos Estratégicos do Exercício.....	26
Quadro 6 – PAT 2015 - Previsto x Realizado.....	27
Quadro 7 - Execução Física e Financeira das Ações.....	29
Quadro 8 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	31
Quadro 9 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	31
Quadro 10 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Regulamentares no Exercício de Referência.....	32
Quadro 11 – Programação Orçamentária das Receitas 2015 (valores em R\$ 1,00).....	35
Quadro 12 - Execução Orçamentária das Receitas nos anos de 2014 e 2015 (valores em R\$ 1,00).....	35
Quadro 13 - Programação Orçamentária das Despesas 2015 (valores em R\$ 1,00).....	37
Quadro 14 - Execução Orçamentária das Despesas nos anos de 2014 e 2015 (valores em R\$ 1,00).....	38
Quadro 15 – Execução da Despesa por modalidade de Contratação.....	39
Quadro 16 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	40
Quadro 17 – Dados gerais do Programa 0101.....	40
Quadro 18 – Dados gerais da Ação 8729.....	41
Quadro 19 – Evento de destaque por linhas de ação da FPR.....	42
Quadro 20 – Síntese da FPR em 2015, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2015) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2015).....	42
Quadro 21 – Síntese de Outras Atividades Planejado (PAT/2015) x Realizado 2015.....	43
Quadro 22 – Eventos executados – Programa Empreendedor Rural.....	44
Quadro 23 – Eventos executados – Programa Com Licença Vou a Luta - CLVL.....	45
Quadro 24 – Eventos executados em 2014 do Programa de Inclusão Digital Rural.....	45
Quadro 25 – Eventos executados em 2015 – Programa Sindicato Forte.....	45
Quadro 26 – PRONATEC realizado pelo SENAR AR/SC em Santa Catarina no ano de 2015.....	46
Quadro 27– Eventos executados em 2015 – Programa Negócio Certo Rural.....	47
Quadro 28 – Eventos executados em 2015 no Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal.....	47
Quadro 29 – Turmas em andamento e alunos matriculados em 2015 – Curso Técnico em Agronegócio.....	48
Quadro 30 – Eventos executados em 2015 – Programa Proteção de nascentes.....	48
Quadro 31 – Eventos executados em 2015 – Programa Preenchimento do Cadastro Ambiental Rural CAR.....	48
Quadro 32 – Eventos executados em 2015 no Programa Jovem Aprendiz Cotista.....	49
Quadro 33 – Dados gerais do Programa 0108.....	50
Quadro 34 – Dados gerais da Ação 8788.....	50
Quadro 35 – Atividades de destaque em 2015 da PS, por área de atividade.....	51
Quadro 36 – Síntese da PS em 2015, incluindo os programas especiais da PS – Turmas, Público previsto e Carga-horária (PAT/2015) x Turmas, Público atendido e Carga-horária executada em 2015 por área de atividade.....	51
Quadro 37 – Eventos executados em 2015 – Programa Útero é vida.....	53
Quadro 38 – Eventos executados em 2015 – Programa Cidadania Rural.....	53
Quadro 39 – Evento executado em 2015 – Programa PSA.....	53
Quadro 40 – Evento executado em 2015 – Programa Sorrindo no Campo.....	54
Quadro 41 – Evento executado em 2015 – Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências.....	54
Quadro 42 – Evento executado em 2015 – Programa Plantando Saúde.....	55
Quadro 43 – Dados gerais do Programa 0750.....	55
Quadro 44 – Dados gerais da Ação 8701.....	56
Quadro 45 – Processos licitatórios Exercício 2015.....	57
Quadro 46 – Dados gerais da Ação 8777.....	57
Quadro 47 – Dados gerais da Ação 8711.....	58
Quadro 48 – Dados gerais do Programa 0801.....	59
Quadro 49 – Dados gerais da Ação 8718.....	60
Quadro 50 – Estrutura da capacitação de RH.....	61
Quadro 51 – Resumo da Capacitação de RH realizada em 2015 x planejado (PAT) 2015.....	61
Quadro 52 – Dados gerais do Programa 0253.....	62
Quadro 53 – Dados gerais da Ação 8719.....	62
Quadro 54 – Dados gerais do Programa 0100.....	63
Quadro 55 – Dados gerais da Ação 8703.....	63

Quadro 56 – Dados gerais da Ação 8705.....	64
Quadro 57 – Dados gerais da Ação 8706.....	65
Quadro 58 – Dados gerais da Ação 8707.....	66
Quadro 59 – Número total de eventos realizados (FPR, PS, DRH, OE).....	67
Quadro 60 – Número total de Reuniões realizadas.....	68
Quadro 61 – Número de participantes nos eventos (FPR, PS, DRH, OE).....	68
Quadro 62 – Carga horária total dos eventos (FPR, PS, DRH, OE).....	70
Quadro 63 – Resumo Geral de Eventos, Participantes e Carga Horária Realizados (FPR, PS, DRH, OE).....	71
Quadro 64 – Resumo das linhas de ação da FPR em 2015.....	71
Quadro 65 – Resumo das áreas de atividade da PS em 2015.....	72
Quadro 66 – Eventos de FPR realizados por região – 2015 e 2014.....	72
Quadro 67 – Eventos de FPR por linha de ação – 2015 e 2014.....	73
Quadro 68 – Eventos de PS realizados por região – 2015 e 2014.....	74
Quadro 69 – Eventos de PS por área de atividade – 2015 e 2014.....	75
Quadro 70 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos em 2015.....	76
Quadro 71 – Número de eventos realizados, por número de funcionários – 2015 e 2014.....	77
Quadro 72 – Número de supervisões, por número de supervisores regionais – 2015 e 2014.....	77
Quadro 73 – Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos – 2015 e 2014.....	78
Quadro 74 – Regiões de supervisão do SENAR AR/SC.....	78
Quadro 75 – Área e participantes atendidos por região.....	79
Quadro 76 – Número de supervisões em 2015, por região.....	83
Quadro 77 – Eventos supervisionados – 2015 e 2014.....	83
Quadro 78 – Despesa corrente por hora/aula e por participante – 2015 e 2014.....	84
Quadro 79 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2015-2014 (valores em R\$ 1,00).....	84
Quadro 80 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo.....	88
Quadro 81 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal.....	88
Quadro 82 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	89
Quadro 83 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal Exercício 2015.....	93
Quadro 84 - Remuneração de dirigentes.....	94
Quadro 85 - Análise de Resultados 2013 a 2015.....	96
Quadro 86 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12.....	99
Quadro 87 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação apurada em 31/12.....	99
Quadro 88 – Quantidade de Empregados por Faixa Etária – Situação em 31/12.....	99
Quadro 89 - Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12.....	100
Quadro 90 – Composição do Quadro de Empregados por Cargo – Situação em 31/12.....	100
Quadro 91 - Composição do Quadro de Estagiários.....	100
Quadro 92 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos.....	101
Quadro 93 – Terceirização de mão de obra – serv. limpeza, higiene e vigilância.....	102
Quadro 94 - Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede.....	104
Quadro 95 - Relação de Sistemas.....	104
Quadro 96 - Contratos de Tecnologia da Informação.....	105
Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SC.....	14
Figura 2 – Mapa Estratégico do SENAR-AR/SC.....	20
Figura 3 – Regiões de Supervisão.....	79
Gráfico 1 – Comparativo da arrecadação líquida de 2014 e 2015.....	36
Gráfico 2 – Comparativo de Gastos nas Atividades Meio e Fim em 2015.....	38
Gráfico 3 - Número de eventos realizados em 2015 e 2014.....	67
Gráfico 4 – Número total de participantes nos anos de 2015 e 2014.....	69
Gráfico 5 – Carga horária total executada no ano de 2015 e 2014.....	70
Gráfico 6 – Total de turmas, participantes e carga horária executado em 2015 e 2014.....	71
Gráfico 7 – Eventos de FPR realizados por região em 2015 e 2014.....	73
Gráfico 8 – Eventos de FPR por linha de ação – 2015 e 2014.....	74
Gráfico 9 – Eventos de PS realizados por região – 2015 e 2014.....	75
Gráfico 10 – Eventos de PS por área de atividade – 2015 e 2014.....	76
Gráfico 11 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos em 2015 para a FPR e PS.....	76
Gráfico 12 – Avaliação de Concluintes – Pergunta: Como você avalia o que aprendeu nesse curso?.....	80
Gráfico 13 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “O que você achou do material utilizado neste curso?”.....	81
Gráfico 14 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “A duração do curso, para você foi:”.....	81
Gráfico 15 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “No geral, para você, este curso foi:”.....	82

Gráfico 16 – Supervisões em 2015 por região de supervisão.....	83
Gráfico 17 – Receitas Totais x Despesas Orçamentárias por Natureza.....	98

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE 1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	115
APÊNDICE 2 - NOTAS EXPLICATIVAS.....	123

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	10
2.1. IDENTIFICAÇÃO	10
2.2. INTRODUÇÃO	10
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	12
3.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	12
3.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	12
3.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	13
3.4. ORGANOGRAMA.....	13
3.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	16
3.5.1. <i>Macroprocessos Finalísticos - Formação Profissional Rural - FPR</i>	16
3.5.2. <i>Macroprocessos finalísticos – Promoção Social - PS</i>	17
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL	20
4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	20
4.1.1. <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	26
4.1.2. <i>Estágio de implantação do planejamento estratégico</i>	27
4.1.3. <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	28
4.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	28
4.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	29
4.3.1. <i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i> ..	29
4.3.2. <i>FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO</i>	30
4.3.3. <i>EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS</i>	30
4.3.4. <i>INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS</i>	35
4.3.5. <i>INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS</i>	37
4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	40
4.4.1. <i>Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador (Ação 8729)</i>	40
4.4.2. <i>Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS</i>	49
4.4.3. <i>Programa 0750 – Apoio administrativo</i>	55
4.4.4. <i>Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados</i>	59
4.4.5. <i>Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa</i>	62
4.4.6. <i>Programa 0100 – Assistência ao trabalhador</i>	63
4.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	66
4.5.1. <i>Indicadores de Eficácia da Gestão</i>	66
4.5.2. <i>Indicadores de Eficiência da Gestão</i>	77
4.5.3. <i>Indicadores de Efetividade da Gestão</i>	79
4.5.4. <i>Indicadores de Qualidade da Gestão</i>	82
4.5.5. <i>Indicadores de Economicidade da Gestão</i>	84
5. GOVERNANÇA	85
5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	85
5.1.1. <i>Conselho Administrativo</i>	85
5.1.2. <i>Conselho Fiscal</i>	86
5.1.3. <i>Superintendência</i>	86
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	88
5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	88
5.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	88
5.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	89
5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS	91
5.7. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA.....	94
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	95
6.1. CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO	95
6.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	95
6.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÕES-USUÁRIOS	95
6.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	95
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	96
7.1. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	96

7.2.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZACÃO E DA EXAUSTAO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	97
7.3.	SISTEMÁTICA DE APURACÃO DOS CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	97
7.4.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	98
8.	ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	99
8.1.	GESTÃO DE PESSOAS	99
8.1.1.	<i>Estrutura de pessoal da Unidade</i>	<i>99</i>
8.1.2.	<i>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....</i>	<i>101</i>
8.1.3.	<i>GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL.....</i>	<i>102</i>
8.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	103
8.2.1.	<i>GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO.....</i>	<i>103</i>
8.2.2.	<i>INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....</i>	<i>103</i>
8.3.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMACÃO	104
8.3.1.	<i>PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMACÕES</i>	<i>104</i>
8.3.2.	<i>INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO (PETI) E SOBRE O PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO (PDTI).....</i>	<i>105</i>
8.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	106
8.4.1.	<i>ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.....</i>	<i>106</i>
9.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	108
9.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	108
9.2.	TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	108
9.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURACÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	113
9.4.	DEMONSTRAÇÕES DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.....	114
10.	ANEXOS E APÊNDICES.....	115

2. APRESENTAÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Unidade – Relatório de Gestão Individual

Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/SC

CNPJ: 04.260.738/0001-49

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo

Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego

Código SIAFI: 389044

Código CNAE: 8599-6/99 – Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Endereço Postal: Rua Delminda Silveira, 200 – Bairro Agrônômica – CEP: 88025-500

Florianópolis-SC

Telefone /Fax Contato: (48) 3331-9700 / (48) 3333-0105

Endereço Eletrônico: senarsc@senar.com.br

Página na Internet: senar.com.br

2.2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar os elementos identificadores da unidade, bem como a análise do planejamento e da gestão orçamentária e financeira, prestando contas dos recursos investidos na instituição e dos resultados alcançados durante o exercício de 2015. Está estruturado em nove capítulos e uma seção de anexos e apêndices. No presente capítulo, temos a apresentação da entidade.

No terceiro capítulo, temos a visão geral da entidade, finalidade, normas e regulamentos vinculados, ambiente de atuação, o organograma e a descrição de atribuições e, por fim, a descrição dos macroprocessos finalísticos da entidade.

O detalhamento do planejamento organizacional está presente no quarto capítulo, onde apresentamos também o desempenho orçamentário e operacional. Nessa parte do documento, o SENAR-AR/SC traz seu mapa estratégico onde estão contidos os 12 (doze) objetivos estratégicos que norteiam sua atuação. Destaca-se, nesse capítulo, as informações relacionadas à execução do seu Plano Anual de Trabalho, trazendo comparativos entre planejado *versus* executado. O capítulo finaliza com a apresentação dos indicadores de desempenho.

No quinto capítulo estão estruturadas as informações sobre governança, detalhando-se os órgãos e estruturas que dão suporte à manutenção de um ambiente de controle adequado.

O capítulo 6 trata da transparência e publicidade dos atos praticados, canais de acesso ao cidadão, entre outros.

No capítulo 7 temos o desempenho financeiro e informações contábeis, no qual são detalhadas as informações sobre o tratamento contábil da depreciação e amortização de itens do patrimônio, a sistemática de apuração dos custos, além de fazer referência às demonstrações contábeis.

As informações sobre a estrutura de pessoal são apresentadas no capítulo 8. Além das informações sobre os custos e a gestão de riscos com pessoal, estão descritas informações sobre o patrimônio e sobre a gestão da tecnologia da informação, encerrando com dados sobre a gestão ambiental e sustentabilidade.

Por fim, o relatório de gestão traz, em seu capítulo 9, o detalhamento da conformidade da gestão com as demandas dos órgãos de controle. Estão inseridas as informações sobre a situação de cada apontamento oriundo dos trabalhos desses órgãos e as ações realizadas pela entidade com vistas a solucioná-las.

A metodologia adotada neste relatório para as fórmulas de cálculo e o método de medição está centrada nos comparativos das metas quantitativas previstas no PAT e as ações efetivamente realizadas no exercício e ainda no comparativo das ações/atividades realizadas no exercício em relação ao ano anterior.

Concluimos que, mesmo havendo uma série de variáveis, tais como, chuvas e sazonalidade de culturas, atingimos os resultados esperados para o exercício de 2015.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991, é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. Integrante do chamado ‘Sistema S’, tem como função cumprir a missão estabelecida pelo seu Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural.

O SENAR-AR/SC, está vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e tem como missão realizar a educação profissional e a promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável no estado de Santa Catarina, com base nos princípios e diretrizes institucionais, as quais estão consolidadas no documento norteador nacional, denominado Série Metodológica do SENAR, edição atualizada em 2013.

Para cumprir a sua missão institucional, o SENAR atua em duas vertentes prioritárias de trabalho: a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS), inseridas no contexto socioeconômico do meio rural, cujas competências estão estruturadas nos seguintes princípios:

- Organizar, administrar e executar, em todo o estado de Santa Catarina, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

3.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.

As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o N° 113588 – Cartório de 1° Ofício – Brasília – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

Para efetivar a aquisição de bens e serviços, o SENAR, segue o Regulamento próprio, denominado Regulamento de Licitações do SENAR, nos termos da Resolução nº 033/CD de 28/06/2011, publicada no D.O.U de 29/06/2011, Seção 3, pag. 188/189.

3.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Compreende todo o universo dos produtores, trabalhadores rurais, sejam os produtores pessoas físicas ou jurídicas. A capilaridade do SENAR permite a atuação em todos os municípios do estado de Santa Catarina.

3.4. ORGANOGRAMA

No topo do organograma do SENAR-AR/SC encontra-se o Conselho Administrativo Estadual, órgão máximo no âmbito da Administração Regional de Santa Catarina, que é composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC, que é seu presidente nato; 01 (um) representante da Administração Central do SENAR, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC, 01 (um) representante da Agroindústria e 01 (um) representante das Organizações das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC e igual número de suplentes.

Além do Conselho Administrativo temos o Conselho Fiscal, órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional. É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes indicados pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC.

A atuação do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal da instituição apoia-se numa Superintendência, 3 (três) assessorias e outros 8 (oito) setores, todos ligados diretamente a Superintendência, conforme apresentado na Figura 1.

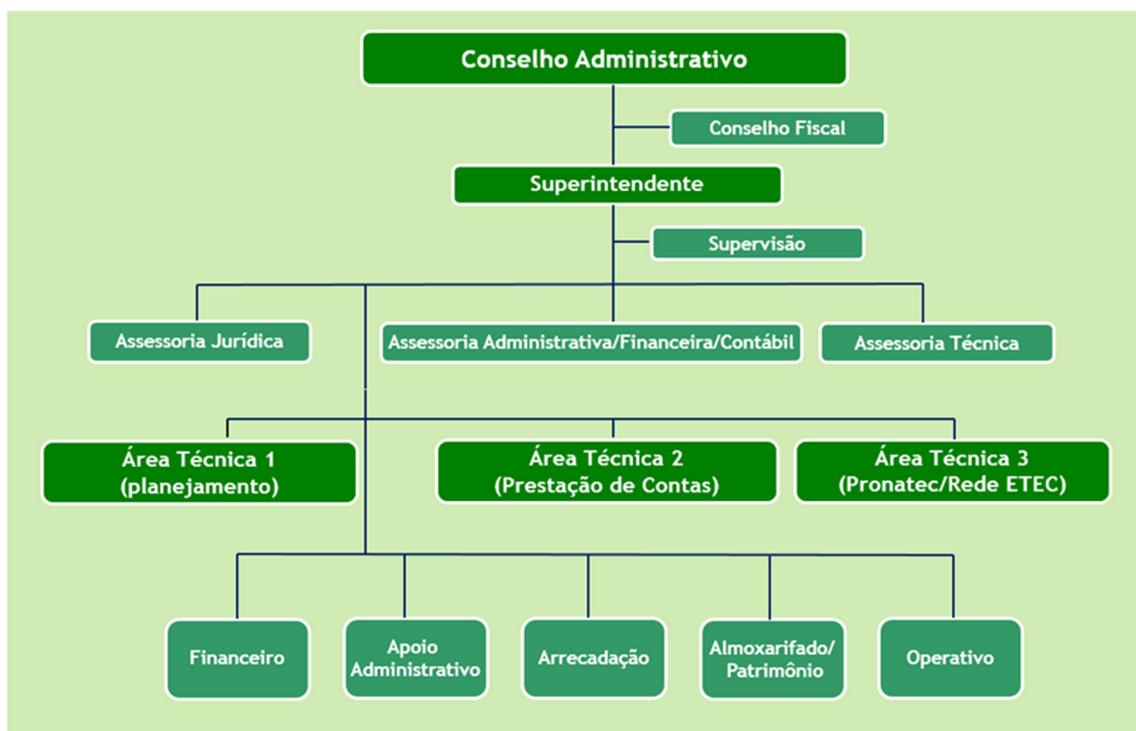


Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SC.

Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas.

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DE NOMEAÇÃO/ EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Ao Conselho Administrativo compete, dentre outras competências e atribuições, cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo, que se referem ao planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades.	José Zeferino Pedrozo	Presidente do Conselho Administrativo	09/07/2015
Conselho Fiscal	Ao Conselho Fiscal compete, basicamente, acompanhar, fiscalizar e auxiliar os assuntos afetos à execução financeira e orçamentária.	Alfredo Seidel Filho Rita Marisa Alves	Presidente do Conselho Fiscal	26/02/2015 e 30/07/2015
Superintendência	À Superintendência compete, dentre outras competências e atribuições, organizar, administrar e executar no âmbito do Estado a missão institucional, praticando todos os atos formais de gestão, coordenação e controle administrativo.	Gilmar Antônio Zanluchi	Superintendente	01/06/2004
Assessoria Técnica	À Assessoria técnica compete: Coordenar e acompanhar os Projetos do SENAR que lhe forem delegados;		Assessor Técnico	

	<p>Sugerir novos Projetos aos SENAR; Promover cursos de formação técnica e metodológica para técnicos e agentes da FPR e da PS do SENAR; Avaliar instrutores de programas; Realizar outras atividades relacionadas ao cargo a critério do superior imediato.</p>	<p>Olices Osmar Santini</p> <p>Rodrigo José Pedrozo</p>	<p>Assessor Técnico</p>	<p>10/01/2011</p> <p>e</p> <p>01/04/2015</p>
<p>Assessoria Administrativa, Financeira e Contábil</p>	<p>À Assessoria Adm. Financeira e Contábil compete: Subsidiar o Conselho Administrativo e o Superintendente na formulação das políticas de administração de recursos materiais, humanos e financeiros e de captação de recursos; Planejar, coordenar, controlar e executar atividades de administração de bens patrimoniais, compra de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento do SENAR-AR/SC; Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades dos sistemas contábil e financeiro e acompanhar financeiramente a execução orçamentária; Planejar, controlar, e executar as atividades relativas à administração do pessoal do SENAR-AR/SC; Executar outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Superintendente.</p>	<p>Gilson Angnes</p>	<p>Assessor Administrativo, Financeiro e Contábil</p>	<p>03/05/2002</p>
<p>Assessoria Jurídica</p>	<p>À Assessoria Jurídica compete: Assessorar o Conselho Administrativo, o Presidente do Conselho Administrativo e o Superintendente, bem como orientar o SENAR-AR/SC sobre matéria jurídica em geral, pronunciando-se sobre assuntos jurídicos que lhe forem submetidos; Elaborar minutas de convênios, contratos e ajustes de interesse do SENAR-AR/SC e opinar sobre os aspectos jurídicos de tais instrumentos, bem como organizar e manter atualizado o registro desses documentos.</p>	<p>Clemerson José Argenton</p>	<p>Assessor Jurídico</p>	<p>08/02/1999</p>

3.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

No cumprimento da sua missão institucional, o SENAR-AR/SC estabelece duas vertentes prioritárias de trabalho, sendo elas a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS). Estas vertentes compreendem os macroprocessos finalísticos, demandando a maior parte do esforço operacional e financeiro da entidade. Foram conduzidos de acordo com as normas e diretrizes nacionais, com base no Planejamento Organizacional abaixo descrito:

Quadro 2 - Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho com perspectiva de elevação da condição sócio profissional do indivíduo. (Doc. nº2 da SM)	Agricultura Pecuária Silvicultura Aquicultura Agroindústria Atividades de Apoio Agrossilvipastoril Atividades relativas à prestação de serviços	Pessoas do meio rural associadas aos processos produtivos agrossilvipastoris	SENAR-AR/SC
Promoção Social	Conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.	Alimentação e nutrição Artesanato Cultura Educação Esporte e lazer Saúde	Pessoas do meio rural associadas aos processos produtivos agrossilvipastoris	SENAR-AR/SC

Fonte: Doc. nº 2 e 4 – Série metodológica – SENAR/2013

3.5.1. Macroprocessos Finalísticos - Formação Profissional Rural - FPR

A estrutura ocupacional para o desenvolvimento da FPR expressa as possibilidades de intervenção educativa e baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho: o primário ou de produção, o secundário ou de transformação e o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços. Por sua vez, o conjunto de ocupações que compõe sua estrutura ocupacional parte das grandes linhas de ação dos setores da economia mencionados, as quais se desmembram em áreas ocupacionais, ou famílias de ocupações, e estas, em ocupações específicas.

A estrutura ocupacional está dividida em 8 linhas de ação, quais sejam: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços, que se desmembram em áreas ocupacionais e ocupações, sendo uma

ocupação (profissão) um conjunto articulado de tarefas e operações destinadas à obtenção de produtos e/ou serviços que servem como base para o desenvolvimento de ações de FPR.

Tais ações são, por definição, um conjunto de atividades desenvolvidas de forma sistematizada junto à população rural, visando à capacitação para o desenvolvimento de uma ocupação. Cumpre salientar que, exceto a linha de ação denominada extrativismo, todas as demais são desenvolvidas na Administração Regional de Santa Catarina.

O Quadro 3 demonstra a estrutura das linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Quadro 3 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Relação entre os setores da economia, as linhas de ação e as áreas ocupacionais		
Setor da economia	Linha de ação	Áreas ocupacionais
Primário	Agricultura	- Grandes culturas anuais; - Grandes culturas semiperenes e perenes; - Olericultura; - Fruticultura; - Floricultura e plantas ornamentais; - Plantas medicinais e especiarias; - Produção de sementes e mudas; - Produção orgânica.
	Pecuária	- Pecuária de grande porte; - Pecuária de médio porte; - Pecuária de pequeno porte.
	Silvicultura	- Florestamento e reflorestamento.
	Aquicultura	- Criação de animais aquáticos; - Criação de vegetais aquáticos.
	Extrativismo	- Extrativismo vegetal; - Extrativismo animal.
Secundário	Agroindústria	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril.
Terciário	Atividades de apoio Agrossilvipastoril	- Mecanização agrícola; - Irrigação e drenagem; - Administração rural.
	Atividades relativas à prestação de serviços	- Construções rurais; - Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores; - Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril; - Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuária e extrativismo; - Turismo rural.

Fonte: Doc. nº 2 – Série metodológica – SENAR/2008

3.5.2. Macroprocessos finalísticos – Promoção Social - PS

Considerada como alavancadora da FPR, as atividades da Promoção Social (PS) constituem um “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, vinculado à realidade do meio rural” e visa a “aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade das

peças do meio rural.” (Série Metodológica, Doc. 4, Processo da Promoção Social, SENAR/2013, p. 15, 17).

As atividades desenvolvidas pela instituição foram agrupadas em 7 Áreas de Atividades, assim definidas: Alimentação e nutrição; Apoio às comunidades rurais, Artesanato; Cultura; Educação; Esporte e lazer; Saúde, conforme demonstra o Quadro 4.

O Quadro 4 mostra as Áreas e Atividades de PS.

Quadro 4 – Áreas e Atividades da PS.

Áreas de Atividades	Atividades
Alimentação e nutrição	Alimentação materno-infantil; Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos seguros; Produção artesanal de alimentos; Saúde e alimentação.
Apoio às Comunidades Rurais	Serviços comunitários.
Artesanato	Artesanato de bordados Artesanato de chifres, ossos e cartilagens; Artesanato de crochê e tricô; Artesanato de fibras naturais; Artesanato de materiais recicláveis; Artesanato de metais; Artesanato de pedras; Artesanato de produtos aquáticos; Artesanato de rendas; Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores; Artesanato de tricô; Artesanato em argila e congêneres; Artesanato em cera e congêneres; Artesanato em couro e pele; Artesanato em madeira; Artesanato em papel e papelão; Artesanato de tecidos; Decoupage; Macramê; Pintura; Tapeçaria; Tecelagem.
Cultura	Dança; Música; Literatura; Artes.
Educação	Alfabetização de jovens e adultos; Educação ambiental; Educação para o trabalho; Educação para o consumo; Educação para a inclusão; Educação para a organização comunitária.
Esporte e Lazer	Ginástica cooperativa / recreativa; Iniciação esportiva (jogos coletivos); Modalidades esportivas; Caminhada; Cavalgada; Passeio ciclístico; Atividades físicas para a terceira idade.

Saúde	Equoterapia; Doenças crônicas não transmissíveis; Doenças transmissíveis; Prevenção de acidentes; Saneamento básico no meio rural; Saúde materno-infantil; Saúde na terceira idade; Saúde reprodutiva; Saúde bucal;
--------------	---

Fonte: Série metodológica – Doc. Nº 3 – Processo da Promoção Social – SENAR 2013, página 47.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL

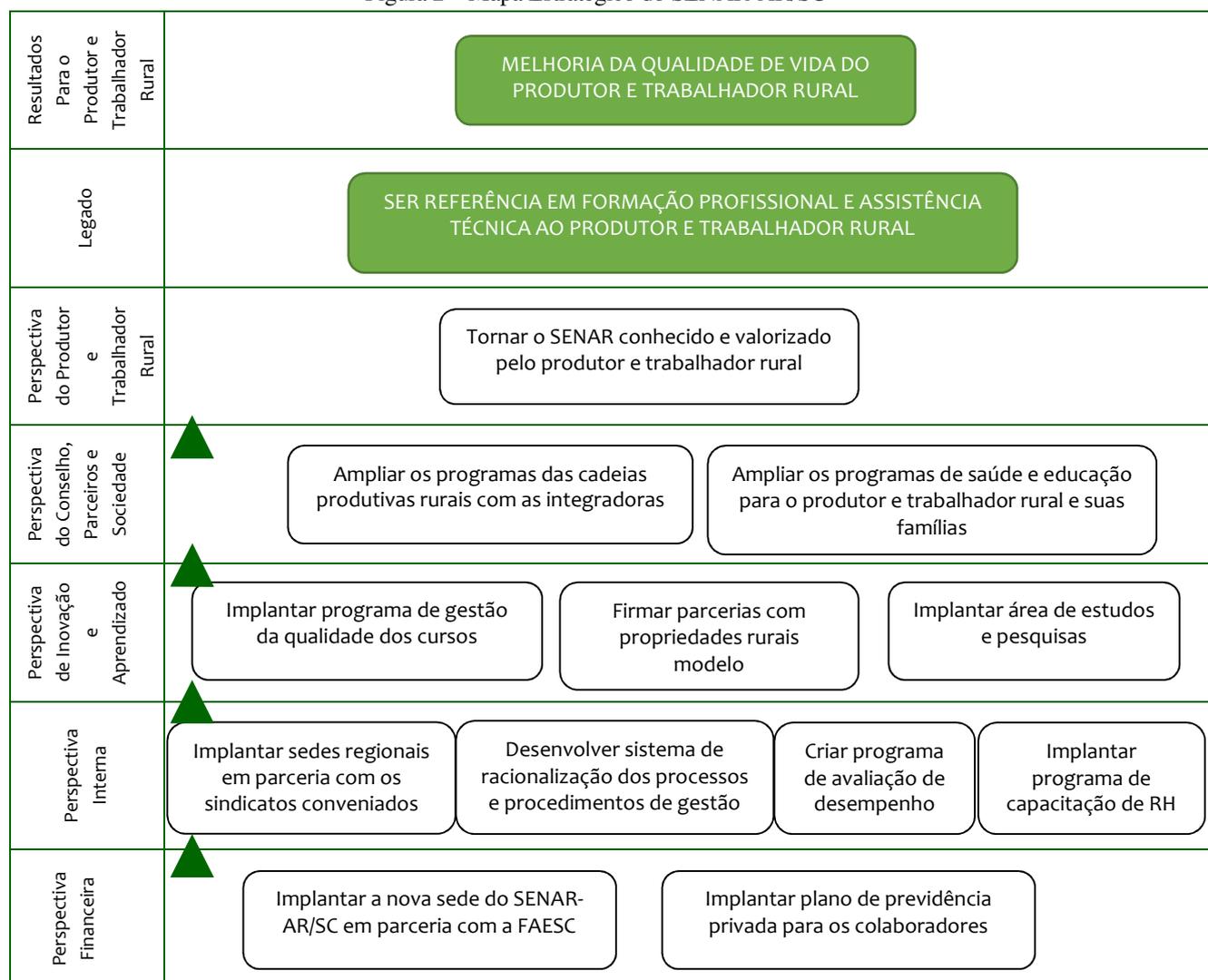
4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico do SENAR-AR/SC foi elaborado em 2014 e contempla objetivos estratégicos até o ano de 2020. Sua organização, contou com o apoio e expertise do SEBRAE/SC, especialista em gestão estratégica de organizações sem fins de lucro.

O mapa estratégico do SENAR-AR/SC representa a visão sobre o seu papel na profissionalização e assistência técnica ao produtor e trabalhador rural em Santa Catarina. Expressa um conjunto de objetivos, metas e ações que serão objeto de atenção de seus conselheiros, diretores e colaboradores durante os próximos 7 (sete) anos.

Apresentamos a seguir, os principais elementos do planejamento estratégico, iniciando pelo mapa estratégico, que é a representação gráfica do resultado para o produtor e trabalhador rural (missão), do legado (visão), perspectivas estratégicas e os 12 (doze) objetivos estratégicos:

Figura 2 – Mapa Estratégico do SENAR-AR/SC



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para alcançar resultados para os produtores e trabalhadores rurais de Santa Catarina, e transformar o propósito deste Planejamento Estratégico em um legado para a organização é necessário traduzi-lo em objetivos estratégicos. Estes devem conter metas e indicadores de resultado para que seja possível gerir-los.

Os objetivos estratégicos selecionados pelo SENAR-AR/SC, no total de 12 (doze), são destacados a seguir:

P1) Implantar plano de previdência privada para os colaboradores:

Com o intuito de valorizar seus colaboradores e contribuir com seu futuro, o SENAR-AR/SC oferecerá um Plano de Aposentadoria Complementar ao da Previdência Social. Com isso, o SENAR-AR/SC visa garantir aos membros de sua equipe maior estabilidade financeira e tranquilidade durante a aposentadoria, tomando como base o padrão de vida conquistado durante a vida profissional.

P2) Implantar a nova sede do SENAR-AR/SC em parceria com a FAESC:

A construção e/ou implantação da nova sede é um dos mais importantes projetos do SENAR-AR/SC. Possuir um local que possa proporcionar aos colaboradores, parceiros, produtores e trabalhadores rurais conforto para o desenvolvimento de ações operacionais, institucionais e de treinamento é vital para a organização.

Oferecer um espaço para o desenvolvimento e ampliação de eventos, cursos e palestras, estacionamento e um confortável local para a equipe desenvolver as suas atividades são primordiais para o Conselho e Diretoria.

P3) Implantar programa de capacitação de recursos humanos:

Para que o SENAR-AR/SC consiga atingir todos os Objetivos Estratégicos e, em especial, atender ao legado aqui proposto “SER REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PRODUTOR E TRABALHADOR RURAL”, faz-se necessário que a organização invista nas pessoas que conduzem as suas atividades e ações.

Ao definir este objetivo, não nos restringimos somente aos colaboradores do SENAR-AR/SC, mas a todas as pessoas que dão suporte às ações da instituição, como técnicos, supervisores regionais, mobilizadores e instrutores.

P4) Criar programa de avaliação de desempenho:

Para que o SENAR-AR/SC tenha sucesso na implementação deste planejamento estratégico, é vital que toda a equipe de suporte às ações previstas esteja comprometida com o alcance dos objetivos e metas a serem perseguidos. Esse processo envolve colaboradores, agentes e supervisores regionais e, também, os instrutores.

P5) Desenvolver sistema de racionalização dos processos e procedimentos de gestão:

A constituição de um conjunto de boas práticas nos processos internos, costumes, políticas e regulamentos é essencial para que o SENAR-AR/SC consiga desenvolver as ações necessárias para atingir o legado proposto.

P6) Implantar sedes regionais em parceria com sindicatos conveniados:

Para conseguir atingir o seu propósito, o SENAR-AR/SC estabeleceu a necessidade de estar mais próximo e presente nas atividades de seus clientes (produtor e trabalhador rural).

Com a criação dessas estruturas regionais teremos um instrumento para identificar, de forma mais apurada, os anseios, necessidades e frustrações dos produtores e trabalhadores rurais. Isso permitirá que o SENAR-AR/SC planeje as suas ações de formação profissional rural e promoção social de maneira mais qualificada, otimizando a aplicação de recursos.

P7) Implantar área de estudos e pesquisas:

Ao estabelecer este objetivo estratégico o SENAR-AR/SC sinaliza para seus colaboradores, parceiros e clientes (produtor e trabalhador rural) que a elaboração de pesquisas, estudos e análises econômicas que tratam do desempenho do setor rural, são estratégicos para identificar problemas e propor soluções.

Além de objetivar produzir os seus próprios estudos, o SENAR-AR/SC possui conhecimento de que existem instituições com expertise em pesquisas que podem auxiliar no desenvolvimento desta prioridade estratégica. As universidades, órgãos governamentais, fundações e institutos de pesquisa podem ser parceiros na produção de informações que beneficiem o produtor e trabalhador rural.

P8) Firmar parcerias com propriedades rurais modelo:

A disseminação de boas práticas é fundamental para garantir a sustentabilidade da propriedade rural catarinense. O objetivo é estabelecer parcerias com propriedades rurais que sejam referência no desenvolvimento de suas atividades e que, através de convênio, apoio e divulgação do SENAR-AR/SC, possam contribuir para a formação profissional de produtores e trabalhadores rurais, bem como servir de modelo em programas de aperfeiçoamento técnico na produção agropecuária.

Além disso, poderão servir de apoio para a disseminação de outros importantes programas nas áreas sociais e educativas.

P9) Implantar programa de gestão de qualidade dos cursos:

A formação profissional é uma das razões de existência do SENAR-AR/SC e a maior parte de suas ações está ligada diretamente à educação e capacitação do produtor e trabalhador rural catarinense.

Para que a organização alcance o propósito aqui estabelecido - ser referência em formação profissional - faz-se necessário que as ferramentas de qualificação (cursos, conteúdos programáticos e metodológicos, material didático, instrutores, etc.) atendam a critérios que garantam a efetividade desses instrumentos educacionais.

P10) Ampliar os programas de saúde e educação para o produtor e trabalhador rural e suas famílias:

O SENAR-AR/SC já desenvolve importantes iniciativas voltadas para a educação e saúde do produtor e trabalhador rural. Os programas de Inclusão Digital, Aplicação de Agrotóxicos e Conservas de Frutas são alguns dos treinamentos de destaque ofertados pela instituição. Já os programas Útero é Vida (Programa de Prevenção do Colo do Útero) e PSA (Programa de Prevenção do Câncer de Próstata do Homem Rural) são dois exemplos de projetos voltados para o bem estar desse público. Todos esses treinamentos e programas de saúde já atenderam a milhares de pessoas.

No entanto, o SENAR-AR/SC compreende que existe a necessidade de atingir um número maior de indivíduos e por conta disso priorizou “AMPLIAR OS PROGRAMAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA O PRODUTOR E TRABALHADOR RURAL E SUAS FAMÍLIAS” nesse planejamento estratégico. Portanto, a ampliação do número de participantes nos programas atuais e a criação de novos programas de educação e saúde são essenciais para o sucesso deste objetivo estratégico.

P11) Ampliar os programas das cadeias produtivas rurais com as integradoras:

Ao estabelecer este objetivo estratégico, o SENAR-AR/SC indica que pretende ampliar e replicar iniciativas de sucesso. Um exemplo é o Programa Leite Legal, que promove ações de formação profissional e técnica para que os produtores consigam atender a padrões de qualidade que permitam comercializar seus produtos com parceiros estratégicos, tais como grandes produtores e/ou cooperativas.

Promovendo boas práticas e garantindo qualidade dos produtos o SENAR-AR/SC pretende colaborar para que produtores rurais de outras culturas, tais como fumo, flores, pescados, entre outras, consigam gerar escala de produção e comercialização, garantindo a sustentabilidade de sua atividade. Destacamos ainda que o foco é no pequeno produtor rural, aquele que ainda carece de estrutura e qualificação técnica.

P12) Tornar o SENAR conhecido e valorizado pelo produtor e trabalhador rural:

Embora o SENAR-AR/SC atue há anos na promoção de ações em benefício do produtor e trabalhador rural, acreditamos que nossa marca ainda não é lembrada de uma forma eficaz.

Criar instrumentos de divulgação de nossas ações através de nossos cursos, palestras, programas e parceiros, por meio de vídeo, cartilhas, folders e, em especial, dos instrutores e técnicos parceiros são algumas das ações que se fazem necessárias para alcançar este objetivo.

PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT

Além do Planejamento Estratégico relativo ao período 2014/2020, é elaborado o Plano Anual de Trabalho e Proposta Orçamentária cuja aprovação é de competência do Conselho Administrativo. Esse documento é encaminhado anualmente à Administração Central do SENAR, que consolida as propostas de todas as Administrações Regionais.

O Plano Anual de Trabalho (PAT) é elaborado conforme recomendado na Série Metodológica do SENAR/2013, compatibilizando o diagnóstico externo, que reflete o retrato das características sociopolíticas e econômicas dos municípios e regiões do estado, e diagnóstico interno, que reflete a capacidade operacional da instituição. Desta forma, obtém-se o planejamento anual das ações a serem desenvolvidas na área finalística da Formação Profissional Rural (FPR), da Promoção Social (PS), de Outras Atividades (OA) e do Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH).

O planejamento do SENAR-AR/SC tem como foco os panoramas dos ambientes externo e interno à instituição, do ano em curso e do ano consecutivo, materializado no PAT e PAT Reformulado, voltados para as necessidades da clientela do SENAR e do mercado de trabalho.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

O SENAR tem como principais objetivos realizar a educação profissional e a promoção social das pessoas do meio rural, com base nos princípios, diretrizes e padrão de qualidade institucionais.

O objetivo do SENAR-AR/SC é promover a formação e a promoção social do público-alvo, constituído de trabalhadores e produtores rurais e suas famílias, que são beneficiados com processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visando o seu desenvolvimento como cidadão e trabalhador, numa perspectiva de crescimento e de bem-estar social, em relação às duas vertentes de trabalho - FPR e PS.

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar seus objetivos institucionais, o SENAR-AR/SC utiliza como base os princípios, diretrizes e padrão de qualidade institucionais, utilizando as seguintes estratégias:

- Conceder apoio financeiro, técnico e administrativo para as ações de FPR e atividades de PS, executadas no Estado de Santa Catarina;
- Promover a harmonização dos programas de aprendizagem rural, integrando-se à outros órgãos e entidades públicas e privadas que se dediquem à FPR e à PS;
- Formalizar convênios ou acordos de cooperação técnica com parcerias que participem na execução de ações e atividades;
- Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial para a execução dos eventos de FPR e PS;
- Promover a sistemática de mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe de caráter cultural, visando evitar a duplicidade de investimentos na execução das ações de FPR e das atividades de PS;
- Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- Formular planos e programas anuais de trabalho;
- Estabelecer um sistema permanente de acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta avaliação dos recursos e a eficiência dos processos e métodos adotados;
- Estabelecer uma política de atuação que contemple a oferta de treinamentos de FPR e PS em caráter permanente;
- Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão de obra e ao mercado de trabalho.

Para garantir o cumprimento das estratégias de atuação da Administração Regional, são executadas constantemente estratégias de ordem gerencial e técnica:

Estratégias Gerenciais:

- Manutenção da política de aperfeiçoamento do Sistema de Gestão do SENAR (SIGES), melhorando a qualidade das informações da área fim do SENAR-AR/SC;
- Formação constante das entidades parceiras na utilização do SIGESnet Parceiros;
- Aperfeiçoamento do quadro técnico da instituição, através de treinamentos técnicos e operacionais;
- Divulgação institucional junto aos meios de comunicação;
- Implantação do Planejamento Estratégico do SENAR-AR/SC 2014/2010;
- Realização de reuniões visando envolver e motivar os colaboradores nas metas do PAT e Planejamento Estratégico.

Foram, ainda, implementadas as seguintes melhorias operacionais:

- a) Renovação da assinatura do Contrato Escola Microsoft, conferindo o direito à licença para executar softwares da Microsoft nos computadores do SENAR-AR/SC, que já estão sendo utilizados;
- b) Atualização dos módulos para o SIGES, quais sejam: SIGESnet Supervisão e SIGESnet Parceiros;

Estratégias Técnicas:

- Desenvolver programas especiais concebidos na Administração Regional de SC, conforme necessidades identificadas pela Área Técnica e Supervisores Regionais, tais como o PSA; Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências; JAC; Sorrindo no Campo;
- Manter programas de formação metodológica para prestadores de serviços de instrutoria da FPR e da PS;
- Realização de encontros/reuniões regionais com as entidades parceiras, visando o envolvimento nos objetivos traçados e os resultados e metas alcançadas;
- Realização de reuniões pedagógicas para a elaboração e revisão de planos instrucionais e recursos instrucionais;
- Operacionalização dos eventos de FPR e PS: O SENAR-AR/SC operacionaliza a atividade fim, como preconizado pela instituição em âmbito nacional, priorizando a realização de parcerias e visando a redução de custos. Assim, não houve investimentos em centros de treinamentos, pois as ações/atividades ocorrem no ambiente real de trabalho do público-alvo, aproveitando as instalações e os equipamentos existentes, o que favorece também a aplicação da metodologia adotada, essencialmente prática e baseada no **“aprender a fazer fazendo”**, aperfeiçoando as atividades agrossilvipastoris desenvolvidas pelas pessoas atendidas.

Quando uma ação/atividade necessita de espaço diferenciado, as entidades parceiras fornecem o local, aproveitando a estrutura de centros de treinamentos, escolas e associações existentes nas comunidades rurais. Levar os treinamentos até as comunidades é, portanto, uma estratégia que, além de reduzir custos, tem a finalidade

de facilitar o acesso do público-alvo aos treinamentos, evitando problemas de deslocamento causados pela distância entre as propriedades e a sede dos municípios e pelas dificuldades de transporte no meio rural.

Ainda, quando se trata de treinamentos para a fabricação de produtos, grande parte da matéria-prima utilizada é encontrada nas propriedades rurais; Desta forma, o SENAR-AR/SC não fornece todos os produtos utilizados como material instrucional, pois parte do material instrucional é disponibilizado como contrapartida pelos próprios participantes e por entidades parceiras.

Além da redução de despesas com materiais instrucionais e instalações, é utilizada a prestação de serviços de pessoas jurídicas, capacitadas na metodologia do SENAR para a execução dos treinamentos de FPR e PS.

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No quadro a seguir verifica-se que no Planejamento Estratégico estava previsto para 2015 a execução de metas apenas nos projetos P3 e P10, sendo que os demais estão em andamento.

Quadro 5 - Objetivos Estratégicos do Exercício

Nº	Objetivos Estratégicos	Previsão	Meta para 2015	Execução / Estágio Atual
P1	Implantar plano de previdência privada para os colaboradores	jul/17		em andamento
P2	Implantar a nova sede do SENAR-AR/SC em parceria com a FAESC	dez/20		em andamento
P3	Implantar programa de capacitação de recursos humanos Externos	jul/18	Capacitar 08 supervisores - na metodologia Senar	100%
			Capacitar 15 Mobilizadores - na metodologia Senar	180%
			Capacitar 50 Instrutores - Metodologia e Aperfeiçoamento	134%
P4	Criar programa de avaliação de desempenho	jun/16		em andamento
P5	Desenvolver sistema de racionalização dos processos e procedimentos de gestão	jul/16		em andamento
P6	Implantar sedes regionais em parceria com sindicatos conveniados	jul/16		em andamento
P7	Implantar área de estudos e pesquisas	fev/17		em andamento
P8	Firmar parcerias com propriedades rurais modelo	jul/17		em andamento
P9	Implantar programa de gestão de qualidade dos cursos	fev/16		em andamento
P10	Ampliar os programas de saúde e educação para o produtor e trabalhador rural e suas famílias	jul/18	Crescer 10% no ano	8%
P11	Ampliar os programas das cadeias produtivas rurais com as integradoras	jul/16		em andamento
P12	Tomar o SENAR conhecido e valorizado pelo produtor e trabalhador rural	dez/20		em andamento

Já para o PAT- Plano Anual de Trabalho temos a seguinte informação:

Quadro 6 – PAT 2015 - Previsto x Realizado

Tipo de Evento	TURMAS			PARTICIPANTES			CARGA HORÁRIA		
	PAT	REALIZADO 2015	% REALIZAÇÃO	PAT	REALIZADO 2015	% REALIZAÇÃO	PAT	REALIZADO 2015	% REALIZAÇÃO
FPR	4.474	4.429	98,99%	89.909	89.218	99,23%	107.204	106.213	99,08%
PS	1.084	1.089	100,46%	30.867	32.888	106,55%	23.505	23.254	98,93%
DRH	22	24	109,09%	516	550	106,59%	425	449	105,65%
OUTROS	102	100	98,04%	30.576	30.911	101,10%	984	1.054	107,11%
Totais	5.682	5.642	99,30%	151.868	153.567	101,12%	132.118	130.970	99,13%

No item 4.4 deste relatório, realizamos o detalhamento e análise dos dados referente ao PAT/2015.

4.1.2. Estágio de implantação do planejamento estratégico

No ano de 2014 o SENAR-AR/SC definiu o seu direcionamento estratégico para o período 2014-2020, que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do produtor e trabalhador rural, tendo como legado “SER REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PRODUTOR E TRABALHADOR RURAL”.

Sua elaboração teve como base a construção de cenários e tendências até 2020 e contou com a participação de colaboradores e Conselheiros.

Apesar do Orçamento ter um enfoque anual, as atividades selecionadas possuem vínculo com os objetivos traçados até 2020.

Considerando que trata-se do primeiro planejamento estratégico implantado pela entidade e que foi elaborado ao longo do ano de 2014 com encerramento em 2020, a maioria das ações foram iniciadas neste exercício estando, portanto, ainda em fase inicial de execução.

4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Para o atendimento de seus objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão, o SENAR-AR/SC desenvolve uma série de programas relacionados às suas atividades finalísticas ou de apoio administrativo, necessárias ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas. Além disso, atua na melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural através das atividades de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Outras Atividades ligadas ao homem do campo.

Para tanto, o SENAR-AR/SC utiliza seis programas vinculados à sua estrutura orçamentária, quais sejam:

0101 - Qualificação profissional do trabalhador;

0108 - Melhoria da qualidade de vida do trabalhador;

0750 - Apoio administrativo;

0801 - Formação de gerentes e empregados;

0253 - Serviços de comunicação de massa;

0100 - Assistência ao trabalhador.

Os resultados dos programas acima citados estão apresentados de forma detalhada no item 4.4 Desempenho Operacional.

4.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

Para o monitoramento da execução do plano, o SENAR-AR/SC utiliza as seguintes ferramentas: SIGES – Sistema de Gestão do SENAR; SIGEOR – Sistema de Gestão Orientada a Resultados; GPO – Gestão da Programação Orçamentária. Sendo operados da seguinte forma:

O SIGES – Sistema de Gestão do SENAR foi desenvolvido pelo SENAR-AR/RS e cedido de forma gratuita ao SENAR-AR/SC desde o ano de 2003, através de parceria que disponibiliza as atualizações desenvolvidas na Administração Regional de origem. Tem como finalidade gerenciar a programação de eventos nas etapas de solicitação, execução e conclusão, integrando as atividades operacionais e financeiras. Gera a base de dados para o GPO, gerando também relatórios de acompanhamento das etapas de execução.

O SIGEOR – Sistema de Gestão Orientada a Resultados é utilizado para acompanhamento do desenvolvimento do Mapa Estratégico 2014/2020. São realizadas reuniões semestrais e, quando necessário, são definidos planos de ação para garantir o pleno alcance dos objetivos estabelecidos. As informações do SIGEOR estão disponíveis para todos os colaboradores e diretoria, através de acesso livre ao sistema. O monitoramento também ocorre através de relatórios e da Prestação de Contas Anual.

O software GPO – Gestão da Programação Orçamentária, utiliza dados importados do SIGES – Sistema de Gestão do SENAR e é utilizado como um dos recursos para acompanhamento, elaboração e reformulação do Plano Anual de Trabalho – PAT. As informações são monitoradas mensalmente pela área técnica, através da emissão de relatórios e planilhas.

4.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

4.3.1.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO ORÇAMENTO

Quadro 7 - Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	26	26	2.222.245,00	2.088.852,14	94,00%
0750 - Apoio Administrativo	26	26	2.222.245,00	2.088.852,14	94,00%
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	725.846,00	682.021,15	93,96%
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	8	8	1.397.175,00	1.316.816,19	94,25%
8711 - Gestão Administrativa	17	17	99.224,00	90.114,80	90,82%
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	516	550	219.577,00	209.721,78	95,51%
0801 - Formação de Gerentes e Empregados	516	550	219.577,00	209.721,78	95,51%
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	516	550	219.577,00	209.721,78	95,51%
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	6	6	114.113,00	114.079,76	99,97%
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	6	6	114.113,00	114.079,76	99,97%
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	6	6	114.113,00	114.079,76	99,97%
301 - ATENÇÃO BÁSICA	18	13	45.500,00	35.947,48	79,01%
0100 - Assistência ao Trabalhador	18	13	45.500,00	35.947,48	79,01%
8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados	18	13	45.500,00	35.947,48	79,01%
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	8	8	63.470,00	63.375,88	99,85%
0100 - Assistência ao Trabalhador	8	8	63.470,00	63.375,88	99,85%
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	8	8	63.470,00	63.375,88	99,85%
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	30.876	32.897	2.693.322,00	2.675.556,20	99,34%
0100 - Assistência ao Trabalhador	9	9	7.065,00	6.999,38	99,07%
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	0	9	0,00	0,00	0,00%
8707 - Assistência Social a Servidores	9	9	7.065,00	6.999,38	99,07%
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	30.867	32.888	2.686.257,00	2.668.556,82	99,34%
8788- Promoção Social Rural	30.867	32.888	2.686.257,00	2.668.556,82	99,34%
333 - EMPREGABILIDADE	120.485	120.129	19.366.150,00	18.107.155,79	93,50%
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	120.485	120.129	19.366.150,00	18.107.155,79	93,50%
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	120.485	120.129	19.366.150,00	18.107.155,79	93,50%
TOTAL			24.724.377,00	23.294.789,03	94,22%

Fonte: SENAR-AR/SC – Reformulação Orçamentária/2015.

4.3.2. FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento de 2015 iniciou com uma previsão de receitas de R\$ 25.653.918,00 sendo que a maior fonte de recursos é a arrecadação da Contribuição Social - INSS. Em setembro de 2015 foi elaborada a Reformulação do Orçamento, alterando a previsão da receita para R\$ 24.724.377,00.

A Receita de Arrecadação das contribuições sociais, inicialmente prevista em R\$ 20.799.989,00 foi reformulada para R\$ 20.340.755,00 em função da previsão de uma baixa na venda de produtos agrícolas, devido à crise econômica, pelo Setor de Arrecadação. Esta previsão não se concretizou, visto que no encerramento do exercício de 2015 a arrecadação das contribuições sociais ficou em R\$ 20.904.501,92 superando em 2,77% a reformulação proposta.

No tocante às Transferências de Convênios - PRONATEC ficou inicialmente prevista em R\$ 2.346.000,00 sendo alterada na reformulação do orçamento em setembro/2015 para R\$ 596.022,00 em função da pactuação para 2015. No encerramento do exercício de 2015, a transferência de convênio ficou em R\$ 432.967,05, 27,36%, aquém do previsto na reformulação.

As Transferências de Instituições Privadas, que engloba o Projeto Leite Legal e Rede e-TEC do MEC, inicialmente prevista em R\$ 447.918,00, foi alterada na reformulação do orçamento de setembro/2015 para R\$ 1.329.992,00. Em função do cancelamento do Projeto Leite Legal, sua realização ficou em 41,66% aquém do valor reformulado, ou seja R\$ 775.913,29.

Destacamos que em 2015 recebemos do Senar Administração Central via rubrica Outras Receitas, o montante de R\$ 331.236,86 não previsto quando da Reformulação do Orçamento.

4.3.3. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Em termos de transferências de recursos, enquadram-se os Termos de Cooperação e Contrato de Repasse que, após comprovação efetiva do fato realizado e prestação de contas, a movimentação financeira é efetuada na forma de reembolso.

Atualmente a gestão de contratos de transferências de recursos financeiros apresenta rotinas que já estão devidamente incorporadas nos instrumentos e absorvidas pelas entidades que captam recursos do SENAR-AR/SC para a realização de ações de objetivos comuns.

Estas rotinas incluem todas as etapas da realização de uma cooperação, desde a elaboração da solicitação, desembolso, definição de despesas possíveis, fiscalização e prestação de contas.

Listamos nos quadros a seguir os instrumentos celebrados e os montantes transferidos:

Quadro 8 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL					
UG/GESTÃO:	SENAR-AR/SC					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no exercício (em R\$)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Contrato de Repasse				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Termo de Cooperação	100	101	103	R\$ 14.668.569,43	R\$ 13.794.875,17	R\$ 11.449.396,39
Termo de Compromisso				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Totais	100	101	103	R\$ 14.668.569,43	R\$ 13.794.875,17	R\$ 11.449.396,39

Fonte: SIGES/2015

Quadro 9 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL					
CNPJ: 04.260.738/0001-49		UG/GESTÃO: SENAR-AR/SC			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade		100	
		Montante Repassado		14.668.569,43	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SIGES/2015

Quadro 10 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Regulamentares no Exercício de Referência

Ano	Modalidade	Nº do instrumento	Razão Social	CNPJ	Valor Repassado	Vigência		Sit.
						Início	Fim	
2015	1	2	SR. DE ABELARDO LUZ	78480308000179	130.713,22	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	3	SR. DE AGROLÂNDIA	83632497000198	165.371,78	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	5	SR. DE AGUA DOCE	82519950000191	383.752,51	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	6	SR. DE ALFREDO WAGNER	83720623000166	115.451,47	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	7	SR. DE OURO VERDE	04830023000184	25.394,96	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	8	SR. DE ANITA GARIBLADI	84951680000119	106.417,59	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	9	SPR. BELA VISTA DO TOLDO	05688789000139	122.761,42	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	10	SR. DE ARARANGUÁ	83871558000170	146.631,39	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	11	SR. DE ARMAZÉM	75484022000173	77.383,76	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	13	SR. DE BENEDITO NOVO	85938520000100	79.777,78	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	15	SR. DE BOM JARDIM DA SERRA	75384206000161	54.400,99	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	16	SR. DE BOM RETIRO	82783457000184	404.310,34	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	17	SR DE BRAÇO DO NORTE	83726778000100	135.961,18	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	18	SR. DE CAÇADOR	83218636000131	121.719,57	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	19	SR. DE CAMPO ALEGRE	83123745000175	121.200,62	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	20	SR. DE CAMPO BELO DO SUL	83396820000171	95.259,15	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	21	SPR. DE CAMPO ERÊ	83605717000194	177.859,44	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	22	SPR. DE CAMPOS NOVOS	82938812000147	229.391,81	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	23	SPR. DE CANOINHAS	83194092000115	274.962,98	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	24	SR DE CAPINZAL	82938440000159	94.565,78	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	25	SR. DE CATANDUVAS	83413252000170	179.041,24	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	26	SR. DE CHAPECÓ	83084335000162	401.040,74	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	27	SPR. DE CONCÓRDIA	83575506000156	406.208,18	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	28	SPR. DE MASSARANDUBA	83239160000115	192.632,20	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	29	SR. DE CORREIA PINTO	78475597000118	121.591,68	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	30	SR. DE CURITIBANOS	83756015000101	63.986,63	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	31	SPR. DE DIONÍSIO CERQUEIRA	03414706000198	167.634,45	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	32	COOPERITAIPU	83220723000123	129.400,38	12/01/2015	18/12/2015	3
2015	1	33	SR. DE FLORIANÓPOLIS	83278440000132	234.757,16	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	34	SPR. FRAIBURGO	86554813000149	148.222,20	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	35	SR. DE GALVÃO	83694224000178	62.521,56	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	36	FETAESC	83900399000194	637.121,07	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	37	COOPERITAIPU	83220723000123	18.770,00	19/01/2015	30/04/2015	3
2015	1	38	SR. DE ILHOTA	84175769000130	58.500,62	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	39	SR. DE IMARUÍ	84204395000134	234.150,75	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	40	SPR. IMBUÍ	84398916000131	165.054,98	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	41	SR. DE FAXINAL DOS GUEDES	83677302000126	82.559,46	12/01/2015	31/12/2015	3

Continuação:

2015	1	42	SR. IPUMIRIM	83575795000193	29.724,32	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	43	SR. DE IRANI	84591163000186	31.497,74	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	44	SPR. DE IRINEÓPOLIS	83747238000102	271.222,24	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	45	FAESC	83901108000182	546.141,86	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	46	SR. ITAIÓPOLIS	83492983000158	265.554,75	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	47	SPR. DE ITAPIRANGA	78485497000172	258.632,41	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	48	SR. DE ITUPORANGA	84398908000195	90.366,80	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	49	SPR. DE JACINTO MACHADO	82546029000138	84.361,03	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	50	SR. DE JAGUARUNA	84423870000163	121.776,15	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	51	SR. DE JOÇABA	84588037000172	370.792,26	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	52	SR. DE JOINVILLE	83792499000144	82.813,50	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	53	SR. DE LAGES	84943968000141	123.693,41	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	54	SR. DE LEBON REGIS	82801671000116	109.010,40	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	55	SPR. DE MAFRA	82746926000195	129.254,99	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	56	SPR. DE MAJOR VIEIRA	83785758000100	77.259,39	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	57	SPR. DE MELEIRO	86514676000119	71.817,73	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	58	SPR. DE MONTE CASTELO	83743229000143	222.388,00	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	59	SR. DE NOVA VENEZA	85243384000126	68.250,36	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	60	SR. DE ORLEANS	85286888000123	147.895,40	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	61	SR. DE OTA CÍLIO COSTA	78474269000105	47.955,83	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	62	SPR. DE PALMITOS	78480993000133	228.883,61	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	63	SPR. DE PAPANDUVA	85380509000160	295.945,32	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	64	SPR. DE PARAÍSO	73225484000140	3.392,22	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	65	ACCB	83900266000118	7.038,50	15/09/2015	31/12/2015	3
2015	1	66	SR. DE PETROLÂNDIA	79356440000136	49.526,29	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	67	SR. DE PINHALZINHO	75433961000199	250.256,53	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	68	SR. DE PONTE ALTA	83112268000142	97.055,72	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	69	SR. DE PONTE SERRADA	78480894000151	81.425,82	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	70	SR. DE POUSO REDONDO	85641041000110	92.588,19	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	71	SPR. DE QUILOMBO	80633035000105	179.500,72	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	72	SR. DE RANCHO QUEIMADO	01177797000160	129.883,35	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	73	SR. RIO DAS ANTAS	82801861000133	15.252,01	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	75	SPR. DE RIO DO OESTE	83781047000167	228.996,53	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	76	SR. DE RIO DO SUL	85784403000121	75.966,15	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	77	SR. DE RIO DOS CEDROS	86379419000111	42.562,64	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	78	SPR. DE RIO FORTUNA	82580069000104	14.136,00	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	79	SPR. DE RIO NEGRINHO	83787226000101	84.644,88	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	80	COOPERCENTRAL	83310441000117	150.000,00	12/01/2015	18/12/2015	3
2015	1	81	SR. DE SANTA CECÍLIA	82797614000100	11.687,00	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	83	SPR. DE SANTA TEREZINHA	72407661000147	115.215,83	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	84	SR. SÃO BENTO DO SUL	82770538000140	34.643,97	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	86	SR. DE SÃO DOMINGOS	82501123000170	88.321,38	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	87	SR. DE SÃO JOAQUIM	78490471000112	178.624,73	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	88	SR. DE SÃO JOSÉ	75366898000115	320.321,31	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	89	SR. DE SÃO JOSÉ DO CERRITO	84955145000136	167.499,34	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	90	SPR. DE SÃO JOSÉ DO CEDRO	03384511000142	200.448,37	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	91	SPR. DE SÃO LOURENÇO DO OESTE	86224557000121	41.523,70	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	93	SR. DE SÃO MARTINHO	04273723000115	28.946,42	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	94	SPR. DE SÃO MIGUEL DO OESTE	86250040000107	373.992,64	12/01/2015	31/12/2015	3

Continuação:

2015	1	95	SR. DE SEARA	83506832000101	325.621,10	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	96	SR. DE TAIÓ	86325099000117	125.455,83	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	97	SR. DE TANGARÁ	86353588000182	124.944,51	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	98	SPR. DE TIMBÉ DO SUL	83871566000116	25.912,12	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	99	SR. DE TRÊS BARRAS	83786129000102	35.274,66	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	100	SR. DE TUBARÃO	86443975000100	34.702,06	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	101	SR. DE TURVO	86514833000196	93.592,44	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	102	SR. DE URUBICI	86518594000142	2.572,00	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	103	SPR. DE URUPEMA	73701138000191	20.900,81	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	104	SPR. DE VIDAL RAMOS	83602706000150	175.580,89	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	105	SPR. DE VIDEIRA	86553393000186	221.117,10	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	106	SPR. DE XANXERE	83677682000107	227.064,43	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	108	SR. DE XAXIM	82854274000102	145.820,70	12/01/2015	31/12/2015	3
2015	1	110	SPR. DE SANTA ROSA DE LIMA	82580242000166	4.842,00	12/01/2015	31/12/2015	3

LEGENDA:

MODALIDADE:

- 1 - Termo de Cooperação
- 2 - Termo de Ajuste
- 3 - Contrato de Patrocínio
- 4 - Termo de Adesão

SITUAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA:

- 1 - Em Execução
- 2 - Inadimplente
- 3 - Concluído
- 4 - Arquivado

Fonte: SIGES - Área Técnica SENAR-AR/SC/2015

4.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

Quadro 11 – Programação Orçamentária das Receitas 2015 (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR-AR/SC (valores em reais -R\$)					
Receitas (por rubrica)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Fermulada (b)	% (b/a)	(c)	
1000.00.00 - Receitas Correntes	25.653.918	24.724.377	-3,62%	25.098.352	101,51%
Contribuições Sociais	20.799.989	20.340.755	-2,21%	20.904.502	102,77%
Receita de Valores Mobiliários	2.060.000	2.448.075	18,84%	2.653.733	108,40%
Transferências Instituições Privadas	447.918	1.329.992	196,93%	775.913	58,34%
Transferências de Convênios	2.346.000	596.022	-74,59%	432.967	72,64%
Indenizações e Restituições	11	0	-100,00%	0	0,00%
Receitas Diversas	0	9.533	100,00%	331.237	3474,63%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0	0	0,00%	0	0,00%
Alienação de Bens	0	0	0,00%	0	0,00%
Total Geral	25.653.918	24.724.377	-3,62%	25.098.352	101,51%

Fonte: SENAR-AR/SC - Orçamento Original/Reformulado 2015

A Execução Orçamentária da Receita ficou em 101,51%, ligeiramente superior à planejada, decorrente das seguintes rubricas:

- Arrecadação para o SENAR-AR/SC, com percentual de realização de 102,77% do previsto para o exercício;
- Receita de Valores Mobiliários (aplicações financeiras), com percentual de realização de 108,40%.

Já as rubricas “Transferências de Instituições Privadas” e “Transferências de Convênios”, estão com uma execução de 58,34% e 72,64%, respectivamente, não atingindo a meta, em função do repasse parcial do valor pactuado para o exercício.

Quadro 12 - Execução Orçamentária das Receitas nos anos de 2014 e 2015 (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Receita	2014	2015				% Realização (d/e)	% Variação 2014/2015 (d/a)
	Execução (a)	Previsão no Período			Execução (d)		
		Original (b)	Ajustada (c)	% Variação (c/b)			
1210.39.00 - Contribuições para o SENAR - Lei 8.315 - INSS	20.042.379	20.799.989	20.340.755	-2,21%	20.904.502	102,77%	4,30%
1321.00.00 - Juros e Títulos de Renda	2.045.394	2.060.000	2.448.075	18,84%	2.653.733	108,40%	29,74%
1730.02.00 - Outras Transferências de Instituições Privadas	429.665	447.918	1.329.992	196,93%	775.913	58,34%	80,59%
1760.00.00 - Transferências de Convênios	884.242	2.346.000	596.022	-74,59%	432.967	72,64%	-51,04%
1922.00.00 - Restituições	0	11	0	-100,00%	0	0,00%	0,00%
1990.99.00 - Outras Receitas	0	0	9.533	100,00%	331.237	3474,63%	100,00%
2219.00.00 - Alienação de Outros Bens Móveis	82.238	0	0	0,00%	0	0,00%	-100,00%
Total	23.483.918	25.653.918	24.724.377	-3,62%	25.098.352	101,51%	6,87%

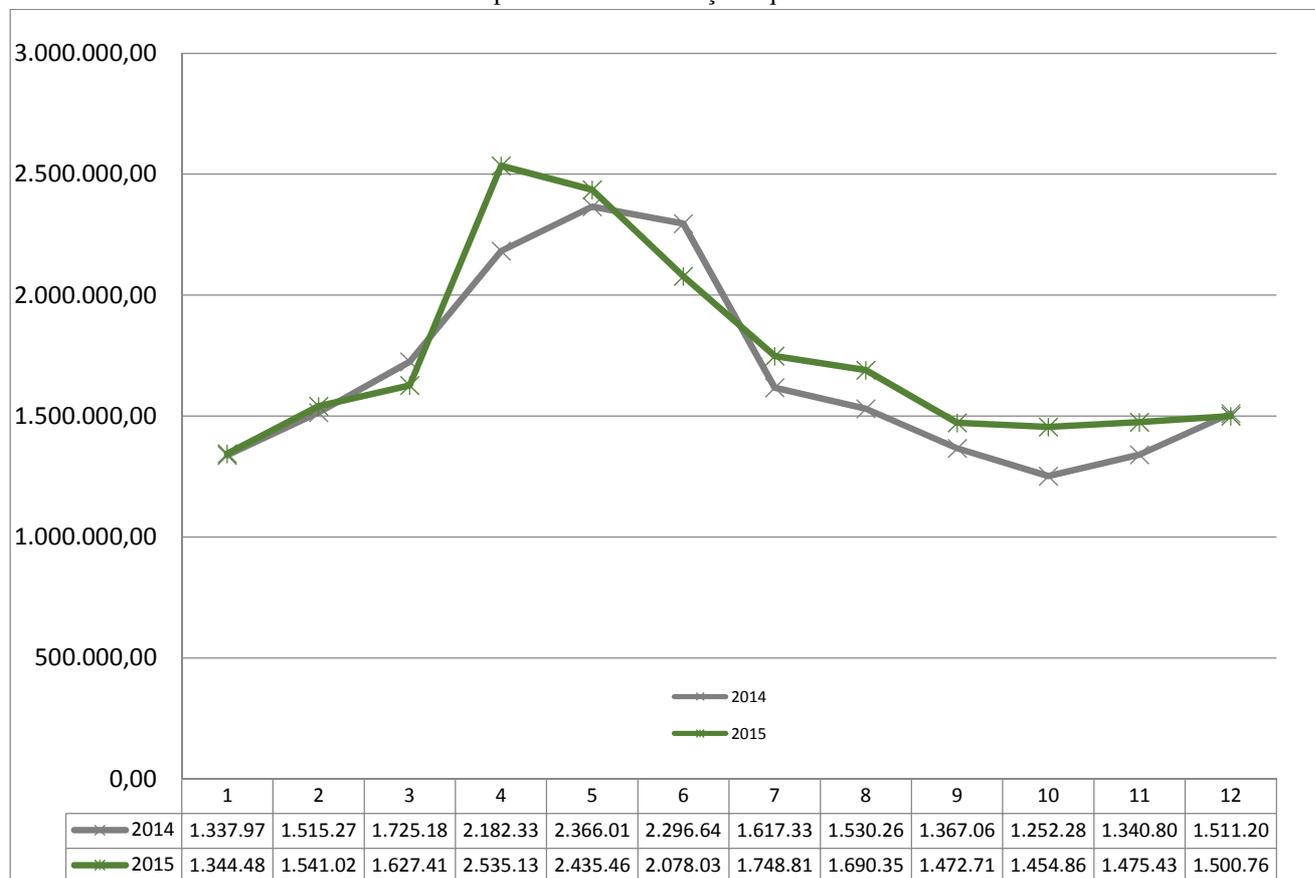
Fonte: SENAR-AR/SC – Orçamento Executado 2014/Orçamento Reformulado 2015

Em relação ao orçamento ajustado (reformulado) frente ao programado, houve variações nas receitas, ocasionado pela diminuição na projeção da arrecadação em 2,21% e no aumento de 18,84% dos juros e títulos de renda para 2015, sendo reflexo do cenário econômico. A rubrica “Transferências de Instituições Privadas” teve um ajuste de 196,93% em função do Programa REDE e-TEC. Já a rubrica “Transferências de Convênios” diminuiu 74,59% em relação à receita original, em função da repactuação do PRONATEC.

A realização Orçamentária das Receitas ficou em 101,51%; Já no comparativo 2014/2015 houve uma variação positiva de 6,87% nas receitas.

Na Arrecadação para o SENAR-AR/SC, houve um aumento de 4,30% em 2015 em relação à execução de 2014, conforme verificamos no gráfico comparativo a seguir:

Gráfico 1 – Comparativo da arrecadação líquida de 2014 e 2015.



4.3.5. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Quadro 13 - Programação Orçamentária das Despesas 2015 (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR-AR/SC (valores em reais - R\$)					
Despesas Por Subfunção	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Reformulada (b)	% (b/a)	(c)	
Despesas Correntes	24.244.891	24.177.598	-0,28%	22.782.473	94,23%
122 - Administração Geral	2.104.590	2.123.349	0,89%	2.024.518	95,35%
128 - Formação de Recursos Humanos	298.525	219.577	-26,45%	209.722	95,51%
131 - Comunicação Social	125.520	114.113	-9,09%	114.080	99,97%
301 - Atenção Básica	44.640	45.500	1,93%	35.947	79,01%
306 - Alimentação e Nutrição	75.748	63.470	-16,21%	63.376	99,85%
331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	2.366.986	2.693.322	13,79%	2.675.556	99,34%
333 - Empregabilidade	19.228.882	18.918.267	-1,62%	17.659.273	93,35%
366 - Educação de Jovens e Adultos	0	0	0,00%	0	0,00%
Despesas de Capital	1.409.027	546.779	-61,19%	512.316	93,70%
122 - Administração Geral - Despesas de Capital	70.000	98.896	41,28%	64.434	65,15%
336 - Empregabilidade - Despesas de Capital	1.339.027	447.883	-66,55%	447.882	100,00%
Total	25.653.918	24.724.377	-3,62%	23.294.789	94,22%
Despesas Extra Orçamentárias				-224.315	
Resultado - Superávit				2.027.878	
Total Geral	25.653.918	24.724.377	-3,62%	25.098.352	

Fonte: SENAR-AR/SC - Orçamento Original/Reformulado 2015

O critério para alocação das despesas nas respectivas contas orçamentárias está estabelecido no Artigo 38, inciso I e II do Regimento Interno do SENAR-AR/SC, que normatiza a aplicação dos recursos: mínimo de 80% nos eventos de formação profissional rural e de promoção social; máximo de 20% nas atividades de custeio e investimento.

No ano de 2015, 9,42% foram investidos na atividade meio e 90,58% na atividade fim, seguindo os critérios da Administração Central para enquadramento das despesas nas áreas meio e fim, por programa orçamentário.

Pelo critério contábil de reconhecimento das despesas, os percentuais relativos às atividades meio e fim representam 9,62% e 90,38%, respectivamente. Esse princípio segue o Regulamento de locação de Despesas do SENAR – Administração Central, conforme norma aprovada pelo Conselho Deliberativo - Resolução 41/2007/CD.

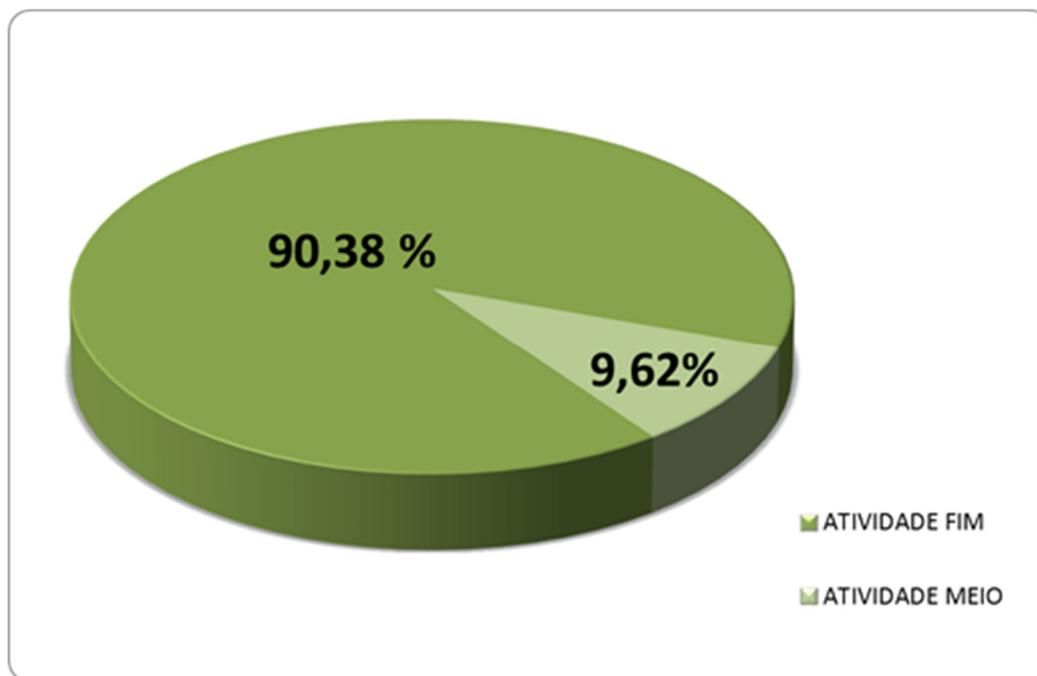


Gráfico 2 – Comparativo de Gastos nas Atividades Meio e Fim em 2015

A execução orçamentária das despesas ficou em 94,22% do valor ajustado para o exercício, que era de R\$ 24.724.377. O principal fator que influenciou na sua execução foi a atenção básica (assistência médica e odontológica) com realização de 79,01%, influenciada para menos em função da saída de titulares e dependentes.

Quadro 14 - Execução Orçamentária das Despesas nos anos de 2014 e 2015 (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Despesa (por ação)	2014	2015			Execução (d)	% Realização (d/c)	% Variação 2014/2015 (d/a)
	Execução (a)	Previsão no Período					
		Original (b)	Ajustada (c)	% Variação (c/b)			
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	521.935	536.163	626.950	16,93%	617.587	98,51%	18,33%
8711 - Gestão Administrativa	89.841	101.726	99.224	-2,46%	90.115	90,82%	0,30%
8777 - Pagamento Pessoa e Encargos Sociais e Trabalhistas Pes. Adm	1.233.196	1.466.701	1.397.175	-4,74%	1.316.816	94,25%	6,78%
8703 - Assit. Médica e Odontológica, Serv. Empregados e seus Depen	37.613	44.640	45.500	1,93%	35.947	79,01%	-4,43%
8705 - Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados	68.397	75.748	63.470	-16,21%	63.376	99,85%	-7,34%
8706 - Auxílio Transporte a Servidores e Empregados	815	1.020	0	-100,00%	0	0,00%	-100,00%
8707 - Assistência Social a Servidores	6.290	7.670	7.065	-7,89%	6.999	99,07%	11,28%
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	264.231	298.525	219.577	-26,45%	209.722	95,51%	-20,63%
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	102.099	125.520	114.113	-9,09%	114.080	99,97%	11,73%
8788 - Promoção Social Rural	2.676.918	2.358.296	2.686.257	13,91%	2.668.557	99,34%	-0,31%
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agrop. e Agroindústria	15.900.028	19.228.882	18.918.267	-1,62%	17.659.273	93,35%	11,06%
8772 - Cursos de Alfabetização	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
8701 - Despesas de Capital - Meio	66.789	70.000	98.896	41,28%	64.434	65,15%	-3,53%
8729 - Despesas de Capital - Fim	343.702	1.339.027	447.883	-66,55%	447.882	100,00%	30,31%
Total	21.311.854	25.653.918	24.724.377	-3,62%	23.294.789	94,22%	9,30%

Fonte: SENAR-AR/SC – Orçamento Executado 2014/Orçamento Reformulado 2015

As despesas Orçamentárias tiveram um incremento de 9,30% em relação ao exercício de 2014, fechando o ano de 2015 com uma execução de R\$ 23.294.789. Este aumento foi motivado pelas ações 8729 -Despesas de Capital, com o programa de reaparelhamento de entidades parceiras (impressoras, e computadores).

A seguir, analisamos as principais rubricas orçamentárias:

- **8788 -PROMOÇÃO SOCIAL RURAL:** Se compararmos a execução do exercício de 2015 em relação ao exercício de 2014, verificamos que houve uma diminuição nos gastos de R\$ 8.361, o que representa um decréscimo de 0,31% na execução da rubrica. A execução de 2015 ficou em 99,34%.

- **8729-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIA:** Em comparação com o exercício de 2014, houve um aumento nos gastos de R\$ 1.759.245, o que representa um acréscimo de 11,06% na execução da rubrica. Atribui-se o acréscimo aos efeitos da perda do poder aquisitivo da moeda nacional decorrente da inflação de preços. A execução de 2015 ficou em 93,35%.

Quadro 15 – Execução da Despesa por modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Paga	
	2014	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	959.630	1.308.580
a) Convite (no ano e continuidade outros anos)	959.630	943.670
b) Tomada de Preços	-	-
c) Concorrência	-	364.910
d) Pregão	-	-
e) Concurso	-	-
f) Consulta	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	16.133.486	17.332.868
g) Dispensa	16.051.667	17.245.953
h) Inexigibilidade	81.819	86.915
3. Regime de Execução Especial	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-
Pagamento de Pessoal (j+k)	3.819.400	4.188.468
j) Pagamento em Folha	3.819.400	4.188.468
k) Diárias	-	-
4.Outros	399.338	464.873
Total (1+2+3+4)	21.311.854	23.294.789

Obs: As despesas não operacionais não são listadas por serem extra orçamentárias.

Fonte: SENAR-AR/SC - Comissão de Licitações 2014/2015

As dispensas de licitação são enquadradas conforme o RLC -Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR-AR/SC, Artigo 9º e seus Incisos.

Quadro 16 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Natureza e Elementos de Despesa	Valores Pagos	
	2014	2015
1 – Despesas de Pessoal	3.819.400	4.188.468
01 – Vencimentos e Vantagens Fixas	2.710.083	2.906.290
02 – Outras Vantagens Variáveis	815	9.270
03 – Encargos Sociais Diretos	748.933	886.115
04 – Outros Encargos/Benefícios	359.570	386.792
2 – Outras Despesas Correntes	17.081.963	18.594.005
01 – Material de Consumo	466.424	501.131
02 – Serviços de Terceiros PJ	1.001.315	1.793.799
03 – Despesas com Eventos	13.794.875	14.668.569
04 – Despesas com Programas Especiais	1.313.907	981.064
05 – Demais elementos do grupo	505.442	649.441
3 - Investimento	410.491	512.316
01 – Equipamentos e Material Permanente	410.491	512.316
Total Geral	21.311.854	23.294.789

Obs: As despesas não operacionais não são listadas por serem extra orçamentárias.

Fonte: SENAR-AR/SC - Balancete Contábil dos Exercícios 2014/2015

4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional do SENAR é medido através da realização dos eventos de Formação Profissional Rural (FPR); Promoção Social (PS); Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) e Outros Eventos (OE), em comparação com os eventos previstos para o exercício, conforme os programas descritos a seguir.

Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ

4.4.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador (Ação 8729)

Quadro 17 – Dados gerais do Programa 0101.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Desenvolver ações de FPR em diversas ocupações, assim definidas: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
Objetivo específico	Promover cursos, seminários e treinamentos de FPR para as pessoas que exercem atividades no meio rural, possibilitando ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação ou melhorando o desempenho das pessoas que já exercem determinada ocupação relacionada à Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Agroindústria, Atividades de Apoio Agrossilvipastoril e Atividades Relativas à Prestação de Serviços. Aquisição de bens móveis para a atividade fim.
Responsável pelo programa	Superintendência

Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais.
Ações Vinculadas	Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial

Quadro 18 – Dados gerais da Ação 8729.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Desenvolver a formação profissional rural no Estado de Santa Catarina, atendendo as demandas relacionadas ao mercado de trabalho e, dessa forma, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de ocupações rurais, através de treinamentos, palestras, encontros e seminários.		
Descrição	Realizar a formação profissional rural através de cursos nas seguintes áreas ocupacionais: - Agricultura; - Pecuária; - Silvicultura; - Aquicultura; - Agroindústria; - Atividades de Apoio Agrossilvipastoril; - Atividades Relativas à Prestação de Serviços.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Técnica.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	19.366.150,00	18.107.155,79	93,50%
Física	120.485	120.129	99,70%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

Os resultados do Programa 0101 Qualificação Profissional do Trabalhador, Ação 8729, estão apresentados abaixo. O SENAR-AR/SC desenvolveu, no exercício analisado, eventos em 7 linhas de ação, sendo que alguns tiveram destaque, considerando como indicativo a quantidade de pessoas atendidas.

Quadro 19 – Evento de destaque por linhas de ação da FPR.

Linha de ação	Título da ação de destaque	Pessoas atendidas
Atividades de apoio Agrossilvipastoril	Sindicato Forte - Seminário de Líderes Rurais	8.503
Pecuária	Programa Produção de Leite de Qualidade - LEITE LEGAL	4.521
Agroindústria	Conservas de Frutas	2.172
Agricultura	Seminário de Olericultura Básica	1.624
Atividades Relativas à Prestação de Serviços	Jardineiro	1.549
Silvicultura	Operação e Manutenção de Roçadeira	523
Aquicultura	Seminário de Piscicultura	517

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

No quadro acima podemos observar que na linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril”, as ações do “Sindicato Forte - Seminário de Líderes Rurais”, foram destaque com maior público atendido, totalizando 8.503 pessoas, em função da importância do fortalecimento das categorias rurais para a geração de renda, qualidade dos produtos e de vida.

Na linha de ação “Pecuária”, com 4.521 pessoas atendidas, foram destaque as ações do Programa Produção de Leite de Qualidade – Leite Legal, em função da grande vocação catarinense na produção de leite, bem como, da necessidade do setor produtivo adequar-se aos parâmetros da Instrução Normativa 62/2011 – do MAPA.

Na linha de ação “Agroindústria”, o treinamento “Conservas de Frutas” capacitou 2.172 pessoas. Na linha de ação “Agricultura”, os seminários de Olericultura Básica foram destaques, atendendo respectivamente 1.624 pessoas no “Seminário sobre Fruticultura Básica” e 400 pessoas no “Seminário de Olericultura”.

Na linha de ação “atividades relativas à prestação de serviços” o treinamento Jardineiro foi destaque, atendendo um público de 1.549 pessoas.

Na linha de ação “Silvicultura” foi destaque o treinamento “Operação e Manutenção de Roçadeira”, com 523 pessoas atendidas. Para a linha de ação “Aquicultura”, foi destaque o “Seminário de Piscicultura”, com 517 atendidas.

No quadro 20 observa-se o resumo geral das ações de FPR previstas no PAT e realizadas em 2015.

Quadro 20 – Síntese da FPR em 2015, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2015) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2015).

FPR	PAT 2015			Realizado 2015			Realização % em relação ao PAT		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Atividades de apoio agrossilvipastoril	1.812	47.441	52.441	1740	47.336	50.727	96	100	97
Pecuária	845	16.113	20.410	846	15.431	20.315	100	96	100
Agroindústria	808	9.957	13.068	808	10.006	13.076	100	100	100
Atividades relativas à prestação de serviços	597	7.251	14.300	612	7.258	14.804	103	100	104
Agricultura	334	7.663	5.688	348	7.859	6.005	104	103	106
Silvicultura	57	644	904	58	607	928	102	94	103
Aquicultura	21	840	393	17	721	358	81	86	91

Total	4.474	89.909	107.204	4.429	89.218	106.213	99%	99%	99%
-------	-------	--------	---------	-------	--------	---------	-----	-----	-----

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Verifica-se, no quadro acima, que no Número de Turmas realizadas, as Linhas de Ação Agricultura, Prestação de Serviços e Silvicultura ocuparam posição de destaque, ultrapassando, respectivamente, 4%, 3% e 2%. No total, o número de turmas ficou 1% abaixo do previsto no PAT/2015.

Na quantidade de participantes realizada, a Linha de Ação Agricultura ocupou a posição de destaque, ultrapassando 3% do previsto. No total, o número de pessoas atendidas ficou 1% abaixo do planejado.

Na Carga Horária realizada, as Linhas de Ação Agricultura, Prestação de Serviços e Silvicultura ocuparam a posição de destaque, ultrapassando, respectivamente, 6%, 4% e 3% do previsto. No total, a carga horária ficou 1% abaixo do previsto no PAT /2015.

Quadro 21 – Síntese de Outras Atividades Planejado (PAT/2015) x Realizado 2015.

Evento	PAT 2015			Realizado 2015			Realização % em relação ao PAT		
	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Outras Atividades	102	30.576	984	100	30.911	1.054	98	101	107

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

Para Outras Atividades, observa-se no quadro 21 que foi realizado 98% das turmas previstas. A quantidade de Pessoas Atendidas e a Carga Horária ultrapassaram, respectivamente, 1% e 7% em relação ao planejado no PAT 2015.

Análise Crítica

Em 2015, com relação às metas estabelecidas no PAT nas ações de FPR, o percentual de execução de Turmas, Participantes e Carga Horária ficou 1% abaixo do previsto.

Em Outras Atividades, a quantidade de turmas ficou 2% abaixo do previsto. A quantidade de Pessoas Atendidas e da Carga Horária ultrapassaram, respectivamente, 1% e 7% em relação ao previsto no PAT 2015.

Cabe ressaltar que as demandas do SENAR-AR/SC são influenciadas por diversos fatores econômicos, sociais e climáticos. Desta forma, podem ocorrer variações nas demandas dos exercícios e nos resultados entre metas planejadas e realizadas no PAT. Além disso, os seminários são eventos com número inconstante de pessoas. Esses, aliados à sazonalidade da demanda dos eventos, são os principais fatores que interferem no alcance total do número de participantes e de eventos planejados no PAT para as ações de FPR e Outras Atividades.

Apesar dos riscos que podem interferir no alcance das metas, em função das peculiaridades do processo produtivo rural, todos os indicadores avaliados na FPR atingiram 99%, representando uma pequena margem em relação às metas planejadas, que reflete a qualidade na elaboração e no monitoramento do PAT Reformulado.

Da meta orçamentária prevista em 2015 para a ação 8729, 99,70% das pessoas foram capacitadas conforme previsto e foram gastos 93,50% dos recursos financeiros estimados. Considerando somente

as despesas correntes, sem a previsão para investimentos, o percentual de realização financeira fica em 93,35%.

Com relação aos investimentos previstos para esta ação, cuja previsão era de R\$ 447.883,00 foram investidos em 2015 R\$ 447.882,40, o que representa uma realização de 100,00%.

Programas de destaque

Eficiência da empresa rural e responsabilidade social constituem a filosofia da atual gestão do Sistema CNA/SENAR. Para a consecução desta linha de trabalho, foram elaborados diversos programas de abrangência nacional. O SENAR-AR/SC aderiu a vários programas nacionais existentes e criou outros, de acordo com as necessidades do público-alvo catarinense, conforme destacamos a seguir.

Programas do sistema CNA/SENAR – FPR

a) Programa Empreendedor Rural (PER)

O Programa Empreendedor Rural - PER, tem como componentes básicos o desenvolvimento humano, a gestão do conhecimento e a elaboração de projetos, estando voltado para os produtores rurais. O objetivo geral do programa é promover o desenvolvimento de competências empreendedoras e a preparação de líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio.

Além disso, tem como objetivos específicos: dotar o agronegócio de empreendedores qualificados e líderes comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do meio rural; aumentar a qualidade de vida da população do meio rural; contribuir para o desenvolvimento de um sistema de educação voltado para o meio rural e para o aumento da renda líquida dos produtores rurais.

O Programa está distribuído em 5 etapas: diagnóstico ou inventário, planejamento estratégico, estudo de mercado, engenharia do projeto e avaliações, compreendendo 17 módulos e totalizando 136 horas, com 30 vagas por turma. Esta estrutura fornece base aos participantes para a elaboração de projetos de gerenciamento para as suas propriedades, levando em conta as potencialidades e realidades próprias, que permitam a melhoria ou implantação de novos negócios.

No quadro 22 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 22 – Eventos executados – Programa Empreendedor Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Empreendedor Rural	29	667	3.872

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

b) Programa Com Licença Vou à Luta (CLVL)

O Programa Com Licença vou à Luta tem como objetivo levar conhecimentos básicos e motivacionais, visando inserir mulheres produtoras rurais na gestão de negócios agropecuários, com enfoque no empreendedorismo e na liderança.

O público alvo deste programa são mulheres produtoras rurais, em propriedades de pequeno e médio porte, que estejam envolvidas na administração da propriedade ou tenham sob sua responsabilidade a gestão da atividade.

Está distribuído em cinco módulos presenciais de 8 horas, com conteúdo técnico e de desenvolvimento humano, totalizando 40 horas de capacitação.

No quadro 23 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 23 – Eventos executados – Programa Com Licença Vou à Luta - CLVL

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Com Licença Vou à Luta	61	885	2.440

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

c) Programa de Inclusão Digital Rural

O Programa de Inclusão Digital Rural foi concebido pelo Sistema CNA/SENAR e tem como objetivo ampliar a oportunidade de acesso à informática às populações rurais que tenham pouco ou nenhum conhecimento nessa tecnologia.

O programa é realizado em Santa Catarina através de treinamentos ministrados em salas de entidades parceiras e nas sedes dos sindicatos rurais, e através de notebooks doados pela CNA e outras entidades. Foram ministrados três treinamentos: Iniciação à Informática, Informática Básica e Informática Básica 2. Os treinamentos possuem carga horária de 16 horas, 08 a 10 vagas por turma para participantes com idade mínima de 16 anos.

No quadro 24 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 24 – Eventos executados em 2015 do Programa de Inclusão Digital Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Inclusão Digital Rural - Iniciação à Informática	183	1.671	2.928
Inclusão Digital Rural - Informática Básica	187	1.664	2.992
Inclusão Digital Rural - Informática Básica 2	180	1.581	2.880
Total	550	4.916	8.800

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

d) Programa Sindicato Forte

O sindicato do produtor rural é o principal parceiro do SENAR na realização das ações de Formação Profissional Rural – FPR e atividades da Promoção Social – PS. Diante disso, o SENAR Administração Central disponibilizou o Programa Sindicato Forte aos sindicatos rurais, objetivando capacitar seus diretores e colaboradores com relação à quebra de antigos paradigmas, tendo em vista as constantes mudanças no cenário rural. No momento, está voltado também para os associados, que compreendem produtores rurais, que receberão melhor apoio, maior efetividade e profissionalismo na resolução de problemas relativos às atividades rurais.

No quadro 25 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 25 – Eventos executados em 2015 – Programa Sindicato Forte.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Sindicato Forte – Seminário de Líderes Rurais	50	8.503	230

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

e) PRONATEC

Em 2012 o SENAR-AR/SC aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o SENAR – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Em Santa Catarina, é executado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED), através das Escolas de Ensino Médio, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Prefeituras Municipais, através dos Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), Ministério do Desenvolvimento Agrário para trabalhadores da agricultura familiar, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, por meio das unidades de atendimento socioeducativo, dentre outros parceiros.

As ações do PRONATEC têm como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada.

Poderão ser beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da bolsa-formação: Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; Egressos de Escolas Públicas; Desempregados; Pessoas com deficiências; Pessoas que recebem benefícios dos programas federais de transferência de renda ou que estejam cadastradas no CadÚnico; Praças do Exército e da Aeronáutica com baixa do Serviço Militar ou Atiradores de Tiro de Guerra; Povos indígenas, comunidades quilombolas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas – além de outros grupos de elevada vulnerabilidade social.

Em 2015, foram atendidas 438 pessoas, em 26 turmas e 2.876 horas-aula. Do total de 26 turmas, 02 foram finalizadas dentro do exercício em análise, sendo que 24 turmas serão concluídas em 2016. Nos resultados globais deste programa, foi considerada a carga horária parcial realizada em 2015 e o total de alunos inscritos das turmas em andamento.

No quadro 26 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 26 – PRONATEC realizado pelo SENAR AR/SC em Santa Catarina no ano de 2015.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Fruticultor - CBO 6225-05	4	60	484
Agricultor Orgânico - CBO 6223-20	3	48	240
Piscicultor - CBO 6313-25	1	15	48
Preparador de Doces e Conservas - CBO 8414-20	2	30	180
Assistente de Planejamento Programação e Controle de Produção - CBO 6201-10	5	70	1.020
Costureiro - CBO 7630-10	2	29	92
Jardineiro - CBO 6220-10	1	20	20
Artesão de Pintura em Tecido - CBO 7911	7	145	672
Artesão em Bordado à Mão - CBO 7911-05	1	21	120
Total	26	438	2.876

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

f) Programa Negócio Certo Rural

O Programa Negócio Certo Rural é realizado em parceria entre SENAR e SEBRAE e tem como objetivo o planejamento de pequenos negócios para a agricultura familiar, visando auxiliar na abertura de novos negócios e na melhoria dos existentes.

O Programa possui carga horária de 40 horas por turma, dividido em 6 (seis) módulos, com orientações sobre a seleção de ideias de negócios, análise e viabilidade econômica, formalização do negócio, organização, administração e relação com o mercado.

Não foram considerados os custos da execução do Programa Negócio Certo Rural, uma vez que as turmas foram executadas com recursos de terceiros, mediante convênio entre as Administrações Centrais do SENAR/SEBRAE.

No quadro 27 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 27– Eventos executados em 2015 – Programa Negócio Certo Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Negócio Certo Rural	10	169	400

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

g) Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal

O Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal, tem como objetivo capacitar para a produção de leite, em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Instrução Normativa nº 62/2011 do Ministério da Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento (MAPA).

O programa é realizado com atividades teóricas e práticas nas unidades produtoras de leite, sendo um Encontro Teórico com duração de 8 horas com todos os participantes e uma Visita Técnica de 4h por propriedade, para orientações e aplicação de checklist voltados aos seguintes procedimentos técnicos: Controle de qualidade da água utilizada; Higienização e desinfecção de equipamentos e utensílios de ordenha; Controle e prevenção de mastite; Controle de contaminação do leite por resíduos químicos e controle da brucelose e da tuberculose bovinas. Tais medidas tem por finalidade principal reduzir a Contagem das Células Somáticas (CCS) e a Contagem Bacteriana (CBT) do leite entregue às Agroindústrias e Cooperativas que processam o produto em Santa Catarina.

Em 2015, foram realizados 466 treinamentos em parceria com 23 agroindústrias e/ou cooperativas, para 4.521 produtores de leite, totalizando a carga horária de 12.272 horas.

No quadro 28 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 28 – Eventos executados em 2015 no Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Leite Legal - Produção de Leite de Qualidade	466	4.521	12.272

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

h) Rede e-Tec – Técnico em Agronegócio

O Curso Técnico em Agronegócio é decorrente da adesão da Administração Central à Rede e-Tec Brasil, do MEC. O curso tem a duração de aproximadamente 2 anos, com 1.230 horas-aula e 40 vagas por turma.

É desenvolvido na modalidade de EAD, semipresencial, pós médio. Foram instalados 3 polos de educação à distância nas cidades de São José, São Joaquim e Fraiburgo. Em 2015, havia 7 turmas em andamento, com 3.945 horas executadas e 212 matrículas efetivadas.

No quadro 29 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 29 – Turmas em andamento e alunos matriculados em 2015 – Curso Técnico em Agronegócio

Polo	Turmas	Matrículas
Fraiburgo	3	84
São José	2	63
São Joaquim	2	65
TOTAL	7	212

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

i) Programa Proteção de Nascentes

O Programa Especial Proteção de Nascentes foi concebido pela Administração Central do SENAR, com o objetivo de proteger nascentes e aperfeiçoar conhecimentos relativos à preservação e recuperação dos recursos hídricos existentes nas propriedades rurais, através de cinco passos: Identificação de nascente; Critérios legais para cercar a nascente; Critérios para limpeza da área; Procedimentos para o controle da erosão; Procedimentos para replantar espécies nativas.

O programa é desenvolvido através de treinamento com a duração de 8 horas e atende 12 participantes por turma. O conteúdo é distribuído com 4 horas de teoria e 4 horas de prática em propriedade rural interessada em recuperar e/ou preservar nascente.

No quadro 30 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 30 – Eventos executados em 2015 – Programa Proteção de nascentes

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Proteção de Nascentes	31	283	248

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

j) Programa Preenchimento do Cadastro Ambiental Rural - CAR

O Programa Especial Cadastro Ambiental Rural – CAR foi concebido pela Administração Central do SENAR, com o objetivo de facilitar a regularização ambiental das propriedades rurais, promovendo a formação de técnicos habilitados para prestar serviços na utilização do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental (SICAR) e preenchimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

O programa é desenvolvido através de treinamento com a duração de 16 horas e atende 10 participantes por turma. O conteúdo aborda os seguintes aspectos: Legislação e ética, utilização do SICAR, CAR, avaliação de propriedades e processo de regularização ambiental, sendo distribuído em 8 horas de atividades teóricas sobre a legislação ambiental e 8 horas de atividades práticas utilizando a plataforma SICAR e pesquisas de imagens de satélite através da internet – Google Earth.

No quadro 31 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 31 – Eventos executados em 2015 – Programa Preenchimento do Cadastro Ambiental Rural CAR

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Preenchimento do Cadastro Ambiental Rural CAR	7	54	112

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

Programa de destaque do SENAR-AR/SC – FPR em 2015

a) Programa Jovem Aprendiz Cotista (JAC)

O Programa Jovem Aprendiz Cotista (JAC), elaborado a partir da legislação de aprendizagem vigente, visa promover a formação técnico-profissional de adolescentes e jovens com idade entre 14 anos completos e 24 anos incompletos, de modo a tornar-se compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. O programa é realizado em parceria com empresas rurais que se enquadram na legislação no que diz respeito à obrigação de contratar aprendizes.

O curso “Auxiliar Administrativo e Financeiro” possui carga horária de 960 horas, distribuídas em 480 horas de aulas teóricas e 480 horas de prática profissional, sendo esta de responsabilidade das empresas empregadoras. As aulas teóricas são divididas em 2 núcleos: Núcleo Básico, com 224 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, e o Núcleo Específico, com 256 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades técnicas.

Em 2015 temos a seguinte situação: 5 turmas concluídas, com 138 participantes e 1.956 horas-aula; 2 turmas, com 41 aprendizes e 948 horas-aula. No total, 7 turmas estiveram em andamento, com 179 aprendizes e 2.904 horas-aula.

Os cursos aconteceram nos municípios de Fraiburgo, São Joaquim e Lages, sendo finalizadas 2 em Fraiburgo, 2 em São Joaquim e 1 em Lages. Em Fraiburgo, continuam em andamento duas turmas iniciadas em 2014, com conclusão prevista para julho de 2016.

Quadro 32 – Eventos executados em 2015 no Programa Jovem Aprendiz Cotista

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Aprendizagem Rural - Auxiliar Administrativo e Financeiro	7	179	2904

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Análise Crítica – Programas de Destaque - FPR

A eficiência da empresa rural está relacionada aos aspectos produtivo e gerencial, os quais dependem de ações educativas eficazes que permitam aos egressos do SENAR-AR/SC a mudança de atitude e o desenvolvimento de habilidades para buscarem oportunidades de trabalho e renda e a melhoria da qualidade de vida.

Por esta razão o SENAR-AR/SC participa de programas desenvolvidos através de políticas públicas, como o PRONATEC e de programas oriundos de políticas institucionais deflagradas pela Administração Central, tais como: Programa Com Licença Vou a Luta (CLVL), Programa Empreendedor Rural (PER) e Negócio Certo Rural (NCR).

4.4.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS

Identificação do Programa 0108

Quadro 33 – Dados gerais do Programa 0108.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Realizar atividades que promovam a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade das pessoas do meio rural.
Objetivo específico	Realizar eventos que visem a promoção social das pessoas do meio rural, nas seguintes Áreas de Atividades: Alimentação e nutrição; Artesanato; Cultura; Educação; Esporte e lazer; Saúde.
Responsável pelo programa	Superintendência
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Número de eventos realizados; • Número de participantes dos eventos; • Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Ações Vinculadas	Ação 8788 – Promoção Social

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Ação 8788 – Promoção Social Rural

Identificação da Ação 8788

Quadro 34 – Dados gerais da Ação 8788.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidades	<p>- Desenvolver a promoção social rural no Estado de Santa Catarina, atendendo a demanda de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias;</p> <p>- Promover atividades que desenvolvam as aptidões pessoais e sociais do trabalhador e produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade, através de treinamentos, encontros, palestras e seminários.</p>
Descrição	<p>Realizar a promoção social rural, através de eventos, nas seguintes atividades:</p> <p>- Saúde: Desenvolver atividades de caráter preventivo e educativo, visando a mudanças comportamentais individuais e coletivas, em adequação à condições ambientais e perspectiva de melhoria da qualidade de vida;</p> <p>- Alimentação e nutrição: Desenvolver atividades de caráter educativo e preventivo, com informações básicas sobre educação alimentar, nutrição, higiene dos alimentos e segurança alimentar.</p> <p>- Artesanato: Estimular a produção de objetos úteis, artístico e decorativos, feitos à mão, com ou sem ajuda de ferramentas e mecanismos caseiros, utilizando matéria prima disponível na região, contribuindo para preservar e propagar as características culturais e regionais;</p> <p>- Cultura: Desenvolver atividades de valorização do patrimônio cultural, propiciando o resgate e preservação das tradições e o fortalecimento das relações pessoais, sociais e o espírito comunitário;</p> <p>- Esporte e lazer: Desenvolver atividades de caráter educativo, preventivo, participativo e recreativo visando integração ao contexto social;</p> <p>- Educação: Desenvolver atividades de caráter educativo, preventivo e participativo, visando desenvolver habilidades de pensar, interpretar, inferir, criticar, compreender e construir, vinculadas à pessoa em seu ambiente de vida e de trabalho.</p>

	Fonte: Série Metodológica, Doc. 4 - Processo da Promoção Social, SENAR/2013.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Técnica.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	2.686.257,00	2.668.556,82	99,34%
Física	30.867	32.888	106,55%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

Os resultados do Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador, Ação 8788, estão apresentados abaixo. As Áreas de Atividades da PS trabalhadas no período foram: Alimentação e nutrição; Artesanato; Cultura, esporte e lazer; Educação e Saúde. Nesta vertente de trabalho, alguns eventos tiveram destaque, considerando como indicativo a quantidade de pessoas atendidas, conforme quadro abaixo.

Quadro 35 – Atividades de destaque em 2015 da PS, por área de atividade.

Área de atividade	Título da atividade de destaque	Pessoas atendidas
Organização comunitária	Encontro de Mulheres Agricultoras	6.653
Saúde	Sorrindo no Campo	2.871
Educação	Cidadania Rural - Legislação Aplicada aos Municípios	2.557
Alimentação e nutrição	Confeitaria	2.122
Artesanato	Artesanato com Pintura	1.551
Cultura, esporte e lazer	Encontro Recreativo e Esportivo	511

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

No Quadro 35, podemos observar que o destaque ficou com o evento Encontro de Mulheres Agricultoras, na área de atividade Organização Comunitária, totalizando 6.653 pessoas atendidas e na área de atividade Saúde, o programa sorrindo no campo com 2.871 crianças. O programa Cidadania Rural - Legislação Aplicada aos Municípios foi a maior demanda na área de atividade Educação, com 2.557 participantes.

Quadro 36 – Síntese da PS em 2015, incluindo os programas especiais da PS – Turmas, Público previsto e Carga-horária (PAT/2015) x Turmas, Público atendido e Carga-horária executada em 2015 por área de atividade.

PS	PAT 2015			Realizado 2015			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
ARTESANATO	537	6.328	15.304	522	6.021	14.744	97	95	96
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	396	5.024	7.304	401	5.034	7.456	101	100	102
SAÚDE	84	6.901	455	87	8.970	479	104	130	105
EDUCAÇÃO	29	3.263	154	42	3.886	300	145	119	195
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	33	8.638	238	32	8.182	225	97	95	95
CULTURA, ESPORTE E LAZER	5	713	50	5	795	50	100	112	100
Total	1.084	30.867	23.505	1.089	32.888	23.254	100%	107%	99%

FONTE: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

Com base no quadro 36, verifica-se que a quantidade de Turmas realizadas nas Áreas de Atividades Educação; Saúde; Alimentação e Nutrição ocuparam as posições de destaque, ultrapassando, respectivamente, 45%, 4% e 1%. No total, o número de turmas atingiu 100% da meta prevista no PAT/2015.

Na quantidade de participantes realizada, as Áreas de Atividades Saúde; Educação e Cultura e Esporte e Lazer ocuparam as posições de destaque, ultrapassando, respectivamente, 30%, 19% e 12%. No total, o número de participantes ultrapassou 7% da meta prevista no PAT/2015.

Na quantidade de horas-aula realizada, as Áreas de Atividade Educação; Saúde e Alimentação e Nutrição ocuparam a posição de destaque, ultrapassando, respectivamente, 95%, 5% e 2%. No total, a carga horária atingiu 99% da meta prevista no PAT /2015.

Análise Crítica

Analisando os resultados do exercício de 2015, percebe-se que a quantidade de turmas atingiu 100% e a carga horária atingiu 99%. O número de participantes ultrapassou 7% das metas planejadas.

As estratégias adotadas pelo SENAR-AR/SC no sentido de ampliar a oferta de eventos voltados à Saúde e Educação, concentraram esforços da Área Técnica e determinaram o crescimento destas Áreas de Atividades.

Apesar dos riscos que podem interferir no atingimento das metas, em função das peculiaridades do processo produtivo rural, todos os indicadores avaliados na PS ficaram iguais ou superiores a 99%, representando uma pequena margem em relação às metas planejadas, o que reflete a qualidade na elaboração e no monitoramento do PAT Reformulado.

A meta orçamentária prevista para a ação 8788 neste exercício, ultrapassou 6,55% da meta física prevista para o número de participantes, com a utilização de 99,34% dos recursos estimados.

Programas de destaque PS

Programas do sistema CNA/SENAR – PS

a) Programa Útero é vida!

O Programa Útero é vida tem como objetivo oportunizar espaços para educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero e cuidados com as mulheres do meio rural, contribuindo para o aumento da autoestima e da qualidade de vida.

O programa atende, aproximadamente, 150 mulheres em cada evento, que tem duração de 8 horas, sendo o público-alvo constituído por mulheres do meio rural que nunca realizaram ou que estejam com o exame de Papanicolau atrasado. As mulheres cadastradas, participam do circuito da saúde, deixando os filhos pequenos sob os cuidados de educadores infantis, no espaço de lazer para crianças.

No circuito da saúde, são desenvolvidas as seguintes atividades: palestra sobre prevenção do câncer do colo do útero e de mama, coleta de material para o exame de Papanicolau, espaço beleza e distribuição

de kit beleza. Após o evento, as mulheres que apresentaram alterações nos resultados dos exames são encaminhadas pelas prefeituras parceiras para atendimento médico no serviço público de saúde.

No quadro 37 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 37 – Eventos executados em 2015 – Programa Útero é vida.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Útero é vida	12	2.310	96

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

b) Projeto Cidadania Rural

O Projeto Cidadania Rural tem como objetivo orientar o público rural sobre a aplicação correta da legislação previdenciária e tributária, divulgando direitos e deveres que promovam o acesso à cidadania, bem como, sobre a contribuição ao SENAR.

O projeto é desenvolvido através do Seminário sobre Legislação Aplicada aos Municípios: Previdenciária e Tributária, com uma carga horária média de 6 horas, ajustando-se à quantidade de participantes interessados.

No quadro 38 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 38 – Eventos executados em 2015 – Programa Cidadania Rural

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Cidadania Rural	31	2.557	179

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Programas de PS do SENAR-AR/SC de destaque em 2015

a) Programa PSA

O Programa de Prevenção do Câncer de Próstata do Homem Rural – Programa PSA, implantado pelo SENAR-AR/SC, tem como objetivo oportunizar espaços de informação e prevenção do câncer de próstata e demais assuntos de interesse do homem em comunidades rurais, reforçando a importância da qualidade de vida e rompendo preconceitos em relação ao exame.

O programa atende, aproximadamente, 150 homens em cada evento, que tem duração média de 6 horas, sendo o público-alvo homens do meio rural, com idade acima de 35 anos, que nunca tenham feito ou estejam com o exame de dosagem do antígeno prostático específico (em inglês, *Prostate-Specific Antigen* – PSA) atrasado há pelo menos dois anos.

Durante o evento, os homens são cadastrados e participam das seguintes atividades: palestra sobre câncer de próstata, deficiência hormonal e vasectomia, tabagismo, alcoolismo e saúde sexual reprodutiva; coleta de sangue para realização do exame de PSA; distribuição do *kit* PSA; almoço e lanche. Após o evento, aqueles que apresentaram alterações nos resultados dos exames são encaminhados pelas prefeituras parceiras para atendimento médico no serviço público de saúde.

No quadro 39 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 39 – Evento executado em 2015 – Programa PSA.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa de Prevenção do Câncer de Próstata do Homem Rural	11	2.038	61

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

b) Programa Sorrindo no Campo

O Programa Sorrindo no Campo foi implantado pelo SENAR-AR/SC, com o objetivo de oportunizar espaço educativo visando estimular a formação de hábitos que promovam a saúde bucal na infância.

O programa tem a duração de 6 horas e atende 90 crianças na faixa etária de seis a dez anos de idade, que estejam frequentando do 1º ao 6º ano do ensino fundamental em escolas do meio rural.

Em ambiente cedido pelas escolas parceiras, é montado o Espaço Saúde Bucal, que é visitado, a cada uma hora, por um grupo de 15 crianças, totalizando 6 grupos por dia, sendo três no período da manhã e três no período da tarde.

No Espaço Saúde Bucal as crianças participam de atividades lúdicas e educativas, com jogos, brincadeiras, informações sobre a saúde bucal e práticas sobre a higienização correta dos dentes e da boca. O cenário e os recursos instrucionais utilizados visam estimular o imaginário infantil e o envolvimento com o processo de caráter educativo e preventivo, conduzido por profissional com formação na área da saúde bucal para crianças.

Cada criança recebe um kit saúde bucal, contendo creme, fio e escova dental para a prática de higienização e uma revista educativa com passatempo e orientações para a família.

No quadro 40 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 40 – Evento executado em 2015 – Programa Sorrindo no Campo.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Sorrindo no Campo	27	2.871	162

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

c) Programa Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências

O Programa Prevenindo Deficiências foi implantado pelo SENAR-AR/SC, com o objetivo de oportunizar espaço educativo visando identificar formas de prevenção de deficiências, estimulando a mudança de hábitos e a responsabilidade com a própria saúde e da família.

O programa tem a duração de 4 horas e atende uma média de 45 mulheres por evento, com idade a partir de 16 anos. O conteúdo aborda os seguintes aspectos: Importância da prevenção; Medidas que ajudam a prevenir deficiências; Sinais de alerta; Consequências da utilização indevida de produtos químicos no meio rural; Testes e exames importantes para o recém-nascido; Vacinas; Mitos e verdades sobre as deficiências.

No quadro 41 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 41 – Evento executado em 2015 – Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências	34	1.690	136

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

d) Programa Plantando Saúde

O Programa Plantando Saúde foi implantado pelo SENAR-AR/SC, com o objetivo de oportunizar espaço educativo visando identificar os comportamentos que fortalecem e enfraquecem o sistema imunológico, reconhecendo a importância do autocuidado, estimulando a mudança de hábitos e a responsabilidade com a própria saúde, necessárias para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

O programa tem a duração de 8 horas e atende 20 mulheres com idade a partir de 16 anos. O conteúdo é desenvolvido de forma vivencial e dinâmica, tratando dos seguintes aspectos: A importância do autocuidado; Identificação de comportamentos que promovem doenças; Identificação de comportamentos que previnem doenças; Principais doenças crônicas não transmissíveis, causas e consequências; Planejamento de ações pessoais de autocuidado.

No quadro 42 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2015.

Quadro 42 – Evento executado em 2015 – Programa Plantando Saúde.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Plantando Saúde	3	61	24

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Análise Crítica – Programas de Destaque – PS

Foi ampliada a oferta dos programas especiais voltados à Saúde e à Educação, tendo em vista a importância da prevenção de doenças para a manutenção da saúde e da qualidade de vida das pessoas do meio rural. Além disso, a saúde é indispensável para manter uma vida laboral produtiva e para desfrutar plenamente todas as etapas da vida.

Além dos Programas Útero é Vida e Prevenção do Câncer de Próstata do homem rural, que tiveram as ofertas ampliadas, foi implantado o programa Plantando Saúde, que estimula a mudança de comportamento voltada ao autocuidado de mulheres, já que as mesmas têm grande influência na formação dos hábitos das crianças e das famílias. Na área de atividade Educação, também foi ampliada a oferta do Programa Cidadania Rural.

4.4.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

Identificação do programa 0750

Quadro 43 – Dados gerais do Programa 0750.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Fornecer suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas, visando o cumprimento da missão institucional da entidade.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os processos de gerenciamento de materiais e manutenção das instalações da entidade; - Realizar o controle e o gerenciamento de licitações e contratos administrativos; - Executar e efetuar os pagamentos relativos ao pessoal e aos Conselhos Administrativo e Fiscal.
Responsável pelo programa	Superintendente.

Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de unidades atendidas e número de funcionários atendidos.
Público-alvo	Público interno.
Ações Vinculadas	Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos, Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas, Ação 8711 Gestão Administrativa.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2015

Principais ações do programa

Ação/Título:

I – 8701 – Manutenção de serviços administrativos;

II – 8777 – Pagamento de pessoal, encargos sociais e trabalhistas;

III – 8711 – Gestão administrativa.

I – Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Identificação da Ação 8701

Quadro 44 – Dados gerais da Ação 8701.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	<p>- Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade;</p> <p>- Viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.</p>		
Descrição	Nesta ação, são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção/telefonias, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, compra de bens móveis, elaboração e acompanhamento da gestão financeira da entidade.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	725.846,00	682.021,15	93,96%
Física	1	1	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Essa ação é composta por despesas operacionais da atividade meio, tais como: água, luz, telefone, limpeza e conservação, materiais de consumo, serviços de manutenção e conservação dos bens móveis / imóveis e aluguéis de imóveis, entre outras. Todos os pagamentos executados são suportados por Processos Administrativos internos, devidamente formalizados.

No exercício de 2015, foram realizados 10 (dez) processos licitatórios finalizados, sendo que o processo 18/2014 iniciou em 2014 e a mercadoria foi entregue em janeiro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 45 – Processos licitatórios Exercício 2015.

Modalidade	Nº/Ano	Objeto	Empresa	Valor
Carta Convite	*18/2014	Impressoras Multifuncionais	Harley de Aguiar Junior EPP	R\$ 39.673,00
Carta Convite	01/2015	Kits EPI Descartável	Agacea Comércio, Importação e Exportação Eireli – ME	R\$ 129.978,00
Carta Convite	02/2015	Mapeamento de Rotinas Administrativas	Cancelado	Cancelado
Concorrência	01/2015	Microcomputadores	Seprol Ltda	R\$ 364.910,00
Carta Convite	03/2015	Suprimentos de Informática	Lote 1 - Cancelado	Cancelado
			Lote 2 - Cancelado	Cancelado
Carta Convite	04/2015	Material de Expediente e PER	Lote 1 - Alexandre dos Passos ME	R\$ 7.529,00
			Lote 2 - Alexandre dos Passos ME	R\$ 9.342,43
Carta Convite	05/2015	Mapeamento de Rotinas Administrativas	Global Sscout Holdings Gestão Empresarial	R\$ 79.000,00
Carta Convite	06/2015	Suprimentos de Informática	Lote 1 - Fabesul Distribuidora Ltda	R\$ 46.580,36
			Lote 2 - Cancelado	Cancelado
Carta Convite	07/2015	Material gráfico e de expediente	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	08/2015	Material gráfico e de expediente	Lote 1 - Agacea Comércio, Importação e Exportação Eireli –	R\$ 87.930,00
Carta Convite		Material gráfico e de expediente	Lote 2 - Quatro Estações Industria Gráfica LTDA ME	R\$ 79.700,00
Carta Convite	09/2015	Agendas 2016	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	10/2015	Agendas 2016	Marcolino & Marcolino Brindes e Rtgieutas Ltda ME	R\$ 5.915,00
Total Contratado no Ano				R\$ 850.557,79

Obs:

Carta Convite 18/2014 entrega em 13/01/2015.

Carta Convite 05/2015 houve cancelamento de contrato.

Fonte: SENAR-AR/SC – Comissão de Licitações/2015

Análise Crítica

Os resultados obtidos na ação 8701 foram baseados na estrita vinculação das despesas correntes e dos investimentos à programação orçamentária aprovada.

Considerando as despesas correntes para a manutenção da sede e os investimentos, o percentual de realização da ação ficou em 93,96%. Se desconsiderarmos os investimentos para aquisição de mobiliário e equipamentos, cuja previsão era de R\$ 98.986,00, dos quais foram investidos R\$ 64.433,80, esse percentual será de 98,51%.

II – Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

Identificação da Ação 8777 – (Adaptado à UJ)

Quadro 46 – Dados gerais da Ação 8777.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidade	Gerenciar os registros e pagamentos dos funcionários, de acordo com a legislação vigente.
Descrição	Nesta ação, são desenvolvidas as atividades de controle e registro do ponto eletrônico, elaboração da folha de pagamento e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas. Entretanto, não inclui o pessoal da

	Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	1.397.175,00	1.316.816,19	94,25%
Física	8	8	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Os valores decorrem do custo da folha de pagamento acrescida do reajuste alcançado pela convenção coletiva de trabalho, mais encargos sociais decorrentes. Nos valores indicados no quadro 46, campos de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são rateados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Na execução das despesas, as mesmas são rateadas em área meio e fim, seguindo procedimento aprovado pela Administração Central do SENAR. Foram utilizados no exercício 94,25% dos recursos financeiros disponíveis, conforme previsto para a execução da meta. O resultado desta ação demonstra que o valor ficou dentro da previsão orçamentária.

III – Ação 8711 – Gestão Administrativa

Identificação da Ação 8711 – (Adaptado à UJ)

Quadro 47 – Dados gerais da Ação 8711.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Pagamento de recursos destinados ao gerenciamento estratégico das atividades da entidade.		
Descrição	A ação envolve o gerenciamento das atividades dos Conselhos Fiscal e Administrativo.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	99.224,00	90.114,80	90,82%
Física	17	17	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Com um mandato de quatro anos, o Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional de Santa Catarina, sendo composto por cinco membros e igual número de suplentes, quais sejam: o diretor-presidente da FAESC (Presidente do Conselho), um representante do SENAR – Administração Central, um representante da OCESC, um representante das agroindústrias e um representante da FETAESC.

A ele cabem as funções de cumprir as diretrizes do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, de fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades. Para tanto, em 2015, o Conselho Administrativo reuniu-se 5 (cinco) vezes, para tratar de assuntos de caráter estratégico e aprovar as prestações de contas quadrimestrais, anual e previsões orçamentárias.

Por sua vez, o Conselho Fiscal é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela FAESC, pelo SENAR – Administração Central e pela FETAESC.

A ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR regional, bem como emitir pareceres sobre matérias de sua competência, sendo assessorado por auditoria externa e contando com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções.

O Conselho reuniu-se 12 (doze) vezes em 2015, analisou os balancetes mensais e as prestações de contas quadrimestrais e anual.

Análise Crítica

Neste programa está previsto o investimento em atividades correlatas ao Conselho Administrativo e Fiscal. As despesas realizadas são rateadas em área meio e fim, seguindo procedimento aprovado pela Administração Central do SENAR. Foram utilizados 90,82% dos recursos financeiros para a execução, de acordo com a meta prevista.

4.4.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados

Identificação do Programa 0801

Quadro 48 – Dados gerais do Programa 0801.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivos gerais	- Capacitar e formar gestores e colaboradores envolvidos no processo de execução da FPR e da PS; - Capacitar e formar mão de obra qualificada para dar suporte às demandas e necessidades do mercado, visando a atingir níveis de excelência na prestação de serviços da entidade ao público-alvo.
Objetivos específicos	- Possibilitar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos sobre aspectos legais e técnico-institucionais; o processo da FPR e da PS, composto pelas etapas de planejamento, operacionalização e avaliação; e o processo de ensino-aprendizagem, conforme a metodologia institucional;

O Quadro 50, a seguir, mostra a estrutura da capacitação de RH.

Quadro 50 – Estrutura da capacitação de RH.

Público-alvo	Capacitação
Mobilizadores	Metodológica
Prestadores de Serviços de Instrutoria	Técnica e metodológica
Servidores	Gerencial, técnica e metodológica

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Programas de destaque

a) Capacitação de RH

Na capacitação de recursos humanos, todos os indicadores avaliados ultrapassaram a meta prevista no PAT 2015. A quantidade de turmas, participantes e carga horária ficaram, respectivamente, em 9%, 7% e 5% acima do previsto.

Quadro 51 – Resumo da Capacitação de RH realizada em 2015 x planejado (PAT) 2015.

Evento	PAT 2015			Realizado 2015			Percentual de Realização		
	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Capacitação de RH	22	516	425	24	550	449	109%	107%	106%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Análise Crítica

No exercício de 2015, ocorreu a segunda edição do Encontro Estadual de Agentes da FPR e da PS para Prestadores de Serviços de Instrutoria, que tem como finalidade motivar e aperfeiçoar os conhecimentos para as práticas educativas do SENAR-AR/SC, bem como manter o foco na missão, normas e diretrizes institucionais.

Foram desenvolvidos 5 Encontros Pedagógicos com prestadores de serviços de instrutoria, desenvolvidos pela Área Técnica, e 3 Encontros de Avaliação Mensais, desenvolvidos pela Área Administrativa, visando alinhar a equipe para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do SENAR-AR/SC para o período de 2014/2020.

O SENAR-AR/SC atua através de parcerias, razão pela qual capacita permanentemente os agentes envolvidos na execução dos eventos de FPR e PS, devido à interferência direta na qualidade da atividade fim. Os eventos de Capacitação de Recursos Humanos são definidos de acordo com as necessidades técnicas e metodológicas específicas da Administração Regional em cada exercício.

Na meta orçamentária em 2015, 106,59% das pessoas foram capacitadas e foram gastos 95,51% dos recursos financeiros estimados.

4.4.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa

Identificação do Programa 0253

Quadro 52 – Dados gerais do Programa 0253.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover a divulgação das ações e atividades da instituição ao público-alvo e à comunidade em geral.
Objetivo específico	Contratar campanhas publicitárias para a divulgação institucional do SENAR-AR/SC ao público-alvo e público em geral.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Campanha realizada.
Público-alvo	Público-alvo das ações e atividades do SENAR-AR/SC e comunidade em geral.
Ações Vinculadas	Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

Fonte: SENAR-AR/SC - Assessoria Adm. Financeira/2015.

Ação 8719 – Divulgação de ações institucionais

Identificação da Ação 8719

Quadro 53 – Dados gerais da Ação 8719.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Levar ao conhecimento do público-alvo do SENAR-AR/SC e da sociedade em geral as ações e atividades desenvolvidas pela entidade.		
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da divulgação de notícias sobre a entidade e do informe sobre cursos, treinamentos e informações institucionais, por rádio, <i>web</i> , jornal e televisão.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Superintendente.		
	Meta Orçamentária	Previsão	Realização
	Financeira	114.113,00	114.079,76
	Física	6	6
			Execução/Previsão
			99,97%
			100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

A entidade utiliza o pool de rádios da FECOAGRO para divulgação de suas ações/atividades, com maior amplitude além de outras rádios no interior do Estado.

Análise Crítica

Este programa representa o processo de divulgação institucional e operacional junto aos trabalhadores, produtores rurais e à sociedade em geral, através da utilização de meios de comunicação.

Em 2015, foram plenamente atingidas as metas física e financeira.

4.4.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador

Identificação do Programa 0100

Quadro 54 – Dados gerais do Programa 0100.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover o apoio social aos empregados e familiares, visando ao atendimento de suas necessidades básicas, de acordo com a legislação vigente.
Objetivos específicos	- Prestar assistência médica aos empregados e dependentes; - Prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei; - Fornecer assistência social complementar aos beneficiários. Esta ação não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.
Responsável pelo programa	Assessoria Administrativa e Financeira.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoal beneficiado.
Público-alvo	Empregados e seus dependentes, quando for o caso.
Ações Vinculadas	Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes, Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados, Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados, Ação 8707 – Assistência Social a Empregados.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2015

Principais ações do programa

Ação/Título

- I – 8703 – Assistência médica e odontológica a servidores, empregados e seus dependentes;
- II – 8705 – Auxílio-alimentação a servidores e empregados;
- III – 8706 – Auxílio-transporte a servidores e empregados;
- IV – 8707 – Assistência social a servidores e empregados.

I – Ação 8703 – Assistência médica e odontológica a servidores, empregados e seus dependentes

Identificação da Ação 8703

Quadro 55 – Dados gerais da Ação 8703.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidade	Prestar assistência ao servidor, ao empregado e seus dependentes legais no âmbito da saúde.
Descrição	Envolve a disponibilização de plano de saúde em grupo para beneficiários (servidores, empregados e dependentes), com a participação financeira destes nos custos decorrentes.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	45.500,00	35.947,48	79,01%
Física	18	13	72,22%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Atualmente, a entidade utiliza os Serviços do Plano de Saúde Unimed com atendimento médico, hospitalar e laboratorial, não possuindo assistência odontológica. Nos valores indicados no quadro acima, nos campos de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Para o cumprimento da meta física, foram gastos 79,01% dos recursos previstos, tendo em vista que na realização das despesas leva-se em consideração as deduções de coparticipação do empregado e/ou deduções legais em folha de pagamento, sendo reconhecido pelo valor líquido.

II – Ação 8705 – Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8705

Quadro 56 – Dados gerais da Ação 8705.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Prover necessidade básica de alimentação e nutrição aos servidores e empregados.		
Descrição	Disponibilizar, via Programa de Amparo ao Trabalhador, vale-refeição e vale-alimentação aos servidores e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	63.470,00	63.375,88	99,85%
Física	8	8	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

O benefício com auxílio alimentação atendeu a totalidade dos empregados lotados na atividade meio do SENAR-AR/SC. Nos valores indicados acima, no campo de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Neste programa está previsto o valor bruto da despesa com auxílio-alimentação a empregados, de acordo com o Programa de Alimentação ao Trabalhador.

Para o cumprimento da meta física foram gastos 99,85% dos recursos previstos.

III – Ação 8706 – Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8706

Quadro 57 – Dados gerais da Ação 8706.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos servidores e empregados no percurso residência-trabalho e trabalho-residência.		
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da aquisição do vale-transporte, conforme firmado pelo empregado, com base na legislação vigente.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	0	0	0%
Física	0	0	0%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Não houve movimentação em 2015 do benefício auxílio transporte.

IV – Ação 8707 – Assistência Social a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8707

Quadro 58 – Dados gerais da Ação 8707.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Visa proteger os empregados em situação de risco ou em caso de sinistro.		
Descrição	Seguro de vida em grupo.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	7.065,00	6.999,38	99,07%
Física	9	9	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2015

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Em 2015, todos os empregados estiveram cobertos por apólice de seguro de acidentes pessoais em grupo. Nos valores indicados no quadro acima, campos de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Houve pleno cumprimento da meta física e foram gastos 99,07% dos recursos previstos.

4.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão

O SENAR-AR/SC utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão: conceitos de eficácia, eficiência, economicidade, qualidade e efetividade.

4.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão

O meio utilizado para demonstrar a eficácia da gestão baseia-se nos seguintes indicadores:

- Número de eventos realizados;
- Número de participantes nos eventos;
- Carga horária total dos eventos;

- d) Resumo geral dos eventos, participantes e carga horária;
- e) Resumo das linhas de ação de FPR;
- f) Resumo das áreas de atividades de PS;
- g) Eventos de FPR realizados por região;
- h) Eventos de FPR realizados por linha de ação
- i) Eventos de PS realizados por região;
- j) Eventos de PS por área atividade;
- k) Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos concluídos.

a) Número de Eventos Realizados

Quadro 59 – Número total de eventos realizados (FPR, PS, DRH, OE).

Ano	FPR	PS	RH	Outras atividades	Total
2015	4.429	1.089	24	100	5.642
2014	4.268	1.121	55	85	5.529
Varição 2015/2014	3,77%	-2,85%	-56,36%	17,65%	2,04%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

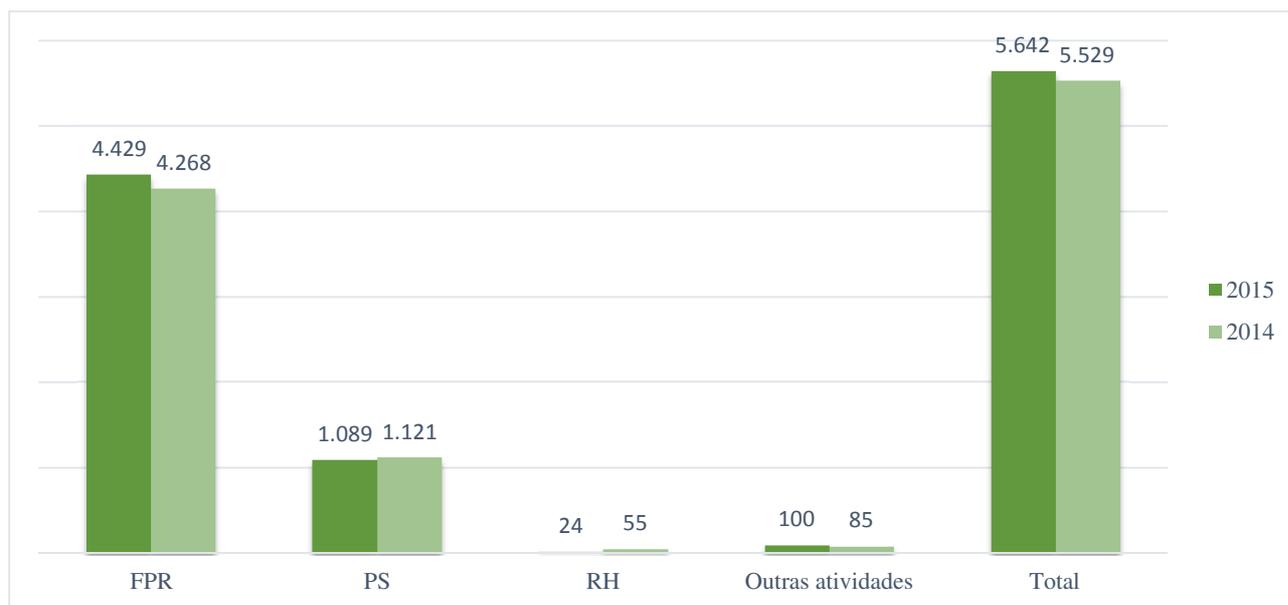


Gráfico 3 - Número de eventos realizados em 2015 e 2014

Em 2015, foram executadas 4.429 ações de FPR, 1.089 atividades de PS, 24 eventos de RH e 100 em Outras Atividades. Comparando esses resultados com o exercício 2014, verifica-se que houve o crescimento de 3,77% na FPR e 17,65% em Outras Atividades. Ocorreu redução de 2,85% na Promoção Social e de 56,36% em RH.

O total de eventos (FPR, PS, RH e Outras Atividades) realizados em 2015 foi de 5.642, o que representa o acréscimo de 2,04% em relação ao ano de 2014, quando foram executados 5.529 eventos.

Análise Crítica

Analisando a quantidade de eventos da FPR realizados em 2015, observou-se o acréscimo de 3,77%, em comparação com 2014, o qual é resultado da estratégia da Administração Regional de ampliar a oferta dos programas especiais.

A quantidade de turmas da PS realizada em 2015 ficou 2,85% abaixo da quantidade de turmas atingidas em 2014, em função da redução estratégica dos treinamentos na área de artesanato, priorizando os programas de saúde e educação que atendem quantidade maior de pessoas com menos eventos.

A redução dos eventos de RH em 56,36% ocorreu em função da reclassificação dos Encontros Pedagógicos com prestadores de serviços de instrutoria, desenvolvidos pela Área Técnica, e dos Encontros de Avaliação Mensais, desenvolvidos pela Área Administrativa, que a partir do 2º Quadrimestre/2015 passaram a ser computadas como atividades internas das áreas meio e fim.

Destacando as Reuniões acima citadas, temos as seguintes metas nos dois períodos analisados: No exercício de 2015, foram executadas 37 reuniões, com 432 participantes e 424 horas. No mesmo período de 2014, foram executadas 39 reuniões, com 463 participantes e 440 horas.

Quadro 60 – Número total de Reuniões realizadas.

Período	Reuniões	Participantes	Duração
2015	37	432	424 h
2014	39	463	440 h
Variação 2015/2014	-2,85%	-56,36%	17,65%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

Em Outras Atividades os eventos realizados em 2015 ultrapassaram 17,65% em comparação ao exercício de 2014, principalmente em função do aumento da demanda de Viagens de Estudos Agropecuários que foram proporcionadas aos produtores e trabalhadores rurais com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e observação de empreendimentos de sucesso, bem como das feiras e exposições agropecuárias.

b) Número de Participantes nos Eventos

Quadro 61 – Número de participantes nos eventos (FPR, PS, DRH, OE).

Ano	FPR	PS	RH	Outras atividades	Total
2015	89.218	32.888	550	30.911	153.567
2014	92.732	35.079	865	27.717	156.393
Variação 2015/2014	-3,79	-6,25	-36,42	11,52	-1,81

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

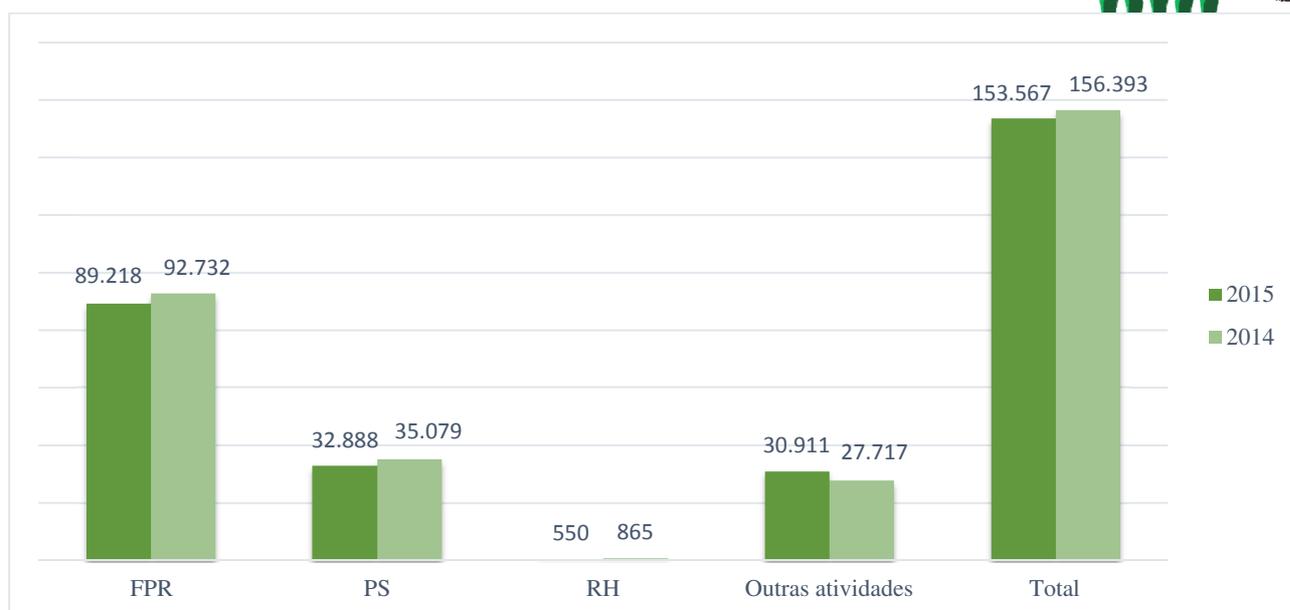


Gráfico 4 – Número total de participantes nos anos de 2015 e 2014

Em 2015, foram atendidas 89.218 pessoas na FPR, 32.888 na PS, 550 em RH e 30.911 em Outras Atividades. Comparando esses resultados com o exercício de 2014, tem-se que o percentual de execução na quantidade de participantes reduziu em 3,79% na FPR; em 6,25% na PS; e em 36,42% na formação de RH. Em Outras Atividades ocorreu acréscimo de 11,52%, como consequência do aumento da demanda.

O total de participantes atendidos em 2015 na FPR, PS, RH e em Outras Atividades foi de 153.567 pessoas, representando redução de 1,81% em relação a 2014, com a participação de 156.393 pessoas.

Análise Crítica

A redução de 3,79% no número de participantes na FPR em relação ao exercício anterior é resultado do aumento da oferta de programas especiais, tais como Produção de Leite de Qualidade – Leite Legal, com menor quantidade de vagas por turma.

Na PS ocorreu redução de 6,25% na quantidade de participantes, devido à menor quantidade de turmas, bem como em função da oscilação decorrente de evento sobre associativismo realizado em parceria com a Cooperalfa, com edições bianuais, reunindo em torno de cinco mil produtores rurais cooperados e suas famílias.

Nos eventos de RH ocorreu redução de 36,42% na quantidade de participantes, em função da reclassificação das reuniões pedagógicas e reuniões de avaliação mensal, que passaram a ser computadas como atividades internas voltadas à melhoria da atividade fim.

Em Outras Atividades, ocorreu acréscimo de 11,52% em função do aumento nas demandas das Viagens de Estudos Agropecuários e das Feiras e Exposições Agropecuárias em relação ao exercício anterior.

c) Carga Horária Total dos Eventos

Quadro 62 – Carga horária total dos eventos (FPR, PS, DRH, OE).

Ano	FPR	PS	RH	Outras atividades	Total
2015	106.213	23.254	449	1.054	130.970
2014	107.516	24.580	1172	1.087	134.355
Variação 2015/2014 (%)	-1,21	-5,39	-61,69	-3,04	-2,52

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

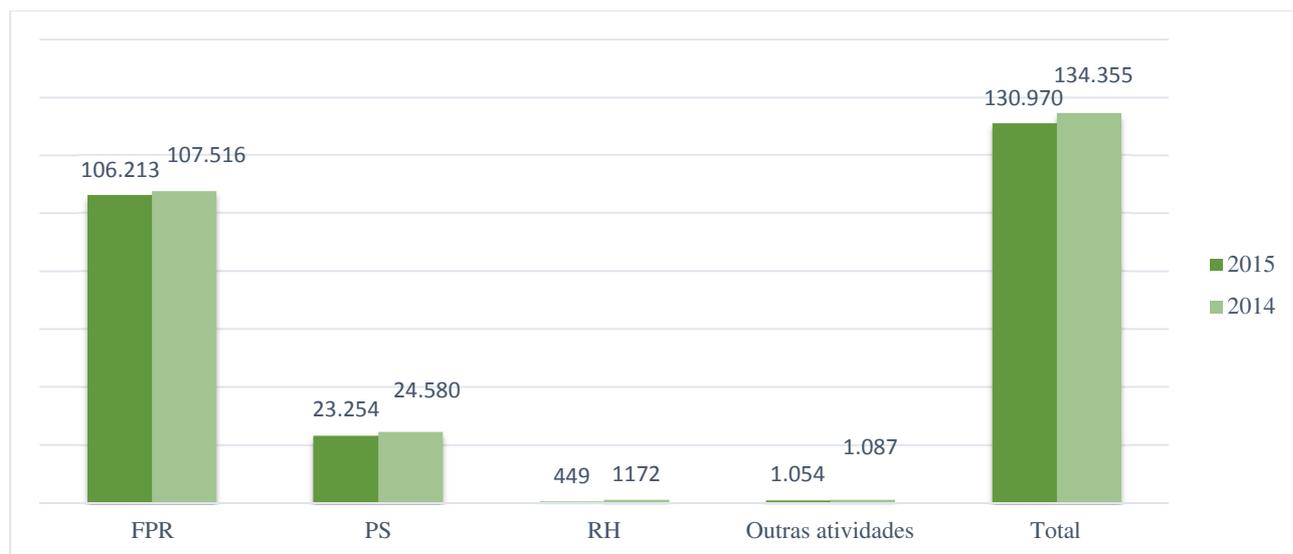


Gráfico 5 – Carga horária total executada no ano de 2015 e 2014.

Em 2015, foram executadas 106.213 horas-aula na FPR; 23.254 horas-aula na PS; 449 horas-aula em RH e, 1.054 horas-aula em Outros Eventos. Comparando esses resultados com o exercício 2014, verifica-se queda em todos os indicadores analisados: de 1,21% na FPR, 5,39% na PS; 61,69% em RH e, 3,04% em Outros Eventos.

A carga horária total executada em 2015 foi de 130.970 horas-aula, representando uma queda de 2,52% em relação ao exercício anterior, quando foram executadas 134.355 horas.

Análise Crítica

A redução de 1,21% na carga horária da FPR está relacionada à queda na programação dos eventos do PRONATEC, com cursos de 160 e 200 horas-aula. No Programa Produção de Leite de Qualidade, passou a ser considerada a carga horária por participante, ao invés do total da turma.

Na PS, ocorreu a queda de 5,39% na carga horária, em função da redução da quantidade de eventos executados, visando ampliar as atividades voltadas à Saúde e Educação, que apresentam menor carga horária.

Nos eventos de RH ocorreu redução de 61,69%, na carga horária, em função da reclassificação das reuniões pedagógicas e reuniões de avaliação mensais, que passaram a ser computadas como atividades internas voltadas à melhoria da atividade fim.

Em Outros Eventos, ocorreu redução de 3,04% em função da menor carga horária média por evento nas Viagens de Estudos Agropecuários e das Feiras e Exposições Agropecuárias em relação ao exercício anterior.

d) Resumo Geral dos Eventos, Participantes e Carga Horária

Quadro 63 – Resumo Geral de Eventos, Participantes e Carga Horária Realizados (FPR, PS, DRH, OE).

Ano	Eventos realizados	Pessoas atendidas	Carga horária
2015	5.642	153.567	130.970
2014	5.529	156.393	134.355
Varição 2015/2014 (%)	2,04%	-1,81%	-2,52%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

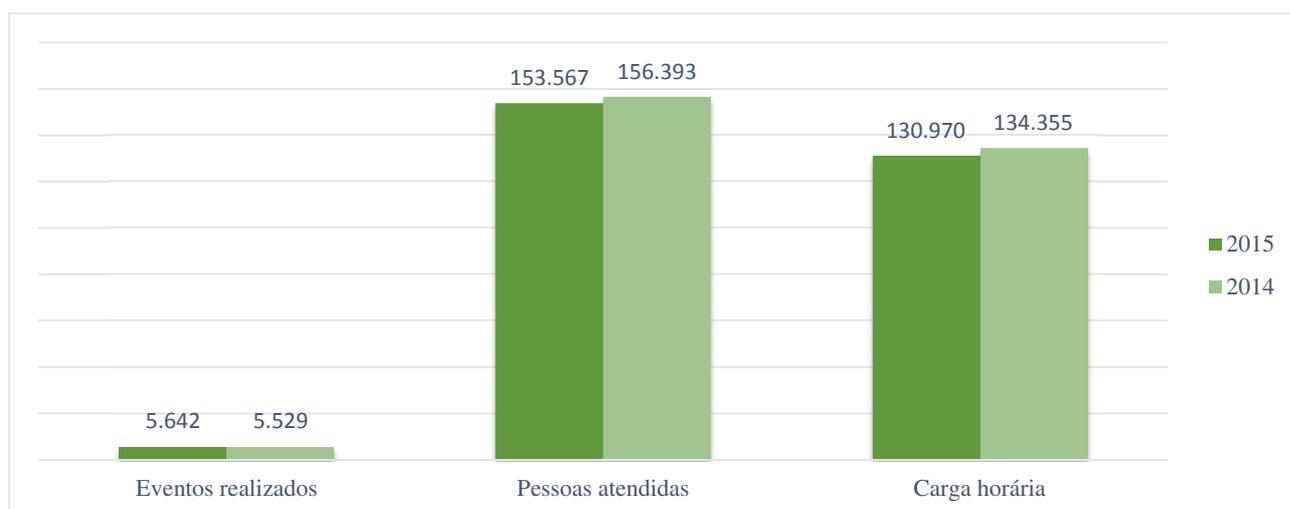


Gráfico 6 – Total de turmas, participantes e carga horária executado em 2015 e 2014.

No total geral de eventos de 2015, foram executadas 5.642 turmas, com 153.567 participantes e 130.970 horas/aula.

Comparando esses resultados com o exercício anterior, verifica-se um aumento de 2,04% no número de eventos, porém com redução de 1,81% no número de pessoas atendidas e 2,52% na carga horária total executada.

e) Resumo das linhas de ação da FPR em 2015

Quadro 64 – Resumo das linhas de ação da FPR em 2015.

Linha de ação	Eventos	Público atendido	Carga horária
Atividades de apoio agrossilvipastoril	1.740	47.336	50.727
Pecuária	846	15.431	20.315
Agroindústria	808	10.006	13.076
Atividades relativas à prestação de serviços	612	7.258	14.804
Agricultura	348	7.859	6.005
Silvicultura	58	607	928
Aquicultura	17	721	358
Total	4.429	89.218	106.213

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Analisando os resultados por linha de ação da FPR, verifica-se que as três linhas mais trabalhadas em número de eventos, público atendido e carga horária foram: Em primeiro lugar a linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril”, com 1.740 ações, 47.336 participantes e 50.727 horas-aula; em segundo lugar ficou “Pecuária”, com 846 ações, 15.431 participantes e 20.315 horas; e em terceiro lugar ficou a linha de ação “Agroindústria”, com 808 ações, 10.006 participantes e 13.076 horas-aula.

A linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” destacou-se por estar relacionada às atividades de mecanização agrícola e administração rural, que estão presentes no desenvolvimento do processo produtivo.

f) Resumo das áreas de atividade da PS em 2015

Quadro 65 – Resumo das áreas de atividade da PS em 2015.

Área de atividade	Eventos	Público atendido	Carga horária
Artesanato	522	6.021	14.744
Alimentação e nutrição	401	5.034	7.456
Saúde	87	8.970	479
Educação	42	3.886	300
Organização comunitária	32	8.182	225
Cultura, esporte e lazer	5	795	50
Total	1.089	32.888	23.254

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Analisando os resultados acima, verifica-se que as três áreas de atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Artesanato”, com 522 turmas; “Alimentação e nutrição”, com 401 turmas; e “Saúde”, com 87 turmas.

Com relação ao público atendido, as três áreas de atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Saúde” com 8.970 participantes, “Organização Comunitária”, com 8.182 participantes, e “Artesanato”, com 6.021 participantes.

Em termos de carga horária, as três Áreas de Atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Artesanato”, com 14.744 horas-aula; “Alimentação e nutrição” com 7.456 horas-aula e “Saúde” com 479 horas/aula.

Estes resultados consolidam a meta estratégica de ampliar a oferta de eventos voltados à saúde e educação.

g) Eventos de FPR realizados por região – 2015 e 2014

Quadro 66 – Eventos de FPR realizados por região – 2015 e 2014.

Região	2015		2014	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Extremo Oeste	633	14%	677	16%
Meio Oeste	700	16%	702	16%
Norte	716	16%	742	17%
Oeste	666	15%	640	15%
Planalto Serrano	415	9%	425	10%
Sul	708	16%	629	15%
Vale do Itajaí	591	13%	453	11%
Total	4.429	100%	4.268	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

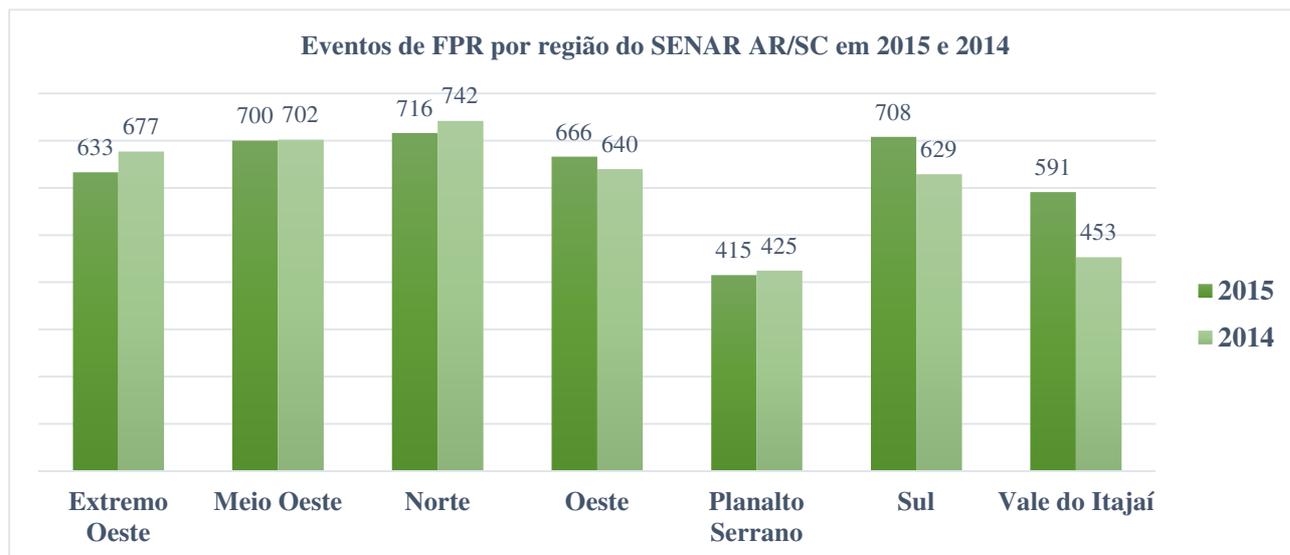


Gráfico 7 – Eventos de FPR realizados por região em 2015 e 2014.

Analisando os resultados apresentados no gráfico acima, sobre a participação das regiões de supervisão nos eventos de FPR em relação ao período de 2014, temos as seguintes situações: As regiões Extremo Oeste, Norte e Planalto Serrano reduziram a participação; as regiões Meio Oeste e Oeste mantiveram a mesma participação; as regiões Sul e Vale do Itajaí, aumentaram a participação.

A região Norte ficou com a maior participação, seguida pela região Sul e Meio Oeste. Esta situação está relacionada com a dimensão territorial e a vocação agropecuária regional.

h) Eventos de FPR por linha de ação – 2015 e 2014

Quadro 67 – Eventos de FPR por linha de ação – 2015 e 2014.

Linha de ação	2015		2014	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	1.740	39,29%	1.706	38,52%
Pecuária	846	19,10%	766	17,30%
Agroindústria	808	18,24%	898	20,28%
Atividades relativas à prestação de serviços	612	13,82%	549	12,40%
Agricultura	348	7,86%	281	6,34%
Silvicultura	58	1,31%	46	1,04%
Aquicultura	17	0,38%	22	0,50%
Total	4.429	100%	4.268	96%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

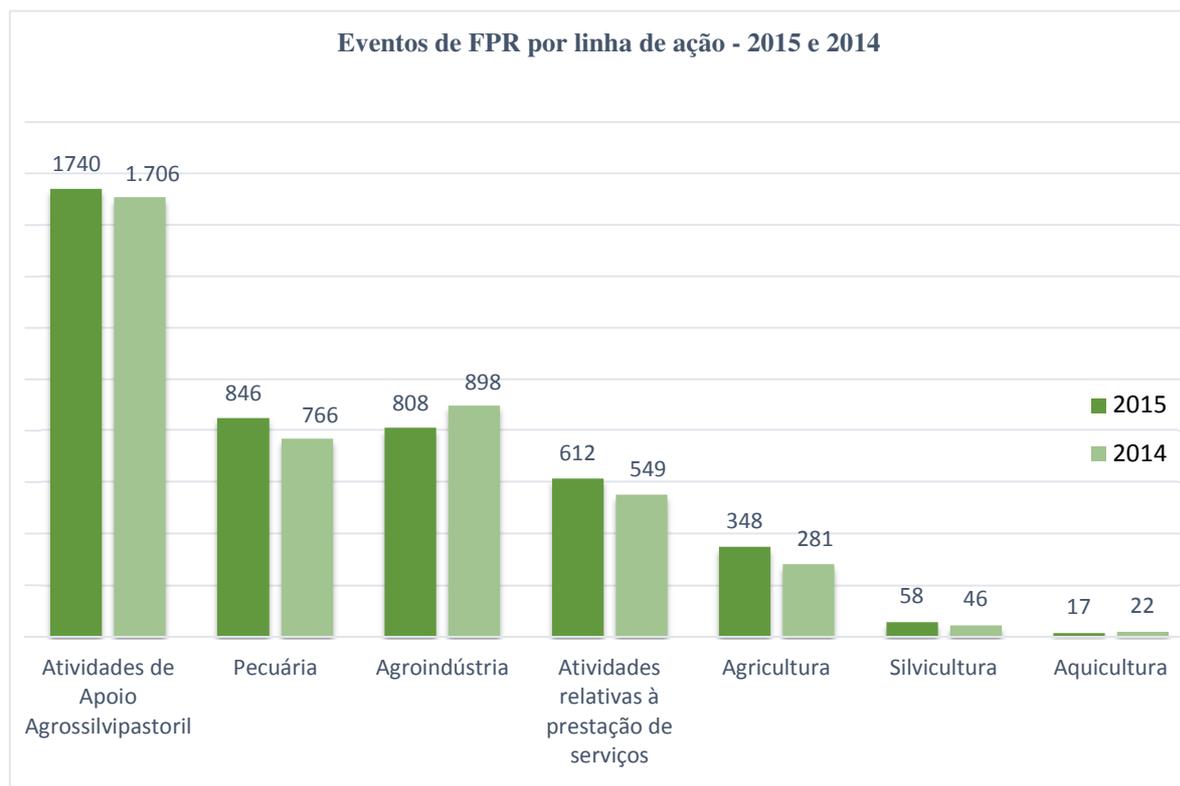


Gráfico 8 – Eventos de FPR por linha de ação – 2015 e 2014.

Com base nas informações da gráfico acima, verifica-se que a Linha de Ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” foi destaque com 1.740 ações (39,29%); seguida pela “Pecuária”, com 846 ações (19,10%); e a terceira colocada foi “Agroindústria”, com 808 ações (17,24%).

A linha de Ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” permaneceu como primeira colocada em função de agregar eventos de Mecanização Agrícola e Administração Rural. A linha de ação “Pecuária” subiu para a segunda colocação em função do crescimento das demandas do programa de Produção de Leite de Qualidade – Leite legal. A linha de ação “Agroindústria” passou para a terceira colocação.

i) Eventos de PS realizados por região – 2015 e 2014

Quadro 68 – Eventos de PS realizados por região – 2015 e 2014.

Região	2015		2014	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Extremo Oeste	151	14%	129	12%
Meio Oeste	165	15%	199	18%
Norte	132	12%	150	13%
Oeste	202	19%	180	16%
Planalto Serrano	152	14%	173	15%
Sul	187	17%	195	17%
Vale do Itajaí	100	9%	95	8%
Total	1.089	100%	1.121	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

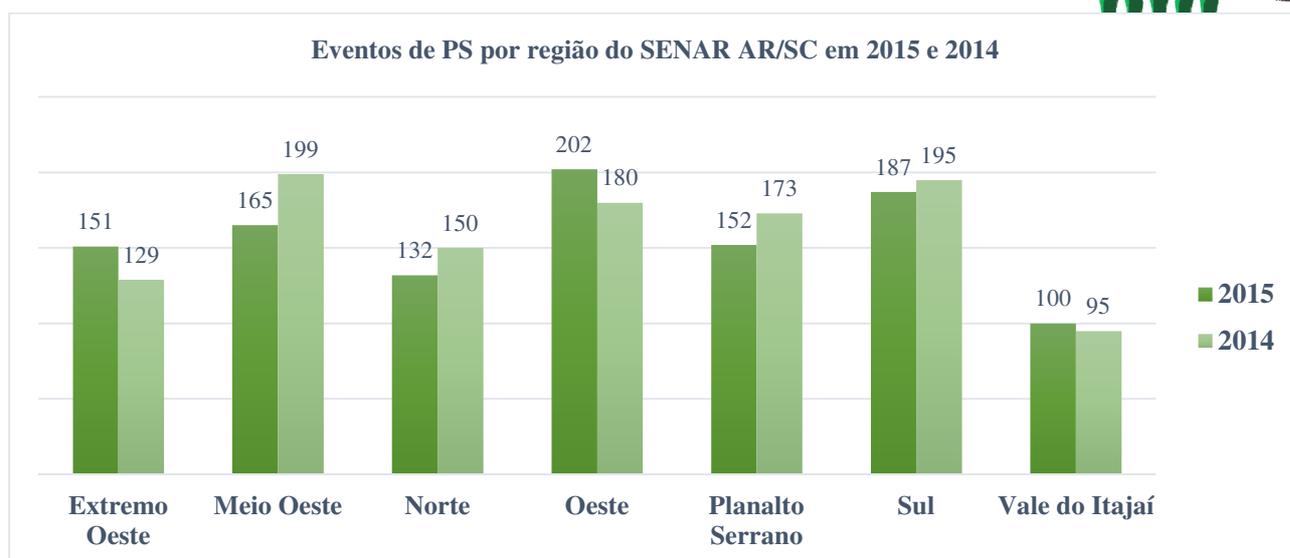


Gráfico 9 – Eventos de PS realizados por região – 2015 e 2014.

Analisando os resultados apresentados na gráfico acima, sobre a participação das regiões de supervisão nos eventos de PS em relação ao período de 2014, temos as seguintes situações: As Regiões do Meio Oeste, Norte, Planalto Serrano e Vale do Itajaí reduziram a participação; a Região Sul manteve a mesma participação; as regiões Extremo Oeste e Oeste, aumentaram a participação.

A região Oeste ficou com a maior participação, seguida pela região Sul e Meio Oeste. Esta situação está relacionada com a dimensão territorial e a vocação agropecuária regional.

j) Eventos de PS por área de atividade – 2015 e 2014

Quadro 69 – Eventos de PS por área de atividade – 2015 e 2014.

Área de atividade	2015		2014	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Artesanato	522	47,93%	553	49,33%
Alimentação e nutrição	401	36,82%	423	37,73%
Saúde	87	7,99%	63	5,62%
Educação	42	3,86%	34	3,03%
Organização comunitária	32	2,94%	37	3,30%
Cultura, esporte e lazer	5	0,46%	11	0,98%
Total	1.089	100%	1.121	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

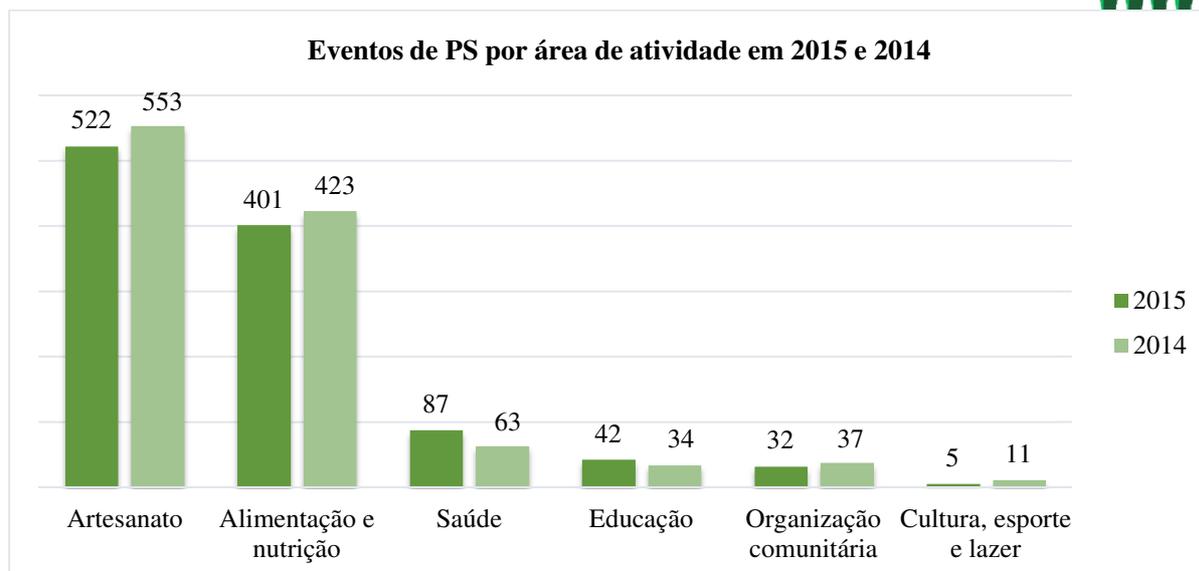


Gráfico 10 – Eventos de PS por área de atividade – 2015 e 2014.

Com base nas informações da Figura acima, verifica-se que a Área de Atividade “Artesanato” foi destaque com 522 atividades (47,93%); seguida pela “Alimentação e Nutrição”, com 401 atividades (36,82%); e a terceira colocada foi “Saúde”, com 87 ações (7,99%).

A Área de Atividade “Artesanato”, “Alimentação e Nutrição” e “Saúde” permaneceram, respectivamente, como primeira, segunda e terceira colocadas nos dois exercícios.

k) Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos

Quadro 70 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos em 2015.

Item	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Público atendido
FPR	88.082	668	468	89.218
PS	32.687	199	2	32.888
Total	120.769	867	470	122.106
Percentual Geral	98,91 %	0,71 %	0,38 %	100,00 %

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015



Gráfico 11 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos em 2015 para a FPR e PS.

A reduzida incidência de reprovação, com 867 participantes e, de evasão, com 470 participantes na FPR e PS é resultado da estratégia de atuação, baseada no atendimento das necessidades do público-alvo, realizando os eventos na época adequada e próximo às residências e locais de trabalho dos participantes. O total de aprovados foi de 120.769 pessoas, representando 98,91% dos participantes de cursos e treinamentos de FPR/PS.

Além disso, deve-se às etapas de avaliação utilizadas nos treinamentos – diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação diagnóstica ocorre no início da ação/atividade, visando identificar o nível de conhecimentos, necessidades, interesses e potencialidades do participante; a Avaliação Formativa acontece durante a ação de FPR, visando identificar o nível de aproveitamento do participante nos objetivos específicos, para corrigir os desvios e dificuldades no alcance parcial do objetivo geral. A avaliação somativa ocorre no fim da ação e tem por base os alcances parciais em relação ao objetivo geral.

Uma vez que os eventos de PS não têm caráter profissionalizante, os concluintes aprovados recebem apenas um certificado de participação; já na FPR, o participante é submetido a uma avaliação de desempenho, recebendo, então, um certificado de aproveitamento. Em ambos os casos, a frequência mínima é de 80% da carga horária total dos eventos.

4.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão

Para demonstrar a eficiência da gestão, três indicadores são considerados:

- a) Número de eventos realizados, por número de funcionários;
- b) Número de supervisões, por número de supervisores;
- c) Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos;
- d) Regiões de supervisão;
- e) Área e participantes atendidos por região.

a) Número de eventos realizados, por número de funcionários

Quadro 71 – Número de eventos realizados, por número de funcionários – 2015 e 2014.

Ano	Nº eventos (A)	Nº funcionários * (B)	Relação (A/B)
2015	5.642	27	208,96
2014	5.529	29	190,65

* Funcionários ativos.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015.

Em 2015, se considerarmos todos os funcionários ativos em 31 de dezembro e a relação com o total de 5.642 eventos executados, registramos a média de 208,96 eventos por funcionário, um aumento de 9,6% em relação ao exercício de 2014.

b) Número de supervisões, por número de supervisores regionais

Quadro 72 – Número de supervisões, por número de supervisores regionais – 2015 e 2014.

Ano	Nº Supervisões (A)	Nº Supervisores Regionais (B)	Relação (A/B)
2015	1.770	7	252,85
2014	2.128	7	304,00

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Em 2015 houve em média 252,85 eventos supervisionados por supervisor regional. Em 2014 a média de supervisões ficou em 304 eventos. Esta redução ocorreu devido ao afastamento de uma supervisora por licença maternidade e a troca de outra supervisora em função do seu desligamento junto a entidade.

c) Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos

Quadro 73 – Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos – 2015 e 2014.

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Municípios (B)	Relação (A/B)
2015	5.642	280	20,15
2014	5.529	281	19,67

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

O SENAR-AR/SC realizou ações e atividades em 280 municípios no ano de 2015, contra 281 em 2014. Desta forma, atingiu 94,91% do território catarinense que compreende 295 municípios.

A média de eventos por município manteve-se praticamente igual nos dois períodos. Em 2015, a média foi de 20,15 e, em 2014, foi de 19,67.

No quadro abaixo estão relacionadas as sete regiões de supervisão do SENAR-AR/SC e o número de municípios de abrangência da região.

d) Regiões de Supervisão

Quadro 74 – Regiões de supervisão do SENAR AR/SC.

Região de supervisão	Quantidade de municípios
Extremo Oeste	48
Meio Oeste	33
Norte	25
Oeste	43
Planalto Serrano	24
Sul	61
Vale do Itajaí	61
Total	295

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

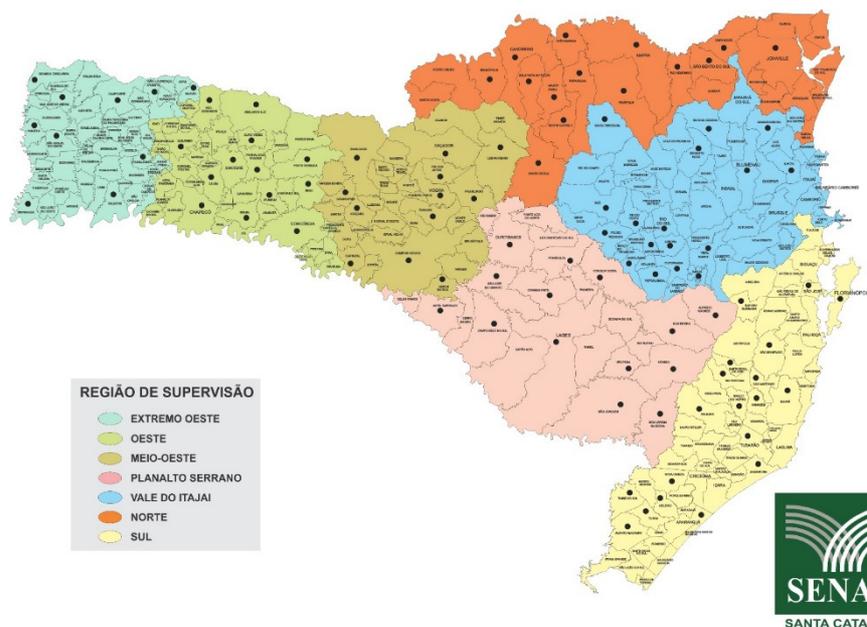


Figura 3 – Regiões de Supervisão.

e) Área e participantes atendidos por região

Quadro 75 – Área e participantes atendidos por região.

Região	% Municípios Atendidos	Participantes da FPR	Participantes da PS
Extremo Oeste	100%	11.506	2.428
Meio Oeste	97%	14.362	4.656
Norte	96%	14.040	4.561
Oeste	100%	11.571	5.394
Planalto Serrano	96%	7.882	3.176
Sul	95%	18.672	8.461
Vale do Itajaí	85%	11.185	4.212
TOTAL	95%	89.218	32.888

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Para efeitos de análise, foi utilizada a quantidade de participantes da FPR e da PS como indicativo da atuação do SENAR-AR/SC nas regiões.

Tem-se, portanto, que as Regiões Extremo Oeste e Oeste atingiram 100% dos municípios que compõem seus territórios. Isso se deve a questões geográficas, como proximidade e quantidade de municípios, à vocação agropecuária, à organização do público-alvo em grupos associativos e à atuação das entidades parceiras mobilizadoras dos eventos.

4.5.3. Indicadores de Efetividade da Gestão

Para avaliar a efetividade dos eventos, o SENAR-AR/SC utilizou no ano de 2015 o instrumento de Avaliação de Concluintes, que foram aplicados pelos supervisores Regionais do SENAR AR/SC, no

último período dos treinamentos supervisionados. Os questionários foram preenchidos por aproximadamente 1.280 participantes, nos treinamentos de FPR e PS, nas sete regiões de supervisão do Estado.

Esse instrumento de avaliação tem como objetivo a verificação do grau de satisfação do público-alvo do SENAR-AR/SC quanto aos conteúdos ministrados, material didático, entre outros itens, além de possibilitar o conhecimento das práticas desenvolvidas durante o evento e subsidiar tomadas de decisões técnicas e/ou administrativas de acordo com os resultados obtidos.

Os resultados mais relevantes da pesquisa são apresentados na sequência, destacando as avaliações dos participantes da FPR e da PS.

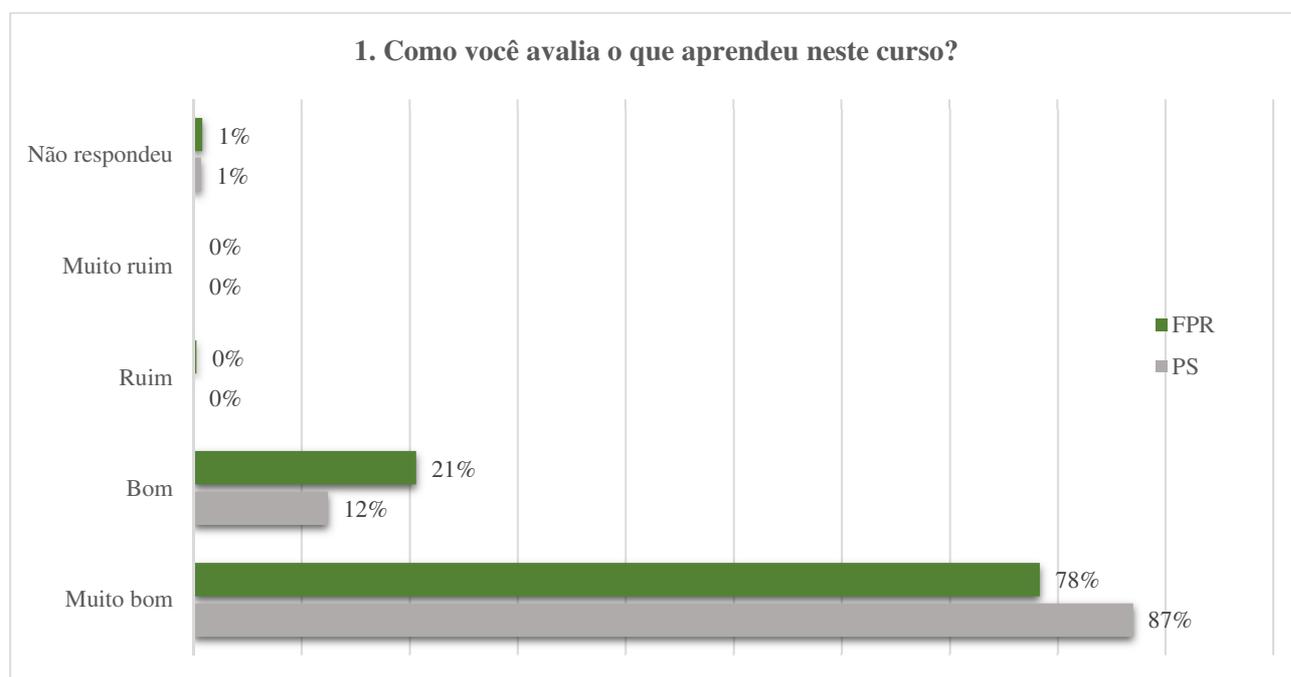


Gráfico 12 – Avaliação de Concluintes – Pergunta: Como você avalia o que aprendeu nesse curso?

Na questão “1. Como você avalia o que aprendeu nesse curso?”, 87% dos entrevistados dos eventos de PS e 78% para os participantes da FPR marcaram a opção ‘muito bom’, o que possibilita fazer uma relação com as práticas pedagógicas, uma vez que a satisfação no aprendizado é também resultado da adequada aplicação da metodologia do SENAR, que está baseada no “aprender a fazer fazendo”. Além disso, 12% (PS) e 21% (FPR) responderam ‘bom’ para a aprendizagem promovida no treinamento.

A ausência de respostas nas opções ‘muito ruim’ e ‘ruim’ demonstra a qualidade dos critérios para a seleção do conteúdo dos treinamentos, que levam em conta a coerência com os objetivos propostos, as adaptações em benefício dos participantes, a contextualização das experiências e da realidade dos participantes, bem como, o uso posterior ao treinamento dos conhecimentos adquiridos, na tomada de decisões e na solução de problemas.

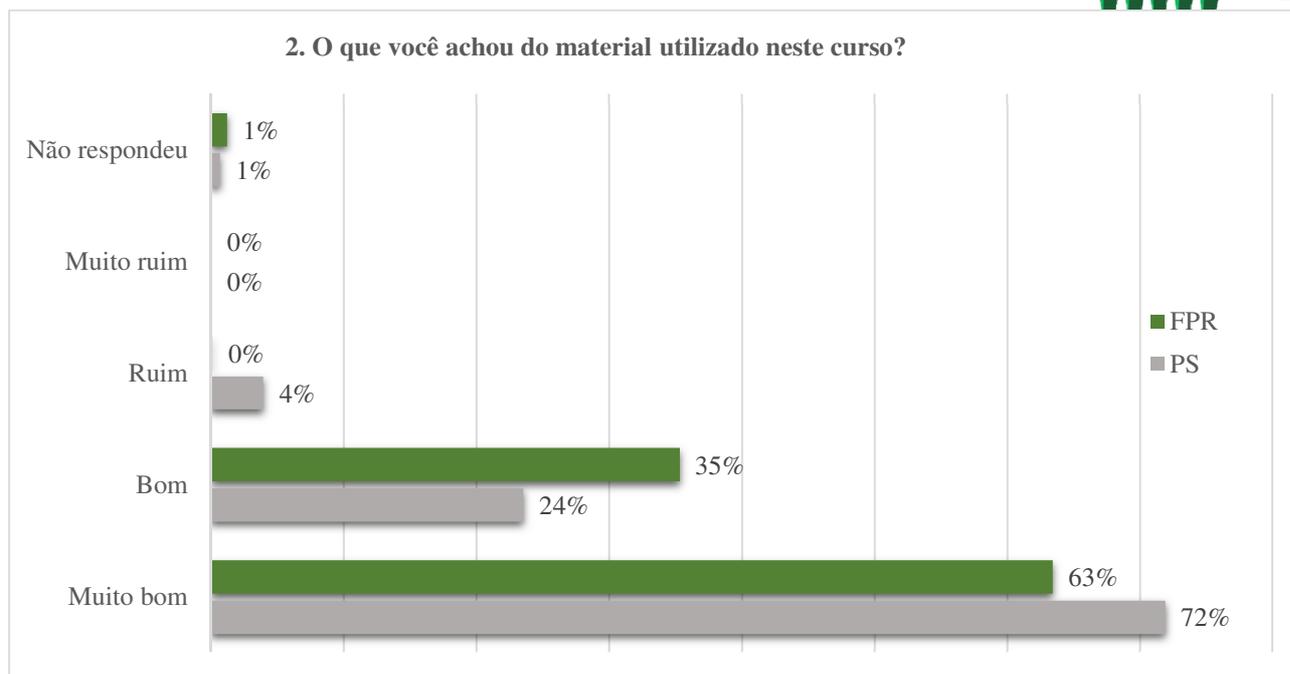


Gráfico 13 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “O que você achou do material utilizado neste curso?”

Em relação ao “material utilizado durante os treinamentos”, os entrevistados mostraram-se satisfeitos. As opções ‘muito bom’ e ‘bom’ somaram 96% (PS) e 98% (FPR). A opção ruim foi apresentada por 4% dos participantes entrevistados da PS e a opção ‘muito ruim’ não teve resposta. Cumpre informar que os materiais instrucionais constituem um dos aspectos importantes para a qualidade do treinamento, uma vez que são essenciais para a aprendizagem nas atividades teóricas e práticas.

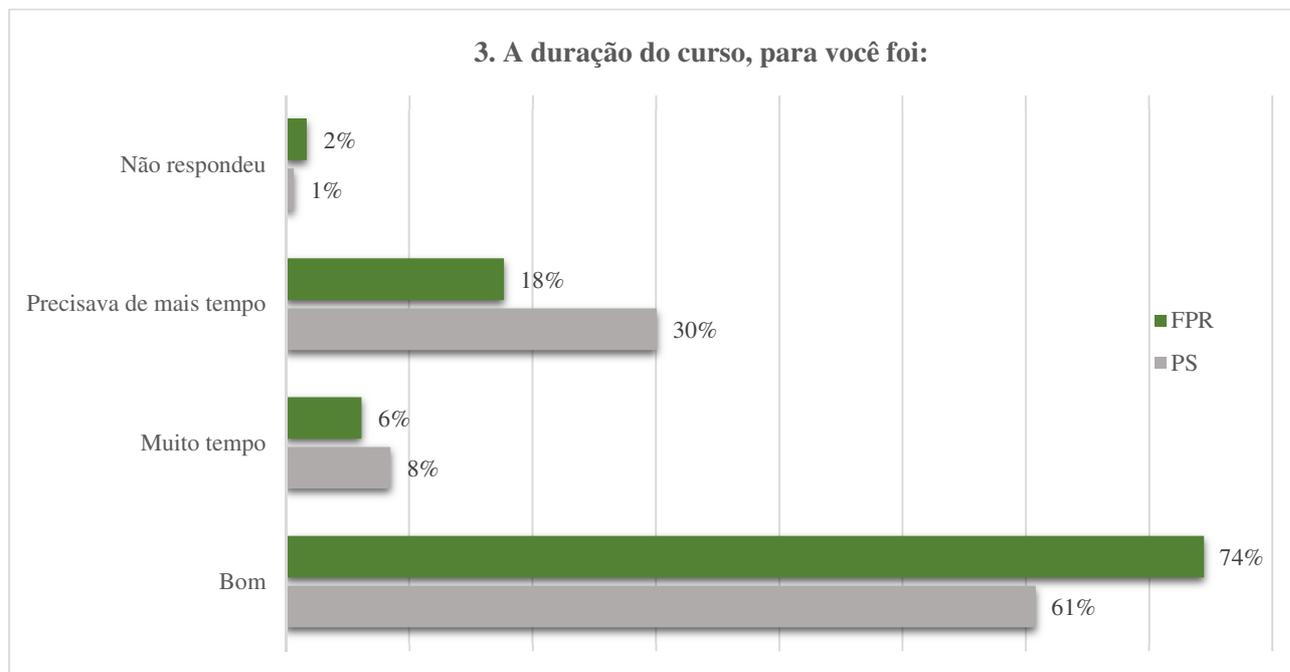


Gráfico 14 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “A duração do curso, para você foi:”

Esta questão teve como objetivo avaliar a satisfação em relação à carga-horária dos treinamentos. Verifica-se que entre os entrevistados, 61% (PS) e 74% (FPR) responderam estar ‘adequada’ ao treinamento; 8% (PS) e 6% (FPR) responderam que a carga horária está muito extensa. Por outro lado, 30% (PS) e 18% (FPR) responderam que ‘precisava de maior carga horária’; 1% (PS) e 2% (FPR) não responderam esta questão. Com base nessas respostas, podemos avaliar que, de modo geral, a carga horária dos treinamentos está adequada. Questões relativas à estrutura metodológica dos eventos passam por processo de avaliação pedagógica, visando ajustar os programas conforme as necessidades.

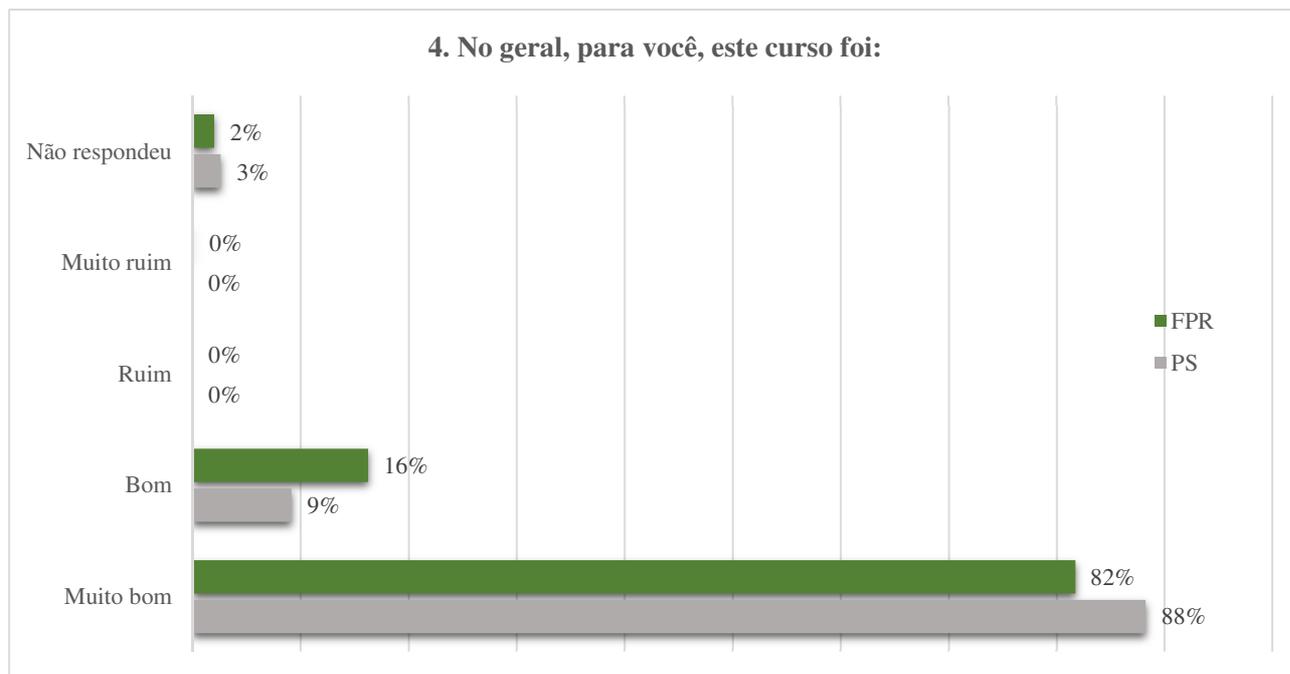


Gráfico 15 – Avaliação de Concluintes 2015 – Pergunta “No geral, para você, este curso foi:”

Na pergunta ‘Para você, esse curso foi:’, avaliando em termos gerais, a opinião do participante em relação ao treinamento, 97% (PS) e 98% (FPR) responderam que consideram o treinamento ‘Muito bom’ e ‘Bom’; 2% (FPR) e 3% (PS) não responderam; a opção ‘muito ruim’ e ‘ruim’ não foram escolhidas. Com base nesse resultado podemos verificar a satisfação dos concluintes nos eventos de FPR e PS avaliados.

4.5.4. Indicadores de Qualidade da Gestão

Para demonstrar a qualidade da gestão da instituição, são considerados os seguintes critérios:

- a) Supervisões por região;
- b) Número de supervisões em relação aos eventos executados.

Uma vez que a operacionalização dos treinamentos é realizada através de parcerias, tornam-se indispensáveis a orientação e o acompanhamento constantes do processo.

a) Supervisões por região

QUADRO 76 – Número de supervisões em 2015, por região.

Região	Número de supervisões	Participação (%)
Vale do Itajaí	305	17%
Norte	296	17%
Sul	279	16%
Extremo Oeste	226	13%
Planalto Serrano	225	13%
Meio Oeste	223	13%
Oeste	216	12%
Total	1.770	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

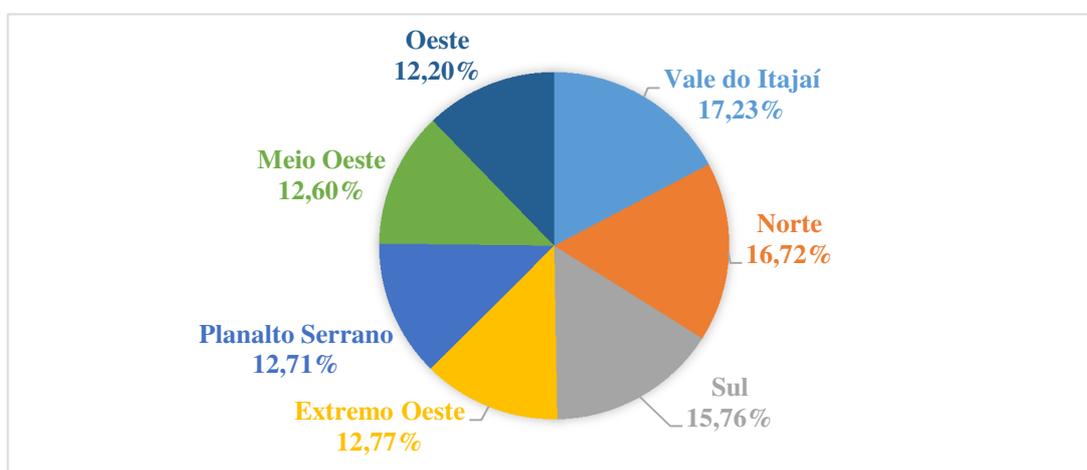


Gráfico 16 – Supervisões em 2015 por região de supervisão.

Em 2015, foram realizadas 1.770 supervisões, o que representa, aproximadamente, 31,37% do total de eventos executados. Com base na figura acima, verifica-se que as regiões Vale do Itajaí e Norte foram destaques em número de supervisões, com 17,23% e 16,72% respectivamente.

b) Número de supervisões em relação aos eventos executados

Quadro 77 – Eventos supervisionados – 2015 e 2014.

Exercício	Eventos executados	Número de supervisões	% Supervisionado
2015	5.642	1.770	31,37
2014	5.529	2.128	38,49

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2015

Analisando os eventos realizados e as supervisões nos dois últimos exercícios, verifica-se que, em 2015, foi supervisionado o correspondente a 31,37% dos eventos, o que significa uma redução em relação ao percentual de 2014, que foi de 38,49%. Essa diferença ocorreu em função do maior número de eventos em 2015 e ao menor número de supervisões devido ao afastamento, por quatro meses, de uma

supervisora por licença maternidade e a troca de outra supervisora em função do seu desligamento junto à empresa.

4.5.5. Indicadores de Economicidade da Gestão

Para demonstrar a economicidade da gestão da instituição, são utilizados os indicadores: Despesas correntes por hora/aula e por participante:

a) Despesa corrente por hora/aula e por participante.

Quadro 78 – Despesa corrente por hora/aula e por participante – 2015 e 2014.

Ano	Despesa corrente	Por hora/aula	Por Participante
		Despesa corrente / N° hora/aula (R\$)	Despesa corrente / N° alunos (R\$)
2015	22.782.472,83	173,95	148,35
2014	20.901.363,28	155,57	133,65
Varição 2014/2015		11,82%	11,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Administrativa-Financeira e Área Técnica/2015

Computando-se os custos totais observa-se que o custo por hora/aula foi superior em 11,82% em relação a 2014. No indicador de custo por participante, expresso pela relação despesa operacional/número de participantes (quadro 78), observa-se um aumento de 11,00%. Atribui-se esse resultado aos seguintes fatores:

- Aumento no número de eventos com carga horária mais longa, gerando um aumento da despesa nos eventos;
- Aumento no valor da hora/aula pago os serviços de instrutoria os quais passaram de R\$ 68,00 para R\$ 75,00 a hora/aula nas ações de FPR e de R\$ 52,00 para R\$ 57,00 a hora/aula nas atividades de PS.
- Reflexo da inflação no exercício 2015 que ficou em torno de 10,68%, refletindo no custo.

Quadro 79 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2015-2014 (valores em R\$ 1,00)

Tipo	Exercício 2015 R\$	Exercício 2014 R\$
Receita Total	25.098.351,75	23.483.917,99
Despesa Total	(23.070.473,56)	(21.155.106,08)
Resultado	2.027.878,19	2.328.811,91
	Superavit	Superavit

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Administrativa-Financeira/2015

5. GOVERNANÇA

5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR-AR/SC possui a seguinte composição: Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Superintendência. Cada um tem um papel distinto de controle, objetivando preservar os interesses institucionais e o alcance dos objetivos estratégicos.

5.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Art. 6º Inciso I do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: Composto pelo Presidente do Conselho e 4 (quatro) conselheiros titulares e respectivos suplentes, indicados pelos representantes legais do Senar Central, Agroindústrias, OCESC e FETAESC, para um mandato de 4 (quatro) anos consecutivos.

Atribuições: Cabe a função de superior deliberação e normatização dos objetivos da Administração Regional, no que se refere ao planejamento, estabelecimento das diretrizes, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades, tais como:

- a) Fixar a política da atuação do SENAR-AR/SC e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades e as diretrizes gerais a serem adotadas pela Superintendência;
- b) Aprovar o Regimento Interno do SENAR-AR/SC, no qual deverão constar o detalhamento do Regulamento, a estrutura organizacional e as funções dos órgãos que a compõem;
- c) Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos;
- d) Aprovar o balanço geral, as demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminha-los à Administração Central para consolidação;
- e) Aprovar o plano de cargos e salários, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente, bem como a realização de concurso para contratação dos empregados do quadro efetivo de Administração Regional;
- f) Aprovar a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- g) Fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas neste regulamento;
- h) Fixar outras atribuições do Superintendente, além das estabelecidas neste regulamento e as atribuições dos demais órgãos da entidade;
- i) Aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- j) Indicar os membros para Composição do Conselho Fiscal Regional.

- k) Empossar os membros do Conselho Fiscal Regional e fixar o valor das suas diárias e o valor do Jeton;
- l) Fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo, e da verba de representação da Presidência, cuja aplicação deverá ser devidamente comprovada;
- m) Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- n) Fixar o valor do Jeton e diária de seus membros;
- o) Solucionar os casos omissos no Regulamento e no Regimento Interno.

5.1.2. Conselho Fiscal

Base Normativa: Art. 6º Inciso IV do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: Composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes indicados pela FAESC, FETAESC e Senar Administração Central, para um mandato de 4 (quatro) anos consecutivos.

Atribuições: O Conselho Fiscal é o órgão de assessoramento do Conselho Administrativo para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira. Compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. Ao Conselho Fiscal compete:

- a) Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no Relatório de Atividades e Pareceres da Auditoria Independente;
- b) Examinar e emitir pareceres, o balanço geral e demais demonstrações financeiras;
- c) Determinar ao Superintendente a contratação de perícias e auditorias às expensas da Superintendência, cientificando o Conselho Administrativo sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- d) Elaborar o seu regimento interno, respeitados os princípios preestabelecidos, bem como as Normas de Funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central e submetê-lo a homologação do Conselho Administrativo.

5.1.3. Superintendência

Base Normativa: Art. 6º Inciso IV do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: A Superintendência é dirigida pelo Sr. Gilmar Antônio Zanluchi, Superintendente desta Regional, que é designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições: A Superintendência é responsável pela gestão administrativa e técnica do SENAR-AR/SC. Compete a ela:

- a) Organizar, administrar e executar, no âmbito do seu Estado, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assessorar empresas ou pessoas físicas a elas assemelhadas, na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- d) Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social no Estado;
- e) Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades semelhantes;
- f) Articular com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- g) Encaminhar à Secretaria Executiva, relatório semestral de execução com base no Plano Anual de Trabalho;
- h) Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SENAR-AR/SC, praticando todos os atos de gestão;
- i) Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, os cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, ou com servidor especialmente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;
- j) Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor no SENAR-AR/SC, oriundas do Conselho Administrativo ou do seu Presidente;
- k) Admitir os empregados, promover, designar, licenciar, transferir, remover e dispensar;
- l) Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do Presidente, as propostas dos orçamentos anuais e plurianuais e o balanço geral, demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório de atividades;
- m) Secretariar as reuniões do Conselho administrativo;
- n) Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- o) Expedir instruções de serviço visando o atendimento e cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR-AR/SC e das normas editadas pelo Conselho Administrativo.

5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Quadro 80 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Jose Zeferino Pedrozo			
Membros		Período de Gestão (Triênio)	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Daniel Kluppel Carrara	Adilcio Pedro Pazetto	2015-2017	SENAR CENTRAL
Marcos Antônio Zordan	Neivo Luiz Panho	2015-2017	OCESC
Jose Walter Dresch	Luiz Sartor	2015-2017	FETAESC
Ricardo de Gouvêa	Cinthy Monica da Silva Zanuzzi	2015-2017	AGROINDÚSTRIAS

Quadro 81 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Presidente: Tatiane Mecabô Cupello			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Rita Marisa Alves	Pedro Cavalheiro de Almeida	2015-2017	SENAR CENTRAL
Tatiane Mecabô Cupello	Gilberto Modesto da Silva	2015-2017	FAESC
Joãozinho Althoff	Acir Veiga	2015-2017	FETAESC

5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O SENAR-AR/SC não possui Unidade de Auditoria Interna.

5.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A administração da entidade entende que a Superintendência, no âmbito de suas atribuições, exerce a correição, não sendo necessária uma estrutura específica para o encargo, dado o volume e complexidade do relacionamento com o público interno e externo exercido pela entidade atualmente. Não houve em 2015 eventos relacionados a irregularidades ou apuração de fatos que afetassem o alcance dos objetivos ou de metas propostas pela administração.

5.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Quadro 82 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

A estrutura de Controle Interno do SENAR-AR/SC baseia-se em um Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e três Comissões Internas para os controles do Almoxarifado, Imobilizado e Licitações, conforme descrevemos a seguir:

- **Conselho Administrativo:** Composto por cinco membros. Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional, estabelecendo as normas operacionais que regerão suas atividades. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Conselho Fiscal:** Composto por três membros, a ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Comissão do Almoxarifado:** Composto por três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo o controle do almoxarifado. A Norma de Controle Interno nº. 05 define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário do Almoxarifado.

- **Comissão do Imobilizado:** Composto por três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo o controle do imobilizado. A Norma de Controle Interno n°. 04 define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário Patrimonial.
- **Comissão de Licitação:** Composto de três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo a realização dos processos licitatórios da entidade. A base normativa é o Regulamento de Licitações e Contratos do Senar.

Fatores de Risco

O quadro acima retrata um ambiente de risco operacional e financeiro sob controle em todos os aspectos relevantes relacionados à missão institucional da entidade. Na avaliação da administração não há fatores internos que possam afetar a continuidade das operações de modo relevante considerando para isso os seguintes principais fatores de riscos EM que está sujeita:

Risco Operacional

A entidade possui um quadro funcional estável e nível mínimo de investimento em infraestrutura de produção, com risco insignificante para a sua continuidade operacional.

Risco Financeiro

A entidade não está exposta a risco relevante de ordem financeira uma vez que não possui operações indexadas a moeda estrangeira ou sujeitas ao mercado de renda variável.

Suas disponibilidades financeiras são aplicadas em fundos lastreados em títulos governamentais em instituições sob a influência estatal.

5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

O Conselho Administrativo tem composição tripartite, sendo composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC que é o seu Presidente nato; representantes dos seguintes órgãos: 1 (um) representante da Administração Central, 1 (um) representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC, 1 (um) representante da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC e 1 (um) representante da Agroindústria, não havendo, portanto, vínculo empregatício com a Administração Regional. Aos conselheiros que participam das reuniões são pagos jetons e as despesas de transporte. Os conselheiros residentes no Município sede da entidade recebem apenas jeton.

O Conselho Administrativo reúne-se trimestralmente, em sessões ordinárias e em caráter extraordinário, quando necessário.

No que se refere ao Conselho Fiscal, é composto por representantes das seguintes entidades: 1 (um) representante da Administração Central, 1 (um) representante da Federação dos Trabalhadores na

Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC, 1 (um) representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC.

Aos conselheiros que participam das reuniões são pagos jetons e as despesas de transporte. Os conselheiros residentes no Município sede da entidade recebem apenas jetons.

O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente, em sessões ordinárias e em caráter extraordinário, quando necessário.

Quadro 83 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal Exercício 2015

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Geci Pungan	01/01/2015	08/07/2015			1.500,00	-	1.500,00	-							3.000,00
Neivo Luiz Panho	09/07/2015	31/12/2015							-	-	1.500,00	1.500,00	-	1.500,00	4.500,00
Tatiane Mecâbo Cupello	01/01/2015	08/07/2015			1.500,00	-	1.500,00	-							3.000,00
Matias Weber	01/01/2015	08/07/2015			1.500,00	-	1.500,00	-							3.000,00
Ricardo de Gouvêa	09/07/2015	31/12/2015							1.500,00	-	1.500,00	1.500,00	-	1.500,00	6.000,00
Adilcio Pedro Pazetto	09/07/2015	31/12/2015							1.500,00	-	1.500,00	1.500,00	-	1.500,00	6.000,00
Luiz Sartor	01/01/2015	31/12/2015	-	-	-	-	-	-	1.500,00	-	-	-	-	-	1.500,00
José Walter Dresch	01/01/2015	31/12/2015	-	-	1.500,00	-	1.500,00	-	-		1.500,00	1.500,00	-	1.500,00	7.500,00
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Rita Marisa Alves	01/01/2015	31/12/2015	-	3.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00
Joãozinho Althoff	01/01/2015	31/12/2015	-	3.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00
Tatiane Mecâbo Cupello	09/07/2015	31/12/2015							1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	9.000,00
Alfredo Seidel Filho	01/01/2015	08/07/2015	-	3.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00							9.000,00

Fonte: Departamento de Pessoal - 2015

A remuneração dos seus dirigentes está demonstrada no quadro a seguir:

Quadro 84 - Remuneração de dirigentes

Cargos	Remuneração Mínima/Máxima
Superintendente	24.714,56 a 26.454,38
Presidente do Conselho Administrativo	29.393,76 a 30.471,11

Fonte: Departamento de Pessoal /2015

5.7. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O SENAR-AR/SC possui contrato com a empresa de auditoria independente Audiconsult Auditores S/S. O contrato tem vigência de 12 meses, oriundo de dispensa de licitação, podendo ser prorrogado por igual período, ou fração até o limite de 60 meses, considerando o período inicial. Conforme contrato vigente, os serviços contratados compreendem a avaliação do sistema contábil e de controles internos, verificação de contas patrimoniais e de resultado e demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015. O custo mensal é de R\$ 1.343,35.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

O SENAR-AR/SC, recebe reclamações, críticas, sugestões e elogios por meio dos seguintes canais: Telefone 48-3331-9700, fax: 48-3333-0105, e-mail corporativo senar-sc@senar.com.br e formulário de contato – fale conosco disponível no site www.senar.com.br; Ou diretamente com os Supervisores Regionais, lotados nas 7 (sete) regiões do Estado.

Os contatos com a instituição (telefone, e-mail, site,) são amplamente divulgados no material entregue aos participantes dos eventos e em todo material publicitário, tais como, informações plotadas nos veículos dos supervisores regionais, pastas, canetas, blocos de anotações distribuídas aos participantes nos eventos e em banner de divulgação nos eventos da instituição.

Além dos meios acima citados, é utilizado o Questionário de Avaliação de Concluinte, preenchido pelos participantes ao final de alguns eventos como canal para sugestões e críticas.

6.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Não se aplica. O SENAR-AR/SC, por ser Serviço Social Autônomo, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da Administração Pública, não se enquadra nas regras do Decreto 6.932/2009 que se aplica aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Não se aplica. O SENAR-AR/SC, por ser Serviço Social Autônomo, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da Administração Pública, não se enquadra nas regras do Decreto 6.932/2009 que se aplica aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Objetivando a transparência de seus atos o SENAR-AR/SC disponibiliza à toda a sociedade, as informações em seu sítio institucional, no endereço: <http://www.senar.com.br>. No portal, qualquer cidadão tem acesso ao menu “Institucional”, local onde estão disponibilizadas informações sobre a Diretoria, Relatórios de Gestão e dados da gestão (LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias). Os documentos permitem que qualquer usuário tenha acesso, na íntegra, a informações que compõem a execução do orçamento, dirigentes, corpo funcional e a estrutura remuneratória da entidade.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

O SENAR-AR/SC realiza mensalmente o acompanhamento dos resultados da entidade. É avaliada a execução orçamentária frente ao planejamento elaborado. São citadas neste relatório as rubricas que apresentam maior variação quanto a sua execução, de modo a servir para o processo decisório, dando subsídio para a melhoria do desempenho.

Ressalta-se que o desempenho financeiro está intimamente relacionado ao desempenho orçamentário, uma vez que o primeiro deriva do segundo.

A seguir, as principais informações relativas ao desempenho da entidade:

Quadro 85 - Análise de Resultados 2013 a 2015

ITEM	2013	2014	2015
Resultado Contábil	2.573.367,60	2.328.811,91	2.027.878,19
Resultado Orçamentário	2.471.787,74	2.172.063,79	1.803.562,72
Resultado Financeiro	3.316.802,40	1.776.489,90	1.588.465,28
Patrimônio Líquido	20.336.371,42	22.665.183,33	24.693.061,52
Variação Capital Circulante Líquido	2.471.190,74	2.172.063,74	1.803.562,72
Índice de Liquidez Corrente	17,62	32,16	37,06

Fonte: Assessoria Adm. Financeira e Contábil/2015

Abaixo são descritas as diferenças quanto à concepção dos resultados orçamentário, contábil e financeiro:

- a) Resultado Orçamentário R\$ 1.803.562,72

Leva-se em conta apenas as despesas e receitas que fazem parte do orçamento. Sendo o resultado mais importante para a entidade, pois todos os demais derivam dele. Neste caso a entidade encerrou o exercício com um superávit orçamentário.

- b) Resultado Contábil R\$ 2.027.878,19

O resultado contábil diferencia-se do resultado orçamentário em R\$ (224.315,47) por conter o resultado extra orçamentário, representado por (depreciações, baixas de bens) com valor de R\$ 288.000,73 e investimentos (aquisições de bens) realizados no exercício R\$ 512.316,20.

c) Resultado Financeiro R\$ 1.588.465,28

O resultado contábil diferencia-se do resultado financeiro em R\$ (215.097,44) devido às demais variações no caixa, representadas por variações ativas, no valor de R\$ 173.164,40 e variações passivas, no valor de R\$ 41.933,04.

7.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO, AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

7.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A sistemática de apuração dos custos no âmbito da unidade é caracterizada pela subdivisão por atividade, sendo duas, a atividade fim e a atividade meio.

A atividade fim está diretamente relacionada à realização de eventos de FPR, PS e Outras Atividades registrando-se as despesas no momento da sua realização.

A atividade meio caracteriza-se pelo custeio da entidade baseado na sua infraestrutura de apoio técnico e administrativo, registrando-se as despesas no momento da sua realização, sendo rateadas entre as atividades meio e fim.

No tocante as compras de insumos empregados nas suas atividades, o SENAR-AR/SC possui um departamento de apoio administrativo, que centraliza todos os orçamentos para as compras. O sistema de compras registra todos os dados da compra e é fonte de consulta para apuração dos custos.

Também relacionado ao tema, e buscando dar suporte à análise dos custos, o SENAR-AR/SC avalia as receitas totais *versus* despesas orçamentárias por natureza. Podemos observar que as despesas orçamentárias (correntes e de capital) consomem 92,81% das receitas do exercício, ou seja, para uma receita total de R\$ 25.098.351,89, foram aplicados R\$ 23.294.789,03. Conforme observamos no gráfico a seguir:

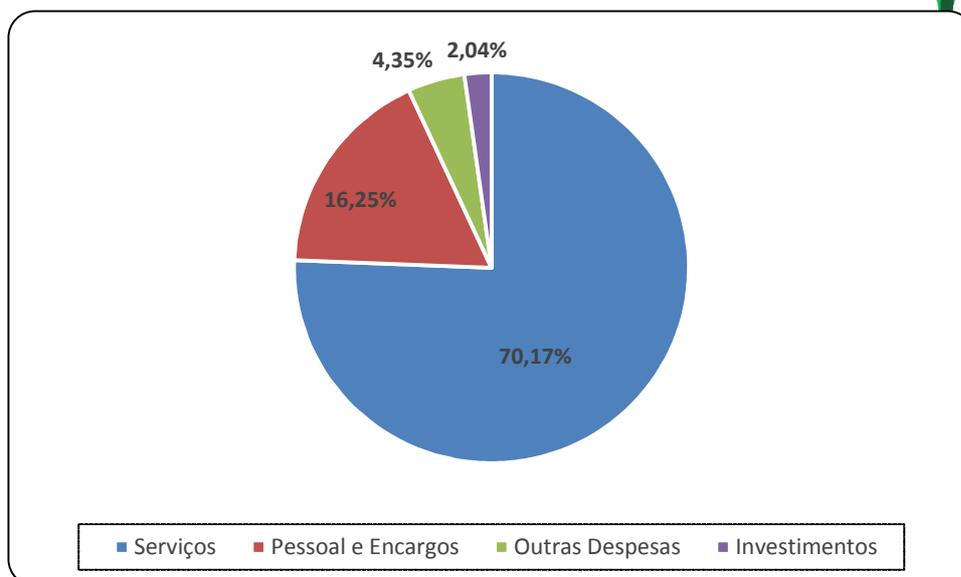


Gráfico 17 – Receitas Totais x Despesas Orçamentárias por Natureza

7.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução N° 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei n°. 6.404 de 15/12/1976, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei n°. 11.638 de 28/12/2007 e Lei n°. 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC n°. 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações contábeis estão apresentadas no Apêndice 1, página 115 deste relatório.

8. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

8.1. GESTÃO DE PESSOAS

8.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade

Quadro 86 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Empregados em Cargos Efetivos	29	2	4
1.1 Empregados Celetistas	26	1	3
1.2 Cargos de Livre Provisamento	3	1	1
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	29	2	4

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Quadro 87 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	8	21
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	8	21

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Quadro 88 – Quantidade de Empregados por Faixa Etária – Situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Empregados em Cargos Efetivos	4	12	5	7	1
1.1 Empregados Celetistas	3	12	4	7	-
1.2 Cargos de Livre Provisamento	1	-	1	-	1
Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
TOTAIS	4	12	5	7	1

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Quadro 89 - Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12.

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Empregados em Cargos Efetivos	-	-	-	-	2	18	8	1	-
1.1 Empregados Celetistas	-	-	-	-	2	15	8	1	-
1.2 Cargos de Livre Provisão	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	-	-	-	-	2	18	8	1	-

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Quadro 90 – Composição do Quadro de Empregados por Cargo – Situação em 31/12.

Espaço Ocupacional	Quantidade	Percentual %
Superintendente	1	3,45%
Assessoria Jurídica	1	3,45%
Assessoria Administrativa, Financeira e Contábil	1	3,45%
Assessoria Técnica	2	6,90%
Supervisor	7	24,14%
Técnico em Atividades Administrativas	2	6,90%
Técnico em Atividades Administrativas e Financeiras	2	6,90%
Técnico em Atividades de Formação Profissional	5	17,24%
Técnico em Atividades de Arrecadação	2	6,90%
Assistente Técnico	1	3,45%
Agente Atividades Administrativas	3	10,34%
Auxiliar Administrativo	1	3,45%
Telefonista	1	3,45%
Total	29	100%

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Quadro 91 - Composição do Quadro de Estagiários.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Área Fim	3	1	2	2	69.685,75
Área Meio	3	3	3	3	
Totais	6	4	5	5	

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

a) Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

A entidade opera com um quadro funcional especializado nas atribuições de sua competência no campo da FPR e da PS do trabalhador e produtor rural, contando em 31/12/2015 com 29 (vinte e nove) colaboradores, sendo que destes 2 (dois) encontram-se afastados. Dos 27 (vinte e sete) colaboradores ativos, 6 (seis) estão lotados na área meio e 21 (vinte e um) na área fim.

Os colaboradores estão distribuídos nos vários setores, sendo o superintendente, conforme preceito regimental, nomeado pelo presidente do Conselho Administrativo. Além disso, o quadro funcional é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e, para a garantia dos níveis e condições de remuneração, a instituição dispõe de um plano de cargos e salários devidamente estruturado.

O SENAR-AR/SC utiliza como indicador gerencial a medição da rotatividade de pessoal o Turnover, com o giro de entradas e saídas de colaboradores. Em 2015, o Turnover ficou em 10,34% havendo alteração em relação ao exercício imediatamente anterior, em função de 2 ingressos e 4 egressos.

Apesar da baixa rotatividade de pessoal, a entidade está sempre atenta e previu em seu Planejamento Estratégico a capacitação dos seus colaboradores, como uma forma de estímulo e retenção de seus talentos, além da avaliação de desempenho, sendo que ambos os programas iniciam em 2016.

No tocante a demandas trabalhistas, no ano de 2015, não houve processo ajuizado.

8.1.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Quadro 92 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis		
Empregados em Cargos Efetivos que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2014	2.710.083	-	-	1.108.502	815	3.819.400
	2015	2.906.290	-	-	1.272.907	9.270	4.188.468
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-

FONTE: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2015

Informações sobre a terceirização da mão de obra

Quadro 93 – Terceirização de mão de obra – serv. limpeza, higiene e vigilância

Unidade Contratante														
Nome: SENAR-AR/SC														
UG/Gestão: SENAR-AR/SC						CNPJ: 04.260.738/0001-49								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	Despesa Executada no Contrato
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	041/2011	Ondrepsb Ltda 83.953.331/0001-73	06/06/2011	06/06/2015	(*)						A	R\$ 40.726
2014	L	O	S/N	Galaxie Ltda 85.134.344/0001-46	22/09/2014	22/09/2015	(*)						A	R\$ 1.007

Observação:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Assessoria Jurídica

(*) 02 trabalhadores contratados. O Contrato não prevê o nível mínimo de escolaridade.

8.1.3. GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

Uma gestão estratégica de pessoas utilizada pelas empresas em geral vem sendo cada vez mais discutida, tendo em vista possuírem produtos, serviços e preços muito parecidos, destacando-se aquelas organizações que observam a importância das pessoas que atuam na produção dos seus produtos e serviços.

Assim, para empresas que desejam conquistar ou manter um lugar de destaque no mercado, o caminho é investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores, visando a retenção de talentos humanos.

Embora o SENAR/AR-SC atue num mercado descrito como cativo, a ideia da retenção de talentos humanos aplica-se objetivamente, dada a perseguição dos princípios da efetividade e economicidade dos seus recursos.

Risco de grave comprometimento da missão institucional

A entidade avalia como remota a possibilidade de grave comprometimento da missão institucional decorrente de fator interno com origem na estrutura de pessoal.

Ações estratégicas de médio e longo prazo para mitigar os riscos relacionados ao pessoal

A entidade utiliza os seguintes instrumentos de gestão de pessoas com vistas a minimizar os riscos de comprometimento da sua missão institucional:

- Plano de cargos e salários;
- Política de benefícios relacionados à saúde, alimentação e deslocamento;
- Política de permanente incentivo à formação e ao desenvolvimento profissional;

Estão previstos para 2016 a finalização dos seguintes Projetos Estratégicos:

- Programa de capacitação de recursos humanos internos;
- Política de avaliação de desempenho.

O Programa de capacitação de recursos humanos internos iniciou em 2015 com o LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento, envolvendo a avaliação das competências técnicas e comportamentais e a pesquisa das necessidades de treinamentos. Os Treinamentos escolhidos fazem parte da meta para o ano de 2016.

A política de avaliação de desempenho tem por objetivo:

- Conhecer as potencialidades dos colaboradores e suas deficiências;
- Propiciar feedback aos colaboradores sobre suas atividades;
- Estimular o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;
- Propiciar um conhecimento para o colaborador de como o gestor de sua equipe de trabalho pensa a respeito, para facilitar o aconselhamento e condução dos membros da equipe;
- Propiciar informações para necessidade de treinamentos.

O Programa inicia em 2016, com uma atividade piloto, para tabulação e ajustes e em novembro de 2016 iniciará em caráter definitivo, computando-se as metas para 2017.

8.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

8.2.1. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO.

O SENAR-AR/SC não possui imóvel locado da União.

8.2.2. INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.

O SENAR-AR/SC está sediado no município de Florianópolis/SC, ocupando atualmente 02 (dois) imóveis locados, todos segurados contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos e subtração de bens. O imóvel localizado em Florianópolis, na Rua Delminda Silveira abriga a sede administrativa da entidade, já o imóvel localizado no Município de Palhoça, no Bairro Aririú, abriga o Centro de Distribuição (almoxarifado) e está estrategicamente localizado próximo às principais rodovias, o que agiliza o fluxo de recebimento e envio de materiais instrucionais utilizados nos treinamentos da entidade.

O SENAR-AR/SC possui um terceiro imóvel, localizado no Município de Nova Veneza. Este imóvel é próprio e está segurado contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos. O imóvel é utilizado no desenvolvimento da atividade fim.

Segue quadro com a relação dos imóveis:

Quadro 94 - Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede

Proprietário/Locador	Localização	Ano Aquisição	Destinação	Vigência Contrato	Custo Anual de Locação
SENAR-AR/SC	Nova Veneza	05/04/2002	Desenvolve Atividade Fim	-	-
FAESC	Florianópolis	Locado	Sede Administrativa	31/05/2016	189.713,05
CLOVIS LICHTENSFELS ME	Palhoça	Locado	Almoxarifado	31/03/2016	68.308,74

Fonte: SENAR-AR/SC – Setor de Apoio Administrativo/2015

8.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.3.1. PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Principais sistemas da informação na estrutura do Senar:

Quadro 95 - Relação de Sistemas

Sistema	Finalidade	Responsável Técnico/ Responsável direto	Nível crítico
ERP CorporeRM - TOTVS	Controle e acompanhamento de todos os processos administrativos, contábil e financeiro.	ACTVS e Luma/ Gilson Angnes	Alto
SIGES	Sistema integrado de Gestão de eventos do Senar, sistema completo para acompanhamento e gerenciamento de eventos.	SENAR-AR/RS / Francine Iagher	Alto
RUBI – Sênior	Sistema de gestão de pessoas	Somos Tecnologia/ Maria Stiimer	Alto
Compras Web	Sistema de centralização de compras e requisições	Amorim Informática/ Maria Stiirmer	Médio
GPO	Gestão de planejamento orçamentário	Amorim Informática/ Estela Macedo	Médio
Almoxarifado	Controle de estoque e depósito	TGB Sistemas/ Eliane Esmeraldino	Alto
Portal Helpdesk	Concentrar todos os chamados de área de TI em um portal para facilitar o controle e gestão.	Max Security	Baixo

Extranet	Portal extranet para requisição de Eventos, área do sindicato e informações	Max Security	Alto
Ferramenta de monitoramento	Ferramenta para monitoramento, gerenciamento e acesso remoto	Max Security	Médio
Rastreador Web	Aplicativo para rastrear veículos de Supervisão	Khronos Ltda/ Paula Nunes	Médio

Fonte: SENAR-AR/SC – TI/2015

O SENAR-AR/SC teve uma mudança na atuação junto ao departamento de informática no início de 2015, com a saída do colaborador da área, houve a contratação da empresa Max Security Comércio e Serviços de Informática Ltda, para atuar na área de TI, infraestrutura de servidores, sistemas e atendimento ao usuário final.

A cultura de atendimento centralizado ou de um portal para abertura de chamados não existia, e ainda está em processo de implementação. Alguns itens adotados para centralizar todas as requisições foi a solicitação de que qualquer atendimento de informática seja realizada por e-mail, tanto para registro quanto para vinculação deste e-mail no sistema de chamados para atendimentos e controle interno. Houve a implementação de um sistema de monitoramento, gerenciamento e acesso remoto, tanto em servidores quanto estações de trabalhos prioritárias, focando em monitorar qualquer incidente de erro que possa causar problemas futuros, com atuação preventiva.

Foram realizadas adaptações junto aos usuários para a maioria dos atendimentos serem remotos com maior eficiência e menor tempo de resolução.

Para 2016, o foco é aprimorar as políticas de segurança existentes, coletando informações para trabalhar com base no ITIL, tanto para gerenciamento organizacional quanto na gestão mais efetiva da TI.

Quadro 96 - Contratos de Tecnologia da Informação

Contratado	Vigência		Valor Contratado	Valor Pago em 2015
	Início	Fim		
TGB TECNOLOGIA LTDA	01/05/2014	30/04/2016	460,00	4.949,76
MAX SC SECURITY COM. E SERV. DE INFORMÁTICA LTDA	19/01/2015	19/01/2017	3.300,00	29.880,00
MAX TELECOM SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO LTDA	01/08/2014	30/07/2016	384,00	4.370,00
WIK-TEL SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	20/06/2013	20/07/2015	3.500,00	42.000,00
AMORIM INFORMATICA LTDA	01/04/2014	31/03/2016	568,23	6.686,58

Fonte: Assessoria Jurídica - SENAR-AR/SC 2015

8.3.2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) E SOBRE O PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)

O SENAR-AR/SC possui uma Política de Utilização de Rede, mas pretende criar até 2017 soluções de problemas rotineiros, melhoramento e automação de processos e procedimentos, juntamente com

a criação do seu PETI e PDTI, entregando para a direção um plano que auxilie nas tomadas de decisões da instituição.

Listamos abaixo itens de relevância da TI em 2015:

- Melhoramento do atendimento interno ao usuário final;
- Foco no atendimento remoto, otimização de tempo e eficiência;
- Automação de processos manuais do SIGES ao apresentar erros;
- Adaptar rotinas automáticas para processos que eram feitos manuais, e que agora não impactam nos trabalhos do dia a dia;
- Centralização de chamados, registrando e cumprimento de prazos;
- Política de controle de internet adotada, com restrições de acesso mais rígidas para garantir o bom funcionamento dos sistemas que dependam da internet;
- Implementação do sistema de monitoramento nos servidores críticos, para acompanhamento e ação rápida em caso de falhas e/ou problemas, juntamente com a manutenção preventiva;
- Atuação em contratos para redução de custos, Link de Internet, Microsoft, Backup e antivírus;
- Otimização dos recursos de infraestrutura de servidores, ambiente virtualizado com base em HyperV, sendo configurado em alta disponibilidade usando recursos de Cluster;
- Organização do Servidor de arquivos, otimizando recursos de espaço e controle de relatórios de auditoria;
- Estrutura Organizacional do AD Microsoft reformulada para melhor gerenciamento dos usuários e grupos da rede;
- Atuação na organização das regras de Firewall do Sonicwall, controle de entrada e saída com maior controle e com auditoria.

8.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

8.4.1. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Não se aplica. O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

Porém, mesmo não compondo a Agenda Ambiental da Administração Pública, o SENAR-AR/SC, em 2015, deu continuidade à adoção de políticas atreladas à sustentabilidade ambiental em suas atividades e aquisições.

Dentre as ações realizadas, o SENAR-AR/SC continuou adotando medidas que visam uma gestão ambiental mais sustentável, dentre algumas medidas destacamos:

- A separação de papeis e plásticos que são encaminhados para reciclagem;
- Destinação dos resíduos de suprimentos de informática (cartuchos e toners de impressoras) para empresas de reciclagem específica;
- Utilização de caixas acopladas nos sanitários, bem como utilizadas torneiras com temporizador, que proporcionam economia de água;
- Utilização de lâmpadas de baixo consumo de energia e de grande durabilidade;
- Confecção de kit pedagógico (bloco, pasta, caneta e crachá) em material reciclável, que são entregues para os participantes nos treinamentos;
- Envelopes e pastas protocolo foram todos substituídos por produtos em papel reciclado.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No decorrer do exercício de 2015, o SENAR-AR/SC recebeu 1 (uma) deliberação exarada pelo TCU, com a seguinte numeração: Acórdão N°. 308/2015 – TCU – 2º Câmara, Processo TC-046.789/2012-0 (Prestação de Contas – Exercício 2011).

No referido documento, os Ministros do Tribunal de Contas da União – Secex/SC, aprovaram regulares com ressalva a prestação de contas do exercício de 2011, conforme Processo TC - 046.789/2012-0. A irregularidade apontada é referente a concessão da gratificação (14º Salário) instituída para todos os funcionários por meio da Decisão ad referendum do Conselho Administrativo n. 3/2008, aprovada em Reunião Ordinária do Conselho Administrativo, conforme Ata n. 15/2009, ocorreu sem amparo legal, parecer jurídico, critérios técnicos objetivos, fixação de produtividade e/ou de desempenho dos funcionários, bem como de estabelecimento de metas financeiras e/ou físicas de gestão.

O SENAR-AR/SC suspendeu, já em 2011, o pagamento da verba referente ao 14º salário.

9.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Em relação à CGU, temos o Relatório de Auditoria nº: 201204069 – datado de 2012, cujo Plano de Providências Permanente segue em andamento, o qual destacamos as Constatações a serem implementadas.

O SENAR-AR/SC recebeu também em 2015 o Relatório Prévio de Auditoria, referente à Ordem de Serviço nº. 201504828 no âmbito do Programa nº 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador – Ação nº 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria e do Programa nº 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador- Ação nº 8788 – Promoção Social Rural, cujos fatos apontados que eventualmente se consolidarem em recomendação, farão parte de Relatório de Gestão de 2016.

9.2.1 Relatório nº. 20120406-9/2012 - PPA – Plano de Providências Permanente

ASSUNTO – PROCESSOS LICITATÓRIOS

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.1.3.4 (03) Enquadramento indevido de processos de dispensa de licitação, em desacordo com o estabelecido no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR SC.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Fazer constar no processo sob análise e nos próximos processos de dispensa de licitação “justificativa pela área responsável, quanto ao preço e respectiva ratificação pela autoridade competente” e promover o correto enquadramento dos referidos processos conforme valor indicado no OF/CIRC/Nº 025/SE de 29 de junho de 2011/ Brasília - SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

1. Manifestação do Gestor

Quanto à esta constatação, entendemos que os processos de dispensa de licitação nas contratações em questão estão corretos. Ao contrário do que fora mencionado pelos senhores auditores, a dispensa nas contratações de tais serviços não teve por fundamento o art. 6º, inciso II, do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, mas sim teve como fundamento o disposto no art. 9º, inciso XII, sendo que a ratificação da autoridade competente está devidamente formalizada quando da assinatura do contrato com tais empresas prestadoras de serviço.

1.1 Providências a serem Implementadas

Por entender que o procedimento adotado está correto, e também por entender que o enquadramento dado às dispensas de licitação também estão corretos, é que a entidade aguardará a manifestação do TCU quanto a questão ora posta em análise. Caso aquele Tribunal entenda que o entendimento da auditoria está correto, a entidade acatará a recomendação emanada da auditoria.

1.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

1.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.1.3.8 (06) Utilização de contrato de adesão em dispensa de licitação onde caberia formalização contratual regular, enquadrável nas formalidades existentes no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Caso seja celebrado contrato de adesão, deverá ser respeitada as regras do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, inclusive para seleção da empresa vencedora do certame.

1. Manifestação do Gestor

Quanto à esta constatação, entendemos que a entidade observou precisamente o que determina seu Regimento de Licitações e Contratos.

Novamente destacamos que o contrato com a empresa TOTVS é um contrato de adesão. Nesses contratos, são os contratantes, no caso o Senar, que aderem às condições do contratado. O Programa adquirido pelo Senar Santa Catarina da empresa TOTVS é único no mercado, não havendo outros que possam ser comparados para fins de cotação de preço. No caso do Senar, em virtude de sua

peculiaridade, é claro que fora observado se tal contrato não feria os princípios que regem as contratações envolvendo o sistema 'S'.

1.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

1.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

1.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Observar o prazo estabelecido no parágrafo único do artigo 26 do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, o qual dispõe: "Os contratos terão prazo determinado, não podendo ultrapassar, inclusive com suas eventuais prorrogações, o limite máximo de 60 (sessenta) meses".

2. Manifestação do Gestor

Este caso é uma exceção à regra. Não há como após cinco anos rescindir o contrato com a empresa TOTVS pelo fato de que a entidade ficaria alijada dos seus serviços, o que iria contra o bom senso. Não teria como desempenhar bem suas atividades sem os serviços de atualização dos programas desenvolvidos pela empresa TOTVS.

2.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

2.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

2.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU.

ASSUNTO – REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.2.1.1 (08) Pagamento de gratificação a título de “14º Salário” a todos os funcionários da Entidade, sem amparo legal.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Revogar o ato Decisão Ad Referendum do Conselho Administrativo n.º 03/2008 de 18/12/2008 que estabeleceu a obrigatoriedade de pagamento a todos os funcionários, da gratificação 14º Salário, por falta de amparo legal para concessão do benefício.

1. Manifestação do Gestor

A remuneração paga, cuja previsão e autorização foram emanadas do Conselho Administrativo em reunião ocorrida no ano de 2009, conforme consta em ata, está legalmente amparada. Não há qualquer vedação no ordenamento jurídico pátrio quanto ao referido pagamento.

Porém, respeitando o entendimento dos senhores auditores, a entidade, através de normativo proveniente de seu Conselho administrativo, suspenderá o pagamento da referida gratificação até que o TCU se posicione a respeito da matéria.

1.1 Providências a serem Implementadas

Suspensão do pagamento até decisão final do TCU.

1.1.1. Prazo de Atendimento: 31/12/2012.

1.1.2. Posição Atual: RECOMENDAÇÃO IMPLEMENTADA.

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Adotar medidas para o ressarcimento dos valores despendidos, no período de 2008 a 2011, no montante total de R\$ 305.810,04.

2. Manifestação do Gestor

Os valores pagos legalmente aos empregados nos exercícios mencionados, já passaram pelo crivo das auditorias dos exercícios de 2008, 2009 e de 2010, sendo que tais auditorias, tanto da CGU, como do TCU, não entenderam que tal Decisão do Conselho e que tais pagamentos contivessem alguma irregularidade frente à legislação e frente aos princípios constitucionais. Como fica a segurança jurídica neste caso? Não há qualquer fundamento legal que ampare tal recomendação. A legislação permite que se pague tal gratificação. Ratificamos os argumentos já entregues aos senhores auditores. Recomendar que se desconsidere tudo o que fora constatado por auditorias anteriores como em desconformidade com o ordenamento jurídico é inconcebível. Entendemos que a presente recomendação deste item é extremamente rigorosa, pois fere a legislação celetista e, fere a legislação que rege o Sistema “S”, bem como fere o bom senso.

Reiteramos nossos argumentos apresentados oportunamente a respeito de presente constatação, ressaltando que nossas manifestações aos auditores foram legalmente fundamentadas.

Lamentamos a insistência com a vaga recomendação para se “adotar medidas para o ressarcimento dos valores despendidos”, com a qual discordamos.

2.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

2.1.1. Prazo de Atendimento: *aguardará manifestação do TCU.*

2.1.2. Posição Atual: *aguardando manifestação do TCU.*

RECOMENDAÇÃO Nº: 003

Estabelecer rotina de análise pela Assessoria Jurídica da Entidade, mediante pedido de pareceres em todos os assuntos que importem em encargos jurídicos relevantes em matéria trabalhista, como no caso de concessão de benefícios ou outra vantagem, em observância ao princípio da legalidade.

3. Manifestação do Gestor

Entende a entidade que sua assessoria jurídica já se manifesta nos assuntos atinentes à suas atribuições.

3.1 Providências a serem Implementadas

Acata a recomendação, mesmo entendendo que a mesma já é observada.

3.1.1. Prazo de Atendimento: 29/11/2012

3.1.2. Posição Atual: RECOMENDAÇÃO IMPLEMENTADA.

ASSUNTO – MOVIMENTAÇÃO

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.3.3.2 (12) Inexistência de instrumento aprovado pelas instâncias superiores da Entidade que regulamente a Seleção e Contratação de Pessoal.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Requerer junto a Administração Central do SENAR a instituição de norma regulamentando de forma clara e objetiva e de abrangência nacional, os critérios e disposições para a seleção e contratação de pessoal.

1. Manifestação do Gestor

Encaminhamos o Ofício nº 90 ao SENAR Nacional, em 23 de novembro de 2012, a fim de iniciarmos providências mais efetivas.

1.1 Providências a serem Implementadas

Aguardar um posicionamento da Administração Central do Senar.

1.1.1. Prazo de Atendimento: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

1.1.2. Posição Atual: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Submeter ao Conselho Administrativo do SENAR-AR/SC, proposta de regulamentação para a seleção e contratação de pessoal no âmbito da Entidade, inclusive para ocupação de cargos de livre nomeação, utilizando-se como referencial o Acórdão TCU 2305/2007 e Nota Técnica nº 1779/DPSES/DP/SFC /CGU-PR de 24/07/2009, caso o SENAR Nacional não assuma a responsabilidade por editar a norma.

2. Manifestação do Gestor

Aguardar um posicionamento da Administração central do Senar.

2.1 Providências a serem Implementadas

Encaminhamos o Ofício nº 90 ao SENAR Nacional, em 23 de novembro de 2012, a fim de iniciarmos providências mais efetivas

2.1.1. Prazo de Atendimento: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

2.1.2. Posição Atual: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

9.3. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Não se Aplica. Considerando que o SENAR-AR/SC não está vinculado à administração pública direta, desta forma não encaminha seus processos para instaurar Tomada de Contas Especial ao Tribunal de Contas da União.

9.4. DEMONSTRAÇÕES DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

Florianópolis, 28 de março de 2016.


Jose Zeferiño Pedrozo
Presidente do Conselho Administrativo

10. ANEXOS E APÊNDICES.

APÊNDICE 1 - Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução N° 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na **Lei n° 6.404 de 15/12/1976**, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei n° 11.638 de 28/12/2007 e Lei n° 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Levantado em 31/12/2015

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		24.724.377,00	25.098.351,75	1.091.108,41	717.133,66
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	24.724.377,00	25.098.351,75	1.091.108,41	717.133,66
1200.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	20.340.755,00	20.904.501,92	563.746,92	0,00
1210.39.00	CONTRIBUIÇÕES PARA O SENAR	20.340.755,00	20.904.501,92	563.746,92	0,00
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	2.448.075,00	2.653.732,63	205.657,63	0,00
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.448.075,00	2.653.732,63	205.657,63	0,00
1600.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.926.014,00	1.208.880,34	0,00	717.133,66
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTIT. PRIVADA	1.329.992,00	775.913,29	0,00	554.078,71
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	596.022,00	432.967,05	0,00	163.054,95
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.533,00	331.236,86	321.703,86	0,00
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	9.533,00	331.236,86	321.703,86	0,00
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Levantado em 31/12/2015

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		24.724.377,00	23.294.789,03	0,00	1.429.587,97
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.222.245,00	2.088.952,14	0,00	133.292,86
8701	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADM.	725.846,00	682.021,15	0,00	43.824,85
8777	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	1.397.175,00	1.316.816,19	0,00	80.358,81
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	99.224,00	90.114,80	0,00	9.109,20
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	0,00	9.855,22
8718	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	0,00	9.855,22
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	114.113,00	114.079,76	0,00	33,24
8719	DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	114.113,00	114.079,76	0,00	33,24
212	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
8753	CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	45.500,00	35.947,48	0,00	9.552,52
8703	ASSIT. MÉDICA, ODONT. A EMPREG. E SERV.	45.500,00	35.947,48	0,00	9.552,52
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	63.470,00	63.375,88	0,00	94,12
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMPREG.	63.470,00	63.375,88	0,00	94,12
331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	2.693.322,00	2.675.556,20	0,00	17.765,80
8706	AUXÍLIO-TRANSPORTE A SERV. E EMPREG.	0,00	0,00	0,00	0,00
8707	ASSITÊNCIA SOCIAL Á SERVIDORES	7.065,00	6.999,38	0,00	65,62
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	2.686.257,00	2.668.556,82	0,00	17.700,18
333	EMPREGABILIDADE	19.366.150,00	18.107.155,79	0,00	1.258.994,21
8729	QUALIF. PROF. NA ÀREA AGROPEC. E AGROÍN	19.366.150,00	18.107.155,79	0,00	1.258.994,21
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Valores em Reais

ATIVO	NE	2015	2014
Circulante		23.548.094,83	21.786.465,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	21.512.134,85	19.923.669,57
Dotações Orçamentárias a Receber	4	1.500.764,49	1.511.209,44
Devedores Diversos		93.309,47	93.084,84
Estoque de Material de Consumo	5	404.006,09	221.102,40
Despesas Pagas Antecipadamente		37.879,93	37.398,90
Não Circulante		1.780.389,01	1.556.073,54
Realizável a Longo Prazo		820.466,81	820.466,81
Depósitos Judiciais	6	820.466,81	820.466,81
Imobilizado	7	959.922,20	735.606,73
TOTAL DO ATIVO		25.328.483,84	23.342.538,69

PASSIVO	NE	2015	2014
Circulante		635.422,32	677.355,36
Fornecedores de Bens e Serviços	8	73.937,15	44.817,46
Contratos e Termos de Adesão a Realizar	9	299.941,11	374.999,21
Tributos e Contribuições Sociais		383,24	167,60
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	10	261.160,82	257.371,09
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Patrimônio Social		24.693.061,52	22.665.183,33
<u>Resultado Acumulado</u>		<u>22.653.183,33</u>	<u>20.324.371,42</u>
<u>Reservas de Capital</u>		<u>12.000,00</u>	<u>12.000,00</u>
<u>Doações e Subvenções Recebidas</u>		<u>12.000,00</u>	<u>12.000,00</u>
<u>Resultado do Exercício</u>		<u>2.027.878,19</u>	<u>2.328.811,91</u>
TOTAL DO PASSIVO		25.328.483,84	23.342.538,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	NE	Valores em Reais	
		2015	2014
<u>Receita Operacional Bruta</u>		<u>21.235.738,78</u>	<u>20.124.617,03</u>
Contribuições Sociais		20.904.501,92	20.042.379,48
Receitas Eventuais		331.236,86	82.237,55
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>(=) Receita Operacional Líquida</u>		<u>21.235.738,78</u>	<u>20.124.617,03</u>
<u>(-) Custo dos Serviços Prestados</u>	11	<u>19.586.669,60</u>	<u>17.574.609,20</u>
<u>(=) Resultado Operacional Bruto</u>		<u>1.649.069,18</u>	<u>2.550.007,83</u>
<u>(-) Despesas Operacionais</u>		<u>2.246.259,19</u>	<u>2.232.481,06</u>
Pessoal e Administradores		1.513.453,48	1.420.087,51
Material de Consumo		100.143,09	88.090,98
Serviços de Terceiros		548.732,33	452.016,16
Depreciações e Amortizações		284.678,22	246.751,16
Outras Despesas (-) Receitas Operacionais		-200.747,93	25.535,25
<u>(+) Resultado Financeiro</u>		<u>2.625.068,20</u>	<u>2.011.285,14</u>
Receitas Financeiras		2.653.732,63	2.045.394,30
(-) Despesas Financeiras		-28.664,43	-34.109,16
<u>(=) Resultado Líquido do Exercício</u>		<u>2.027.878,19</u>	<u>2.328.811,91</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Valores em Reais	
	2015	2014
1. Atividades Operacionais		
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>2.027.878,19</u>	<u>2.328.811,91</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	288.000,73	253.742,75
Depreciação e Amortização	284.678,22	246.751,16
Baixas do Imobilizado em Serviço	3.322,51	6.991,59
<u>(+) Variações no Ativo</u>	<u>-173.164,40</u>	<u>66.578,62</u>
Dotações Orçamentárias a Receber	10.444,95	109.655,89
Devedores Diversos	-224,63	-8.312,49
Estoque de Material de Consumo	-182.903,69	-35.321,13
Despesas Pagas Antecipadamente	-481,03	556,35
Outros Realizáveis	0,00	0,00
<u>(+) Variações no Passivo</u>	<u>-41.933,04</u>	<u>-462.152,46</u>
Fornecedores de Bens e Serviços	29.119,69	-18.343,50
Tributos e Contribuições Sociais	215,64	15,82
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	3.789,73	36.058,83
Convênios e Termos de Adesão a Realizar	-75.058,10	-479.661,06
Outras Contas a Pagar	0,00	-222,55
Outras Exigibilidades	0,00	0,00
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</u>	<u>2.100.781,48</u>	<u>2.186.980,82</u>
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no Ativo Imobilizado	-512.316,20	-410.490,92
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Invest.</u>	<u>-512.316,20</u>	<u>-410.490,92</u>
3. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2)	<u>1.588.465,28</u>	<u>1.776.489,90</u>
4. Aumento Líquido nas Disponibilidades	<u>1.588.465,28</u>	<u>1.776.489,90</u>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	19.923.669,57	18.147.179,67
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	21.512.134,85	19.923.669,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Valores em Reais

Mutações	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Superávit ou Déficit	Totais
		Doações e Subvenções	do Exercício	
Saldo em 31/12/2013	17.752.003,82	12.000,00	2.572.367,60	20.336.371,42
Transferência	2.572.367,60	-	-2.572.367,60	0,00
Superávit do Exercício	-	-	2.328.811,91	2.328.811,91
Saldo em 31/12/2014	20.324.371,42	12.000,00	2.328.811,91	22.665.183,33
Transferência	2.328.811,91	-	-2.328.811,91	0,00
Superávit do Exercício	-	-	2.027.878,19	2.027.878,19
Saldo em 31/12/2015	22.653.183,33	12.000,00	2.027.878,19	24.693.061,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Valores em Reais	
	2015	2014
1- Origens de Recursos		
<u>Das Operações</u>	<u>2.315.878,92</u>	<u>2.582.554,66</u>
Resultado Líquido do Exercício	2.027.878,19	2.328.811,91
<u>Despesas (Receitas) que não Afetam o Circulante Líquido</u>		
Aumentos do Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
Ajustes Credores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
TOTAL DA ORIGENS	2.315.878,92	2.582.554,66
2- Aplicação de Recursos		
<u>No ativo permanente</u>	<u>512.316,20</u>	<u>410.490,92</u>
Aquis. de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado	512.316,20	410.490,92
<u>Para outros fins</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Ajuste Devedor Líquido de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Em Investimentos	0,00	0,00
Aumentos/reduções do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Aumentos/reduções do Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	512.316,20	410.490,92
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (1-2)	1.803.562,72	2.172.063,74
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
4 - ATIVO CIRCULANTE		
4.1 - No início do exercício	21.786.465,15	20.076.553,87
4.2 - No final do exercício	23.548.094,83	21.786.465,15
4.3 - Variação (4.2- 4.1)	1.761.629,68	1.709.911,28
5 - PASSIVO CIRCULANTE		
5.1 - No início do exercício	677.355,36	1.139.507,82
5.2 - No final do exercício	635.422,32	677.355,36
5.3 - Variação (5.2 - 5.1)	-41.933,04	-462.152,46
6 - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4-5)	1.803.562,72	2.172.063,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

APÊNDICE 2 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em Reais

1. Contexto Operacional

a) Estrutura Jurídica e Objetivos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Santa Catarina, também reconhecido sob a sigla SENAR-AR/SC, é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

“Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área”.

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

b) Fontes de Recursos

Para possibilitar o cumprimento de sua missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992 e 8.870/1994, com alterações até a Lei 10.256/2001, assim classificadas:

c) Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física - 0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.

Contribuição da Agroindústria - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

d) Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, na alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

- Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;
- Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;
- Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;
- Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;
- Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;
- Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

e) Aplicações de Recursos

Os recursos do SENAR-AR/SC seguem a proporção de 80% (oitenta por cento) nas atividades de Formação Profissional e Promoção Social e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimento.

2. Principais Práticas Contábeis

- a) **Apresentação** – as demonstrações contábeis são elaboradas conforme a Lei nº 6.404/1976, contemplando os efeitos das alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 e convertidas para os modelos determinados na Lei nº 4.320/1964, visando atender a norma do SENAR Administração Central.

A entidade segue as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- b) **Apuração do Déficit ou Superávit** – é adotado o regime de competência, destacando-se, adicionalmente:

I – Receitas de Contribuição Social – são reconhecidas mensalmente pelo valor efetivamente recebido através de repasse do SENAR–Administração Central.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.

II – Gastos com Cursos e Eventos – são reconhecidos no período da realização dos cursos e eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, mobilizados e organizados através de entidades parceiras.

III – Termo de Cooperação Técnico – Financeira – a liberação de recurso destinado à realização de eventos de FPR e PS é procedida na modalidade de reembolso, mediante apresentação de prestação de contas pelas entidades parceiras, não havendo hipótese de antecipação de recurso.

- c) **Balço Patrimonial** – os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:

I. Aplicações Financeiras – apresentado o valor de custo acrescido dos rendimentos contratados, com risco insignificante de mudança de valor de mercado e registrados até a data do encerramento do exercício.

II. Não Circulante – Ativo Imobilizado – apresentado ao valor de custo histórico corrigido, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

III. Demais Ativos – registrados ao seu valor de realização.

IV. Passivo Circulante – registra as obrigações incorridas e contratadas, vencíveis no prazo de até 12 meses.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa				2015	2014
Caixa e Bancos				1.812,28	3.241,21
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras					
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração		
Recursos Próprios				21.208.619,46	19.569.072,29
Banco do Brasil S/A	CDB POS DI	13/05/2015	98,0% CDI	9.049.583,46	8.901.542,22
Banco do Brasil S/A	CDB DI	18/11/2016	99,0% CDI	150.522,00	45.036,90
Banco do Brasil S/A	CDB DI	11/10/2018	98,5% CDI	9.284.912,32	8.220.494,83
Caixa Econômica Federa	CDB DI	21/11/2016	97,0% CDI	2.723.601,68	2.401.998,34
Contratos e Termos de Adesão				301.703,11	351.356,07
Banco do Brasil S/A	CDB DI	09/11/2018	98,0% CDI	8.072,04	17.077,18
Banco do Brasil S/A	CDB DI	04/12/2018	98,0% CDI	-	-
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	293.631,07	334.278,89
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	-	-
Soma Aplicações Financeiras				21.510.322,57	19.920.428,36
Total Caixa e Equivalentes de Caixa				21.512.134,85	19.923.669,57

As aplicações financeiras estão representadas pelo saldo em fundos de aplicação financeira, remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Bancário junto à Instituição Financeira Oficial (Banco do Brasil e CEF), com prazos de resgate variáveis.

4. Dotações Orçamentárias a Receber

O saldo das Dotações Orçamentárias a Receber está representado pelo valor da apropriação da arrecadação do mês de dezembro a ser repassada pelo SENAR- Administração Central. Registra o valor efetivamente a ser recebido, conhecido a partir de informação disponível oportunamente.

5. Estoque de Material de Consumo

Composto de materiais de expediente, informática, EPI, instrucionais e outros materiais de consumo depositados no almoxarifado, registrado pelo custo médio e devidamente inventariado em 31 de dezembro de 2015.

6. Depósitos Judiciais

Representados pelo valor exigido em decorrência de notificação fiscal aplicada em procedimento de fiscalização realizado pela Secretaria da Receita Previdenciária (SRP), por suposta omissão no recolhimento de contribuições previdenciárias, conforme descrito na letra "a" da nota 13.

7. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo, líquido das depreciações, representando o conjunto de bens utilizados na manutenção administrativa e operacional da entidade.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo médio de vida útil estimado dos bens.

O efeito das despesas com depreciações sobre o resultado do exercício foi de R\$ 284.678,22.

a) Movimentação das contas do imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação no Exercício		Saldo em 31/12/2015
		Adições	(-) Baixas	
Bens Móveis				
1) Custo de Aquisição				
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	98.497,72	12.661,40	-13.536,20	97.622,92
Veículos	395.400,00	0,00	0,00	395.400,00
Mobiliário em Geral e Material de Copa	261.445,01	40.406,80	-1.431,98	300.419,83
Equipamentos de Comunicação	29.144,20	1.158,00	0,00	30.302,20
Maquinas Aparelhos e Utencílios de escritório	438.632,96	86.812,00	-35.036,00	490.408,96
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	38.846,92	6.368,00	0,00	45.214,92
Computadores e Periféricos (projeto reaparelhamento)	432.169,00	364.910,00	-6.216,00	790.863,00
Soma	1.694.135,81	512.316,20	-56.220,18	2.150.231,83
2) (-) Depreciações	-989.236,61	-278.318,70	52.897,67	-1.214.657,64
3) Residual (1-2)	704.899,20	233.997,50	-3.322,51	935.574,19
Bens Imóveis				
1) Custo de Aquisição				
Terrenos	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
Prédios	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
Soma	87.000,00	0,00	0,00	87.000,00
2) (-) Depreciações	-56.834,95	-5.900,04	0,00	-62.734,99
3) Residual (1-2)	30.165,05	-5.900,04	0,00	24.265,01
Outros Imobilizados				
1) Custo de Aquisição				
Direito de Uso de Software	12.540,94	0,00	0,00	12.540,94
2) (-) Depreciações	-11.998,46	-459,48	0,00	-12.457,94
3) Residual (1-2)	542,48	-459,48	0,00	83,00
Total Custo de Aquisição	1.793.676,75	512.316,20	-56.220,18	2.249.772,77
Total Depreciações	-1.058.070,02	-284.678,22	52.897,67	-1.289.850,57
Total Residual	735.606,73	227.637,98	-3.322,51	959.922,20

b) Composição do imobilizado

Contas	Taxa	2015		Residual	
		Custo de Aquisição	(-) Depreciações	2015	2014
Bens Móveis					
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	10%	97.622,92	-60.892,21	36.730,71	33.726,97
Veículos	20%	395.400,00	-186.967,46	208.432,54	284.795,11
Mobiliário em Geral e Material de Copa	10%	300.419,83	-183.515,03	116.904,80	99.711,69
Equipamentos de Comunicação	10%	30.302,20	-17.144,20	13.158,00	14.313,71
Maquinas Aparelhos e Utencílios de escritório	20%	490.408,96	-283.330,16	207.078,80	194.351,51
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	10%	45.214,92	-10.839,48	34.375,44	32.151,32
Computadores e Periféricos (projeto reapar.)	20%	790.863,00	-471.969,10	318.893,90	45.848,89
Soma		2.150.231,83	-1.214.657,64	935.574,19	704.899,20
Bens Imóveis					
Terrenos	0%	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00
Prédios (A)	7%	80.000,00	-62.734,99	17.265,01	23.165,05
Soma		87.000,00	-62.734,99	24.265,01	30.165,05
Outros Imobilizados					
Direito de Uso de Software	20%	12.540,94	-12.457,94	83,00	542,48
Total		2.249.772,77	-1.289.850,57	959.922,20	735.606,73

(A) - Taxa média de depreciação sobre bens sujeitos a 4% e 10%.

8. Fornecedores de Bens e Serviços

Classificação	2015	2014
Fornecedores de Materiais e Serviços para Eventos	35.420,00	16.476,80
Fornecedores de Materiais e Serviços para Demais Atividades	38.517,15	28.340,66
Soma	73.937,15	44.817,46

9. Contratos e Termos de Adesão a Realizar

Programa	2015	2014
PRONATEC	299.594,94	374.999,21
REDE ETEC BRASIL	255,95	0,00
REDE ETEC - MEC	90,22	0,00
Soma	299.941,11	374.999,21

Detalhamento das Disponibilidades por Programa

PRONATEC	R\$
Saldo em Conta Corrente Bancária	723,13
Saldo em Aplicações - CDB	8.072,04
Saldo em Conta Poupança	293.631,07
Soma	302.426,24
(-) Contas a liquidar 2016	2.831,30
Soma das Disponibilidade do Programa	299.594,94
REDE ETEC	
Saldo em Conta Corrente Bancária	255,95
REDE ETEC - MEC	
Saldo em Conta Corrente Bancária	90,22
	299.941,11

10. Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas

Registra o saldo de obrigações com o pagamento de férias de empregados e dos respectivos encargos sociais.

11. Composição dos Custos dos Serviços Prestados

A seguir apresentamos a abertura dos custos operacionais por rubrica e relevância.

Custos	2015	2014
Termo de Cooperação e PE	14.592.544,04	13.264.303,01
Pessoal	2.500.807,92	2.285.566,56
Encargos Sociais	495.804,12	417.154,20
Material de Consumo	400.988,09	378.333,41
Serviços de Terceiros/encargos	1.517.883,89	1.184.265,49
Outros Insumos	78.641,54	44.986,53
Soma	19.586.669,60	17.574.609,20

12. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo especialmente edificações, frota de veículos e instalações, conforme descrito a seguir:

Objeto dos Seguros	Custo em Reais	Vigência
Edificações		
- Centro de Distribuição - Palhoça - SC	573,14	set/16
- Sede Nova Veneza - SC	213,79	ago/16
Veículos - Frota	11.008,32	set/16
Instalações - Sede SENAR-AR/SC	867,75	set/16
Equipamentos Portáteis - Notebooks	1.298,91	nov/16
Soma	13.961,91	
Seguro de Vida - Funcionários	1.824,48	jul/16
Total	15.786,39	

13. Contingências:

a) Contingências Fiscais – INSS:

Em julho de 2005, o INSS emitiu a NFLD 357687795 em desfavor do SENAR-AR/SC, tendo como mote a não retenção de 11% na contratação dos sindicatos/associações, no período de 04/1999 a 01/2005, cujo valor notificado foi de R\$ 2.649.972,34.

Por discordar da exigência, o SENAR-AR/SC ofereceu defesa na via administrativa, julgada improcedente em primeira instância.

Houve recurso voluntário ao Conselho de Contribuintes. Em sessão realizada no dia 13/08/2014, os membros da Segunda Turma Ordinária da Terceira Câmara da Segunda Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, por unanimidade de votos, deram provimento ao recurso voluntário, pela improcedência do lançamento.

A Fazenda Nacional ingressou com recurso especial, que aguarda análise.

Na opinião dos advogados da entidade, é provável a chance de êxito.

No entendimento da administração, orientados pelos seus advogados, não cabe o reconhecimento dos referidos valores no resultado do exercício. Caso a entidade não logre êxito na sua defesa, sendo confirmado o débito, os efeitos correspondentes serão reconhecidos oportunamente.

No encerramento do Segundo Quadrimestre de 2015, permaneceram recursos em conta de depósito judicial no montante de R\$ 820.466,81, considerando a ausência de alteração na posição do processo.

b) Ação Trabalhista – Responsabilidade Subsidiária

O SENAR-AR/SC foi considerado subsidiariamente responsável por débitos trabalhistas de prestador de serviço em acórdão dos juízes da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, relatado em 14 de julho de 2009, no qual foi condenado em ação trabalhista arbitrada no valor DE R\$ 15.000,00. O processo encontra-se em fase de execução com pedido de embargos de execução em análise.

O valor da ação foi objeto de depósito judicial. Em virtude de recurso impetrado pelo SENAR-AR/SC, o valor foi resgatado em dezembro de 2010, devidamente atualizado. A ação permanece em tramitação e, em caso de condenação, a referida quantia será exigida no final do processo.

14. Aspectos Fiscais e Tributários

A Administração do SENAR-AR/SC, com base em posicionamentos jurídicos, entende que a entidade não está subordinada à tributação de impostos e contribuições, exceto aquelas de natureza previdenciária e a contribuição ao Programa de Integração Social – PIS sobre os gastos com folha de pagamento. Por este motivo, não reconhece como devido ou contingente qualquer valor relacionado com outros encargos de natureza tributária.

15. Balanço Orçamentário

a) Análise do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário indicou a realização da receita (receita efetivamente recebida) de 101,51% e realização da despesa de 94,22% da prevista.

O item despesas extra orçamentárias no valor de R\$ 224.315,47, refere-se às seguintes operações:

Depreciações/Baixas de bens	R\$ 512.316,20
(-) Aquisições de imobilizado	R\$ 288.000,73

b) Quadro resumo do Balanço Orçamentário

NATUREZA DA RECEITA	REFORMULADO	REALIZADO Até 31.12.15	% REAL/PREV	% A REALIZAR
CONTRIBUIÇÕES LEI Nº 8.315 - SENAR	20.340.755,00	20.904.501,92	102,77%	-2,77%
RECEITA PATRIMONIAL	2.448.075,00	2.653.732,63	108,40%	-8,40%
CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO (Leite Legal/REDE ETEC)	1.329.992,00	775.913,29	58,34%	41,66%
CONVÊNIOS (Pronatec)	596.022,00	432.967,05	72,64%	27,36%
RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00%	100,00%
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%	100,00%
OUTRAS RECEITAS	9.533,00	331.236,86	100,00%	0,00%
SUB-TOTAL RECETAS	24.724.377,00	25.098.351,75	101,51%	-1,51%
OUTRAS RECEITAS (SALD. EXERC. ANT.)	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DA RECEITA	24.724.377,00	25.098.351,75	101,51%	-1,51%

NATUREZA DA DESPESA	REFORMULADO	REALIZADO	% REAL/PREV	% A REALIZAR
ATIVIDADE MEIO				
8701 - MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS	626.950,00	617.587,35	98,51%	1,49%
8777 - PAGTO PESSOAL, ENC. SOCIAIS E TRAB.- ADM	1.397.175,00	1.316.816,19	94,25%	5,75%
8711 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	99.224,00	90.114,80	90,82%	9,18%
8703 - ASSIST. MÉDICA ODONTOL. SERV., EMPREGADOS E SEUS DEP.	45.500,00	35.947,48	79,01%	20,99%
8705 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERVIDORES E EMPREGADOS	63.470,00	63.375,88	99,85%	0,15%
8706 - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREG.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
8707 - ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	7.065,00	6.999,38	99,07%	0,93%
ATIVIDADE FIM				
8718 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	95,51%	4,49%
8719 - DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	114.113,00	114.079,76	99,97%	0,03%
8788 - PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	2.686.257,00	2.668.556,82	99,34%	0,66%
8729 - QUALIF. PROF. NA ÁREA DE AGROPEC. E AGROIND.	18.918.267,00	17.659.273,39	93,35%	6,65%
1 - SUB-TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS CORRENTES	24.177.598,00	22.782.472,83	94,23%	5,77%
8701 - Despesas de Capital	98.896,00	64.433,80	65,15%	34,85%
8729 - Despesas de Capital	447.883,00	447.882,40	100,00%	0,00%
2 - SUB-TOTAL INVESTIMENTOS	546.779,00	512.316,20	93,70%	6,30%
TOTAL DAS DESPESAS + INVESTIMENTOS	24.724.377,00	23.294.789,03	94,22%	5,78%
3 -DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIAS		-224.315,47		
TOTAL DA DESPESA	24.724.377,00	23.070.473,56		
4 -SUPERÁVIT		2.027.878,19		
TOTAIS	24.724.377,00	25.098.351,75		

Florianópolis, 31 de dezembro de 2015.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2